Porto Alegre, Quinta, 18 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8247

SESSÃO SOLENE MARCA O ANIVERSÁRIO DE 189 ANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL.

Foto: Marcelo Oliveira/AL-RS

Em sessão solene conduzida por seu presidente em exercício, Paparico Bacchi (PL), a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul celebrou nessa quarta-feira (17) os 189 anos de atividades da instituição. O evento contou com a participação, no Plenário, de representantes dos Poderes Executivo e Judiciário. Página 39

ALEXANDRE DE MORAES VAI AO CONGRESSO E DIZ QUE "ÉRAMOS FELIZES" ANTES DAS REDES SOCIAIS.

Página 6

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

NA ARENA, GRÊMIO DERROTA O ATHLETICO-PR E CONQUISTA A PRIMEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando na Arena na noite dessa quarta-feira (17), o Grêmio venceu o Athletico-PR por 2 a 0 em partida válida pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols foram anotados por Cristaldo e Soteldo. Com o resultado, a equipe comandada por Renato Portaluppi ocupa a 8ª posição na tabela. Pela competição, o próximo compromisso do Tricolor será às 18h30 deste sábado (20) diante do Cuiabá, novamente em casa. Página 58

Ricardo Duarte/Inter

FORA DE CASA, INTER VENCE O PALMEIRAS POR 1 A 0 NA SEGUNDA RODADA DO BRASILEIRÃO.

Jogando fora de casa na noite dessa quarta-feira (17), o Inter venceu o Palmeiras por 1 a 0 pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado pelo atacante Wesley. Com o resultado, o Colorado soma 6 pontos em dois jogos, mantendo 100% de aproveitamento na competição. A próxima partida dos comandados de Eduardo Coudet será contra o Athletico-PR, no domingo (21), às 16h, em Curitiba. Página 59

EM VISITA AO VATICANO, GOVERNADOR GAÚCHO CONVIDA O PAPA FRANCISCO PARA EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL EM 2026.

Página 38

Presidente da Câmara dos Deputados abre espaço à oposição e desgasta o governo após demissão de seu primo e sua briga com o ministro Padilha.

Após a escalada da crise com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e a demissão de um primo da chefia do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou a líderes partidários que vai abrir espaço à oposição para medidas com potencial de desgastar o governo. O deputado disse que vai autorizar a instalação de cinco Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) simultâneas, movimentação que preocupa o Executivo, e dar andamento a iniciativas que impõem freios ao Judiciário — o ideal para o Palácio do Planalto era esfriar os ânimos entre os Poderes.

O "novo round" entre Lira e o Planalto ocorre em momento que o governo tenta ganhar tempo para evitar prováveis derrotas no Congresso, como a derrubada dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão e ao projeto que impôs restrições às "saidinhas" de presos. No caso das emendas, o Planalto propôs um acordo e ganhou fôlego com o adiamento da sessão do Congresso, que estava prevista para amanhã.

Pelo regimento da Casa, cinco é o número máximo de CPIs em funcionamento ao mesmo tempo. Entre os requerimentos que já reuniram o número mínimo necessário de assinaturas para a instalação estão colegiados que, por exemplo, pretendem apurar o "abuso de autoridade do Judiciário", "crime organizado", "avanço do crack" e "tráfico infantil e exploração sexual".

Via de regra, este tipo de comissão serve de palanque para a oposição, que usa as sessões para desgastar o governo – há temas que resvalam na segurança pública, área em que a gestão petista enfrenta dificuldades. Ainda não ficou definido quais serão instaladas, o que vai ocorrer após acordo entre os líderes.

Troca no Incra

O "pacote de reação" ocorre na sequência de dois acontecimentos que provocaram incômodo em Lira. Na semana passada, ele chamou Padilha de "incompetente" e "desafeto pessoal", após ficar irritado com o que considerou "vazamento" do governo de que teria atuado a favor da soltura de Chiquinho Brazão (em partido-RJ), que foi mantido preso pelos deputados em votação na semana passada. Ele é apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, em 2018.

Na última terça-feira (16), em um novo atrito, Wilson Cesar de Lira Santos, primo do presidente da Câmara, foi demitido do comando da superintendência regional do Incra em Alagoas, após pressões do MST e a ameaça de uma nova invasão ao prédio do órgão no Estado, como já ocorreu no ano passado.

O parlamentar afirmou a interlocutores que não gostou de saber da demissão pelo Diário Oficial. Descontente com a decisão, Lira ligou para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para dizer que o combinado era uma troca simultânea: o seu primo deixaria o cargo para dar lugar a um outro indicado. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, nega que havia essa combinação. Para minimizar o desgaste, Teixeira pediu a Lira que indicasse nomes que tivessem perfil de diálogo com o MST.

Divulgação

Escalada de tensões com autoridades do governo motivou o avanço de cinco CPIs simultâneas na Câmara.

Outro movimento de Lira foi pautar em plenário a urgência de um projeto que prevê sanções administrativas e restrições a invasores de terra, em meio aos desgastes do governo com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e ruralistas diante das ações recentes do grupo. O requerimento foi aprovado, o que dispensa o texto de passar por comissões.

"Para que fazemos reuniões, se os acordos não são cumpridos? Isto é um absurdo. Daqui a pouco é melhor não fazermos mais encontros para alinhar a pauta deste plenário", reclamou o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Em outra frente, a Câmara vai criar um grupo de trabalho para elaborar uma proposta em reação a investigações contra parlamentares. Operações da Polícia Federal contra os deputados Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Carlos Jordy (PL-RJ) e a prisão de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), alimentaram entre congressistas a vontade de impor freios.

Uma das iniciativas ficou conhecida como "PEC da Blindagem" e discute, entre outros pontos, exigir que o Congresso dê autorização para o início de apurações contra parlamentares e acabar com o foro privilegiado de congressistas, o que empurraria todos os processos à primeira instância. Em direção contrária, o STF decidiu na semana passada estender o foro, amarrando um maior número de processos na Corte. Há ainda a intenção de proibir operações de busca e apreensão nas dependências do Parlamento.

Segundo relatos de líderes presentes na reunião, Lira também reclamou de o governo ter retirado a urgência do projeto de lei que regulamenta o processo de falências. Além disso, o presidente da Câmara também afirmou que deve acontecer uma audiência pública no plenário da Casa para debater o papel das redes sociais, assunto que vem sendo usado pela oposição para ganhar espaço, após ataques do empresário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Após atritos com o presidente da Câmara dos Deputados, governo libera emendas ao Congresso e privilegia aliados.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva destravou a liberação de emendas nesta semana e privilegiou aliados na distribuição da verba ao Congresso Nacional. Foram autorizados cerca de R$ 2,4 bilhões, e os repasses atendem principalmente a pedidos de senadores e deputados mais próximos ao governo.

Esse lote de dinheiro para o Congresso é recorde no ano e ocorre em meio a votações importantes que Lula enfrentará, como uma folga de R$ 15 bilhões no Orçamento desse ano e a análise de vetos, prevista para a próxima semana.

Todos os deputados e senadores têm direito a emendas, que são aqueles recursos que eles usam para bancar obras e projetos em seus redutos eleitorais. Com isso, os parlamentares conseguem ganhar mais capital político entre os eleitores.

O governo, porém, pode ditar o ritmo desses repasses e fazer acenos ao Congresso quando propostas do presidente precisam avançar. Ou seja, a autorização de emendas é geralmente usada como moeda de troca em votações na Câmara e no Senado.

A cúpula do Congresso é um exemplo da discrepância na lista de parlamentares beneficiados pelo dinheiro liberado por Lula até agora. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, recebeu o aval no valor de R$ 24 milhões. Já o presidente da Câmara, Arthur Lira, não teve emendas repassadas ainda.

O embate entre Lira e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, escalou na semana passada. Padilha é responsável pela articulação política do governo, o que inclui a liberação de emendas.

O desgaste ganhou novo desdobramento após a exoneração do primo de Lira, Wilson César de Lira Santos, do cargo de superintendente do Incra em Alagoas. O presidente da Casa já tinha sido avisado que a situação do primo era insustentável, mas foi surpreendido com a exoneração.

De acordo com informações publicadas no blog do Valdo Cruz, Lira deixou claro, durante reunião com líderes, que, em sua opinião, está sendo retaliado pelo Palácio do Planalto.

Disse também que pretende dar prioridade para as pautas da oposição nas próximas semanas, como pacote anti-invasão de terras e também projetos da área de costume, além da instalação de cinco CPIs simultaneamente.

Senado

As principais liberações até agora foram nas emendas individuais. Pelas regras, todo deputado, seja governista ou de oposição, tem direito a R$ 37,9 milhões. Os senadores têm R$ 69,6 milhões. Esses valores são para todo o ano.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) conseguiu o repasse de R$ 63 milhões, quase todo o montante do ano. Outros aliados do governo, como os senadores Marcelo Castro (MDB-PI), Otto Alencar (PSD-BA) e Davi Alcolumbre (União-AP), receberam entre R$ 26 milhões e R$ 34 milhões.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Governo autorizou R$ 2,4 bilhões em repasses nesta semana.

Esses números divergem das autorizações para senadores de oposição, como Damares Alves (Republicanos-DF) e Jorge Seif (PL-SC), que ficaram com R$ 810 mil e R$ 700 mil, respectivamente.

O senador Wellington Fagundes (PL-MT), que também é próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro, conseguiu R$ 18 mil.

Câmara

Na Câmara, apesar de os deputados terem direito a menos recursos, alguns conseguiram ocupar o topo da lista, junto com alguns senadores.

É o caso do deputado Otto Alencar Filho (PSD-BA), que conseguiu a liberação de R$ 23 milhões. O deputado Castro Neto (PSD-PI) obteve R$ 19 milhões. Os dois são, respectivamente, filhos dos senadores Otto Alencar e Marcelo Castro.

Os deputados Gabriel Nunes (PSD-BA), Márcio Jerry (PCdoB-MA) e Zeca Dirceu (PT-PR) conseguiram entre R$ 17 milhões e R$ 20 milhões, enquanto Mário Frias (PL-SP) e Carla Zambelli (PL-SP) conseguiram R$ 200 mil.

Os parlamentares vinham cobrando do Palácio do Planalto que as emendas fossem destravadas ainda neste mês. A partir de junho, por causa do calendário eleitoral, há limitações a esses repasses.

Portanto, quem consegue a liberação de emendas mais cedo tem mais tempo para obter ganhos políticos com os recursos às vésperas da eleição municipal, quando parlamentares tentam emplacar aliados nos cargos e se fortalecerem para a eleição de 2026.

Crise entre Poderes: em meio a tensão entre Supremo e Congresso, Alexandre de Moraes e o presidente da Câmara dos Deputados se reúnem.

Em meio a uma tensão entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional, o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), nessa quarta-feira (17). O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, também conversou com Lira nessa quarta.

O encontro ocorre também diante de articulações, ainda incipientes, para a instalação de uma CPI para apurar supostos abusos cometidos pelo Judiciário. Há na Câmara também a intenção de criar um grupo de trabalho para debater um projeto em reação a investigações contra parlamentares, com pontos como exigir que o Congresso dê autorização para o início de apurações contra parlamentares.

A reunião entre Moraes e Lira não constava na agenda de nenhum dos dois e, segundo interlocutores e pessoas que acompanharam a conversa, teria sido ”dura”.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Segundo interlocutores e pessoas que acompanharam Moraes e Lira, a conversa teria sido ”dura”.

Realizada após o encontro com Moraes, a conversa entre Barroso e Lira foi ”cordial” e ocorreu, segundo o presidente do STF, no ”espírito colaborativo de ambas as partes, no sentido de evitar qualquer tensão entre os Poderes”.

Publicamente, eventual clima de animosidade entre Legislativo e Judiciário, assim como entre o ministro do Supremo e o presidente da Câmara ou do Senado não tem sido retratado. Nessa quarta, Moraes compareceu ao Senado para a instalação da comissão de reformulação do Código Civil e, ao lado de Rodrigo Pacheco, exibia um tom bem-humorado.

”Vossa excelência lembrou que na virada do século não existiam redes sociais, nós já éramos felizes e não sabíamos”, brincou Moraes na cerimônia no Congresso.

Nos bastidores do STF, ministros da Corte descartam a existência de uma crise entre os Poderes e atribuem os desgastes a processos normais das atribuições de cada um, seja do Judiciário ou do Legislativo.

A ida de Moraes ao Senado e ao encontro de Lira ocorreu um dia depois de os senadores se anteciparem a um julgamento em curso no Supremo e aprovarem em dois turnos uma proposta para incluir na Constituição a criminalização da posse ou do porte de drogas, independentemente da quantidade.

No Supremo, já há 5 votos a 3 para descriminalizar a posse e o porte de maconha, e se discute o estabelecimento de um volume específico para distinguir usuários de traficantes. Na Corte , ministros têm sinalizado de forma reservada que o avanço da PEC não vai interferir na continuidade do julgamento sobre o tema.

Na leitura dos magistrados, o Senado está agindo de acordo com o seu dever constitucional, e apreciando um tema como qualquer outro.

A RÁDIO GRENAL CONQUISTOU,
EM MARÇO, MAIS DE

16 MILHÕES

rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Alexandre de Moraes vai ao Congresso e diz que "éramos felizes" antes das redes sociais.

Geraldo Magela/Agência Senado

Em seu discurso, Moraes voltou a defender a regulação das redes sociais.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes disse nessa quarta-feira (17) que, antes da existência das redes sociais, ”nós éramos felizes e não sabíamos”. A declaração foi durante a entrega do anteprojeto do novo Código Civil ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

”Vossa excelência lembrou que na virada do século, não existiam redes sociais, nós éramos felizes e não sabíamos. Há necessidade dessa regulamentação do tratamento da responsabilidade, do tratamento de novas formas obrigacionais. Então, a comissão fez exatamente isso”, afirmou.

Moraes tem sido um defensor ferrenho da regulamentação das redes sociais e, no discurso dessa quarta, disse que a questão é ”importantíssima”, e que o anteprojeto do novo Código Civil, elaborado por uma comissão de juristas, trata do tema.

”Há necessidade dessa regulamentação, do tratamento da responsabilidade, do tratamento de novas formas obrigacionais. Então, a comissão fez exatamente isso.”

A visita do ministro ocorreu em meio a um momento de tensão entre o Judiciário e o Congresso. Na terça-feira (16), o Senado aprovou a PEC que torna crime o porte e a posse de drogas em qualquer quantidade.

A proposta é uma reação de parlamentares ao avanço do STF em um julgamento que pode descriminalizar o porte de maconha, em pequena quantidade, para uso pessoal.

Segundo informações do g1, a presença de Moraes não era esperada e que ele avisou que iria já perto da hora do evento. Segundo o Senado e o ministro, no entanto, a visita não teve relação com a aprovação da PEC.

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) recebeu nessa quarta o anteprojeto de reforma do Código Civil. O código trata de questões que envolvem o dia a dia dos brasileiros desde o nascimento. O texto regula questões importantes, como casamento e regulação de empresas.

A lei atualmente em vigor foi instituída em 2002 e começou a valer em 2003. A minuta apresentada a Pacheco nesta quarta foi elaborada por uma comissão de juristas que trabalhou no texto durante oito meses.

O grupo foi criado por Pacheco, em agosto de 2023, e comandado pelo ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Agora, o presidente do Senado pode acolher o projeto integralmente ou parcialmente. Também poderá sugerir mudanças no texto. Depois disso, ele será o responsável por protocolar a proposta, dando início à discussão pelos senadores. Segundo Pacheco, o tema será prioridade neste ano.

A proposta elaborada pelos juristas prevê modificações em diversas áreas, entre elas, a maneira com a qual animais e famílias são reconhecidos pelo Estado e nas regras para proteção de pessoas no ambiente virtual e em sistemas de inteligência artificial.

"Ordens da Suprema Corte estão aí para serem cumpridas", diz o presidente do Google Brasil.

O presidente do Google Brasil, Fábio Coelho, enfatizou nessa quarta-feira a importância do cumprimento das ordens judiciais no Brasil. Questionado sobre o papel das empresas no combate à desinformação, durante painel do Web Summit, evento de tecnologia que acontece no Rio, Coelho foi enfático ao dizer que as regras do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) precisam ser cumpridas.

"Todas as empresas tem responsabilidades por tratar da questão da desinformação. (...) As ordens da Suprema Corte estão aí para serem cumpridas", afirmou Coelho à plateia que lotou o auditório do Center Stage, palco principal do evento, com capacidade para 2 mil pessoas.

"E o cidadão também tem papel nisso. Não deveríamos repassar informações falsas ou estimular esse tipo de produção de conteúdo, isso não ajuda o processo democrático. Deixar as pessoas terem sua opinião é importante, mas tem coisas que são fake news e que tem que ser removidas da internet."

Reprodução

Fábio Coelho frisou que internet não é "espaço onde vale qualquer coisa" e defendeu remoção das fake news.

O executivo destacou a importância da Internet para oferecer maior acesso à conhecimento e espaço para opiniões, mas enfatizou que a web não é terra de ninguém:

"Esse espaço (digital) tem que ser respeitado e tem que ter regras", disse o executivo, ao destacar o compromisso do Google com o cumprimento de termos no ambiente on-line: "quarto plataformas nossas tem mais de 3 bilhões de usuários. Com grandes poderes, vem grandes responsabilidades", disse.

Questionado se há alguma linha que não pode ser cruzada para que as empresas de tecnologia não interfiram no estado democrático de direito, Coelho destacou que há limites que não podem ser cruzados nem pela sociedade.

"O exercício da cidadania pressupõe liberdade de expressão. Não inclui racismo, crime de ódio. Pelo lado das empresas, tem os termos de uso (para serem respeitados). Na justiça, decisões em primeira instancia podem ser discutidas. Mas quando chega no STF ou TSE, essas decisões tem que ser cumpridas. Isso não se discute, a internet não é um espaço onde vale qualquer coisa", frisou.

Tema que joga pressão sobre as empresas de tecnologia, a regulação da inteligência artificial também foi tópico presente no painel. O presidente do Google Brasil não se opôs à regulação da IA e propôs um caminho que combine uma solução "ousada e responsável", para não minar a inovação:

"No passado tivemos a construção do Marco Civil que foi bastante compreensível em termos de diálogo, e esperamos que pessoas que não são da área (da IA) entendam também (o debate). Estamos fazendo parte dessa discussão no Senado para ver soluções que funcionem pro Brasil, mas que funcionem pras minhas três filhas, para todo mundo, para que a IA seja um elemento positivo para o Brasil."

Presidente da Câmara dos Deputados também teve reunião reservada com ministro da Casa Civil.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), teve uma reunião reservada com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, nessa quarta-feira (17), na residência oficial da Câmara, em que prometeu ao enviado de Lula que não fará uma ofensiva legislativa para se vingar do governo.

Lira vive desde a semana uma guerra com o ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais, com quem já tem problemas de relacionamento desde o ano passado.

A razão agora foi a votação da Câmara que manteve a prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) por um placar apertado – 277 votos, apenas 20 a mais que o necessário para confirmar a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Lira e seu entorno detectaram uma operação de bastidores comandada por Padilha antes da votação, que teria ajudado a definir o placar pela prisão.

Depois disso, o presidente da Câmara deu uma coletiva de imprensa chamando Padilha de "desafeto" e "incompetente", e deixou claro em conversas com os líderes que pretende fazer andar as pautas da oposição andarem e abrir CPIs que podem atrapalhar o andamento das pautas do governo.

A esse quadro também se juntou a demissão de Wilson César de Lira Santos, primo do presidente da Câmara, do posto de superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas, o que acirrou os ânimos entre Lira e Planalto.

Na conversa dessa quarta, porém, o presidente da Câmara adotou um tom bem mais cauteloso e, além de prometer não botar pressão no que já vem sendo chamado de "pacote da vingança" nos corredores da Casa, também justificou seu ataque a Padilha.

Segundo fontes ligadas a Lira, o encontro também contou com a participação do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

De acordo com o que Costa contou a interlocutores, Lira justificou os ataques a Padilha por uma necessidade de atender ao pleito corporativista de deputados preocupados com possíveis futuras ordens de prisão de parlamentares por parte do Supremo.

Segundo o relato do ministro da Casa Civil, Lira teria dito que precisou fazer esse gesto por uma demanda de sua base na Câmara. Disse, ainda, que ficou irritado com uma postagem de Padilha no Instagram com a irmã de Marielle Franco, a ministra Anielle Franco, comemorando a manutenção da prisão de Brazão.

Apesar do aceno a Rui Costa, Lira já mandou fazer um levantamento das CPIs que poderiam ser abertas – há oito na fila, esperando a instalação, como a que prevê a investigação da compra de energia da Venezuela e a que trata de segurança pública, com foco em "denúncias do crime organizado e sua relação com o crescimento do número de homicídios e atos de violência em todo o Brasil".

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Na conversa Arthur Lira adotou um tom cauteloso e prometeu não botar pressão no que já vem sendo chamado de "pacote da vingança".

Outra linha de ação de Lira contra o Planalto é pautar projetos que afetem as agendas do governo. Um dos que está na fila esperando seu aval é o projeto de lei do deputado Eli Borges (PL-TO), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, que restabelece a isenção fiscal para líderes evangélicos, que havia sido dada por Jair Bolsonaro em 2022 e foi anulada por Lula ao assumir o governo.

Desde o início da semana, várias iniciativas destinadas a fustigar o governo estão sendo estudadas e serão avaliadas por Lira com líderes das bancadas.

A mais flagrante, já anunciada pelo presidente da Câmara nos bastidores ao longo do final de semana, é a derrubada dos vetos de Lula aos R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão. Até recentemente, Lira vinha tentando negociar com o governo a liberação de um valor intermediário, mas agora a ordem interna é simplesmente derrubar o veto e restabelecer os R$ 5,6 bi em emendas.

Depois do ruído público entre o presidente da Câmara e o governo, a votação das emendas, que estava marcada para esta quinta (18), foi adiada para o próximo dia 24.

O assunto também foi tratado na conversa de Lira com Rui Costa, mas ambos esperam que até a votação da semana que vem o governo chegue a um acordo com a Câmara em torno de um valor menor do que os R$ 5,6 bilhões. Até agora, porém, esse acordo não está fechado.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Governo avalia dar até 50% de desconto em multas de empreiteiras da Lava-Jato.

Com um prazo até a semana que vem para chegar a um consenso sobre a repactuação dos acordos de leniência firmados na Operação Lava-Jato, o governo discute uma forma de ampliar os descontos oferecidos a até 50% das multas, atendendo a um pedido feito pelas empreiteiras.

À frente da renegociação com as empresas, a Controladoria-Geral da União (CGU) vinha limitando os abatimentos a até 30% do valor devido, seguindo orientações técnicas da equipe econômica.

A limitação tem contrariado as empreiteiras e travado a repactuação das leniências. Juntas, as empresas devem cerca de R$ 8 bilhões ao governo, valor que prometeram pagar após terem confessado uma série de irregularidades, como conluio e pagamento de propina para fraudar licitações.

A maior parte delas está inadimplente há anos. No momento, há na mesa cerca de R$ 2 bilhões em descontos, mas elas querem mais.

Os técnicos da CGU terão encontros nesta semana com a equipe da Advocacia-geral da União (AGU) para discutir a viabilidade de flexibilizar o entendimento adotado até agora.

A redução no saldo devedor passou a ser possível após a CGU abrir a possibilidade de as empreiteiras usarem o chamado “prejuízo fiscal” no pagamento das dívidas.

As empresas calculam o valor do imposto devido após compensarem os prejuízos verificados nos anos anteriores. No caso das empreiteiras da Lava-Jato, como estão há muito tempo no vermelho, elas acumularam uma espécie de crédito contra a União.

Quando abriu a negociação, a CGU disse que estava aberta a formas de facilitar o pagamento das empresas, mas rechaçou reduzir o valor das multas. O uso do mecanismo do prejuízo fiscal, no entanto, permite um desconto na prática. É uma maneira da empresa diminuir o que ainda tem a pagar.

A possibilidade de usar o prejuízo fiscal para reduzir dívidas que ainda não estejam inscritas na dívida ativa passou a valer em 2022, após a aprovação de uma nova lei permitindo esse tipo de transação.

Ainda assim, usar esse crédito no caso de acordos de leniência é inovador, dizem especialistas. Com base na lei, o governo está ampliando a aplicação desse instrumento, numa discussão que se assemelha em grande medida às possibilidades de uso de precatórios. No caso da leniência, com aval do STF, que vê com bons olhos a operação.

”Historicamente, o prejuízo fiscal só serviria para abatimento do lucro anual. Alguns anos atrás, a Fazenda autorizou seu uso nas transações tributárias, numa inovação bem-vinda e que colaborou muito para a solução consensual de litígios tributários. Sendo uma moeda contra a União, é razoável o seu uso para abatimento das leniências também”, avalia o tributarista Luiz Gustavo Bichara.

Reprodução

Técnicos da CGU vinham limitando a até 30% abatimento do saldo devedor, mas empresas querem mais.

Governo e construtoras têm até o dia 26 para chegar a um acordo. É quando termina o prazo dado pelo ministro André Mendonça, que determinou a suspensão do pagamento das multas enquanto empresas e governo tentam chegar a um entendimento. A avaliação é que o tempo é exíguo e não está descartado um pedido de prorrogação de prazo.

As negociações foram determinadas pelo STF, mas se tornaram alvo de disputa política nos últimos dias. O ministro da CGU, Vinícius Marques de Carvalho, tornou-se alvo de questionamentos por parlamentares da oposição por suposto conflito de interesse na sua atuação à frente do órgão.

Marques é sócio do escritório de advocacia VMCA Advogados, que representa a Odebrecht no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A empreiteira é uma das que foram procuradas pela CGU para renegociar seu acordo após a decisão do STF.

O ministro nega conflito de interesses. Ele afirmou que, ao assumir o cargo, informou à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP) a sua licença ”com afastamento total das atividades da advocacia” e que cumpre ”integralmente” as determinações da comissão para não ser expor a situações de conflito de interesse.

Carvalho disse ainda que se declarará impedido caso tenha de dar decisões que envolvam a Novonor. Além disso, ele sustenta que não recebeu qualquer quantia do escritório desde que assumiu o cargo. Sua namorada, Marcela Mattiuzzo, continua chefiando as atividades do escritório.

"Bronca" do ministro Luís Roberto Barroso em corregedor ameaça trégua no Supremo sobre a Operação Lava-Jato.

A bronca que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, deu no corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luis Felipe Salomão, que afastou da função por liminar dois juízes e dois desembargadores da Lava-Jato, foi vista por interlocutores do presidente do Supremo como uma resposta ao que ele chama de instinto de "vingança" contra a operação.

Durante a discussão sobre a liminar, Barroso, que também preside o CNJ, afirmou que a decisão tomada por Salomão foi "ilegítima e arbitrária", e pediu vista quanto ao pedido de abertura de processo disciplinar contra os magistrados. O entendimento do ministro do Supremo em relação à nulidade do afastamento dos juízes federais Gabriela Hardt e Danilo Pereira Júnior foi acompanhado pela maioria do conselho.

Já os desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) Carlos Eduardo Thompson Flores e Loraci Flores de Lima continuam afastados. O placar do CNJ neste caso foi de 9 votos a 6 pela restrição aos integrantes do TRF-4. Hardt foi a juíza substituta da 13ª Vara de Curitiba, responsável pela operação entre 2019 e 2023.

Ela foi acusada de homologar a criação de uma fundação privada pela força-tarefa para receber e administrar recursos provenientes de multas pagas pela Petrobras na Lava-Jato.

Depois de ter sido incluída no acordo da petroleira com o Ministério Público Federal (MPF) com o aval de Hardt, a fundação foi suspensa por ordem do ministro do Supremo Alexandre de Moraes em 2019.

Os desembargadores, por sua vez, foram punidos por, segundo Salomão, terem votado pela suspeição do então titular da 13ª Vara, Eduardo Appio, poucas horas após o ministro do Supre,o Dias Toffoli anular as provas provenientes do acordo de leniência da Odebrecht – que foram usadas pelo TRF-4 no julgamento do magistrado.

"Acho que ele chegou num limite", disse um aliado de Barroso no Supremo. A gota d'água foi o fato de Salomão ter feito o afastamento de maneira monocrática – algo encarado pelo presidente do STF como uma demonstração de que o corregedor cruzou uma "linha vermelha".

Prova disso seria o

Gustavo Moreno/STF

Barroso, que também preside o CNJ, afirmou que a decisão tomada foi "ilegítima e arbitrária".

vocabulário escolhido pelo presidente do STF. Nos 30 minutos de discurso de 30 minutos, além de classificar a decisão de Salomão como "ilegítima" e "arbitrária", Barroso também disse que ela seria "desnecessária", "sumária" e "prematura", e que chancelá-la representaria uma "injustiça, quando não uma perversidade". Ele mesmo admitiu, ao final do voto pela derrubada do afastamento dos magistrados, que se posicionou com "veemência".

Barroso também acusou a corregedoria-nacional do CNJ de adotar "dois pesos e duas medidas" para embasar o afastamento dos desembargadores, acusados nas reclamações disciplinares de terem descumprido decisões do STF.

O exemplo seria o julgamento de um caso do juiz Eduardo Appio, que também atuou na Lava-Jato e foi alvo de uma apuração do CNJ por denúncias de irregularidades graves, e mesmo assim não afastado da magistratura.

Appio fez um acordo com o CNJ e foi transferido da 13ª Vara para uma unidade previdenciária de Curitiba em outubro do ano passado.

O ministro ainda falou em "exigência diabólica" ao rebater as alegações do corregedor para punir também, na mesma decisão, o juiz Pereira Júnior, atual titular da vara, afastado por votar a favor do como juiz vogal, convocado de última hora para substituir um juiz do TRF-4, no julgamento que, segundo Barroso teria desrespeitado a decisão do Supremo.

"Molecagem do MBL tem que ter fim", diz Sâmia Bonfim após o marido expulsar influenciador na Câmara dos Deputados.

Reprodução

A parlamentar relata que o influenciador tenta há tempos "cavar seus minutos de fama atacando o PSOL".

A deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL-SP) foi às redes sociais para comentar a atitude do marido e colega Glauber Braga (PSOL-RJ), após ele tirar à força da Câmara dos Deputados o influenciador Gabriel Costenaro, integrante do MBL.

Em um vídeo, é possível ver o parlamentar empurrando e desferindo chutes no youtuber. O grupo foi conduzido para a Departamento de Polícia Legislativa (DEPOL), onde o psolista também discutiu com o deputado federal Kim Kataguiri (União - SP) e precisou ser contido pelos policiais.

Em seu perfil no X, antigo Twitter, a parlamentar relata que o influenciador tenta há tempos "cavar seus minutos de fama atacando o PSOL", ao tumultuar atividades e, segundo ela, "manipulando vídeos para mobilizar e agitar seus pares fanáticos". De acordo com a parlamentar, Costenaro provoca, persegue a ameaça seu marido.

Sâmia afirma que Costenaro tem um processo por violência doméstica contra ele, e que o influenciador foi à Câmara e insultou a mãe de Glauber Braga, que está com Alzheimer.

"O que aconteceu hoje foi a reação justa e indignada de quem não aceita a intimidação como forma de fazer política. A molecagem do MBL tem que ter fim!", finaliza a parlamentar.

O grupo do MBL estava na Câmara para conversar com parlamentares contra a regulamentação do Uber. Ainda não há imagens que mostrem o início da discussão. Após incidente, Glauber Braga divulgou uma nota afirmando que "não se arrependia do que tinha feito" e que foi provocado pelo integrante do MBL.

"É a quinta vez que esse sujeito me provoca. Na quarta, no Rio de Janeiro, ele ameaçou a mãe de um militante do PSOL, de mais de 70 anos, falando que sabia onde ela morava. Eles tentam no intimidar, tentam através do medo fazer com que a gente recue, mas nós não vamos recuar para militante fascista. Não me arrependo de nada do que fiz!", ressaltava o parlamentar em vídeo.

Após a discussão com o influenciador, todos os envolvidos foram encaminhados para a DEPOL, onde o caso foi registrado. É neste segundo momento que acontece a discussão entre Glauber Braga e o também parlamentar Kim Kataguiri. Nas filmagens, é possível ouvir Braga chamando o deputado do União Brasil de "defensor do nazismo".

"Cada vez que eu estiver em um lugar e os marginais do MBL quiserem vir me intimidar saber o que vai acontecer? Abaixa a mão!", falou Braga, antes da discussão aumentar e o parlamentar precisar se contido pelos agentes.

Após o incidente, o deputado Kim Kataguiri afirmou que pediria a cassação do psolista junto ao Conselho de Ética.

Ataque a membro do MBL amplia casos de agressão na Câmara dos Deputados; veja quais.

O ataque do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) ao influenciador do MBL Gabriel Costenaro na terça-feira (16) na Câmara dos Deputados ampliou o número de casos de agressões físicas envolvendo parlamentares. Já são pelo menos quatro na atual legislatura. Em vídeo compartilhado nas redes sociais, Braga aparece chutando o youtuber e empurrando-o para fora do prédio. O caso foi registrado na Delegacia de Polícia Legislativa (Depol).

O grupo do MBL comandado por Costenaro estava na Câmara para falar com parlamentares contra a regulamentação da atividade de motoristas de aplicativo, quando teria começado a discussão. Não há imagens que mostrem o começo do episódio. Em vídeo compartilhado em suas redes sociais, Braga diz não se arrepender das agressões e que foi provocado por Costenaro.

"É a quinta vez que esse sujeito me provoca. Na quarta, no Rio de Janeiro, ele ameaçou a mãe de um militante do PSOL, de mais de 70 anos, falando que sabia onde ela morava. Eles tentam nos intimidar, tentam, através do medo, fazer com que a gente recue, mas nós não vamos recuar para militante fascista", ressalta.

Outro vídeo mostra uma discussão de Braga com o deputado Kim Kataguiri (União-SP). Enquanto estavam na Depol para registrar o caso, é possível ouvir Braga insultando Kataguiri.

Kataguiri vai protocolar pedido de cassação do parlamentar no Conselho de Ética da Câmara. Nas redes, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que também vai entrar com representação contra Braga no colegiado.

Histórico de agressões

O caso envolvendo Braga se soma a pelo menos outros três episódios de agressões dentro dos prédios do Congresso, todos protagonizados por deputados de polos opostos do espectro político.

Em dezembro passado, o deputado federal Washington Quaquá (PT-RJ) deu um tapa no rosto do bolsonarista Messias Donato (Republicanos-ES) durante sessão de promulgação da Reforma Tributária. Antes do ataque, que gerou tumulto no plenário da Câmara, o petista usou um termo homofóbico para ofender Donato.

O deputado do Republicanos registrou o caso na Corregedoria Legislativa da Casa, e seu partido pediu a cassação de Quaquá no Conselho de Ética. Em nota divulgada à época, ele afirmou que se tratou de uma reação por ter sido empurrado pelo parlamentar.

Outros dois episódios envolvendo deputados governistas e de oposição geraram confusão e quase terminaram em agressão física. Em julho, o bolsonarista Gilvan da Federal (PL-ES) avançou em direção a Paulo Guedes (PT-MG) após bate-boca no plenário.

O petista rebateu críticas ao presidente Lula feitas por Gilvan, que classificou a fala de Guedes como "mentirosa" e "de ódio". Em resposta, o petista chamou Gilvan de "covarde" e disse que ele precisava "se enrolar em uma bandeira (do Brasil) para enganar as pessoas". Em seguida, o bolsonarista teve que ser contido para evitar agressão física.

Em outro episódio em abril de 2023, o bolsonarista Zé Trovão (PL-SC) e o governista Duarte Júnior (PSB-MA) quase partiram para a agressão física durante sessão na Comissão de Segurança Pública da Câmara. Eles precisaram ser contidos por policiais legislativos após trocarem empurrões em audiência com o então ministro da Justiça Flávio Dino.

Reprodução

Episódio se soma a pelo menos outros três que ocorreram na sede do Congresso, todos protagonizados por deputados de polos opostos do espectro político.

Ânimos acirrados

Tapa no rosto: Washington Quaquá (PT-RJ) deu um tapa em Messias Donato (Republicanos-ES) durante a sessão de promulgação da Reforma Tributária. Bolsonaristas xingavam o presidente Lula, irritando Quaquá.

Bate-boca e palavrões: Durante audiência na Comissão de Segurança Pública com o então ministro da Justiça, Flávio Dino, Zé Trovão (PL-SC) e Duarte Júnior (PSB-MA) protagonizaram um bate-boca cheio de xingamentos.

Fala gera confusão: Pronunciamento no plenário de Paulo Guedes (PT-MG), que rebateu críticas a Lula feitas pelo bolsonarista Gilvan da Federal (PL-ES), acabou em confusão. Foi preciso deputados apartarem a briga.

Supremo extingue ações contra ex-ministros do governo Fernando Henrique Cardoso por ajuda a bancos.

Geraldo Magela/Agência Senado

A Corte analisou ações contra Pedro Malan (Fazenda), Pedro Parente (Casa Civil) e José Serra (Planejamento).

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que não é possível aplicar, aos processos em que ainda não há decisão definitiva, a versão anterior da Lei de Improbidade Administrativa (LIA) que permitia a responsabilização do administrador público por atos de improbidade sem que houvesse a intenção de prejudicar o Estado. A decisão foi tomada no julgamento da Reclamação (RCL 2186), na sessão virtual encerrada no dia 12 deste mês.

A reclamação julgada pelo colegiado questionava duas ações de improbidade administrativa apresentadas pelo Ministério Público Federal (MPF) contra três ministros do governo Fernando Henrique Cardoso: Pedro Malan, da Fazenda; Pedro Parente, da Casa Civil; e José Serra, do Planejamento, pela suposta prática de atos de improbidade administrativa, a partir de agosto de 1995, decorrentes da criação do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (PROER).

O MPF questionava a regularidade de normas que haviam autorizado a cobertura dos saldos de até R$ 5 mil de correntistas e poupadores, em contas de depósitos junto a três bancos que haviam sido colocados em regime de intervenção ou de liquidação extrajudicial (Econômico, Mercantil e Comercial de São Paulo).

Na redação original, a LIA (Lei 8.429/1992) definia como ato de improbidade administrativa ações culposas (sem intenção) ou dolosas (quando há intenção) que representassem, entre outros, perda patrimonial, desvio, apropriação ou dilapidação do patrimônio público. A nova redação, dada pela Lei 14.230/2021, passou a considerar como improbidade apenas os atos dolosos, ou seja, os que tenham sido cometidos com intenção de causar algum tipo de dano ao Estado.

Na decisão, a Turma considerou que, como não foi proferida nem mesmo decisão de primeira instância, os processos, que tramitam na Justiça Federal, devem ser extintos sem resolução do mérito.

Nova Redação

Em seu voto, o ministro Alexandre de Moraes (relator) observou que, com a nova redação da LIA, o agente público que, culposamente, causar dano ao erário poderá responder civil e administrativamente por ato ilícito.

Contudo, não será responsabilizado por ato de improbidade administrativa, que tem como consequência, além da obrigação de ressarcir as perdas, a perda da função pública, a suspensão dos direitos políticos e a proibição de celebrar contratos com o poder público ou de receber, direta ou indiretamente, benefícios ou incentivos fiscais ou de crédito.

Ele argumentou que, como a redação original era mais severa – pois previa a responsabilização por ato culposo – e foi revogada, não é possível a continuidade de uma ação de improbidade com base em conduta que não é mais prevista em lei.

Ele salientou que todos os atos processuais praticados continuam válidos, inclusive as provas produzidas, que poderão ser compartilhadas no âmbito disciplinar e penal, bem como a ação poderá ser utilizada para fins de ressarcimento ao erário.

Médico de Bolsonaro entra na mira da Polícia Federal e pode ser investigado por suspeita de ter sido "funcionário-fantasma".

Médico da Presidência da República na gestão de Jair Bolsonaro, Ricardo Camarinha pode entrar para o rol de investigados pela Polícia Federal (PF).

Nos depoimentos à PF prestados semana passada, funcionários da Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) do escritório de Miami afirmaram que o médico era funcionário-fantasma, pois recebia o salário de R$ 36,8 mil sem aparecer para trabalhar na agência.

Os depoentes contaram aos investigadores que a nomeação de Camarinha se deu por ordem expressa de Bolsonaro ao general Mauro Cid, que era o chefe da Apex em Miami. Segundo os funcionários da agência, o militar relatou à área de recursos humanos que o médico precisava ser contratado a pedido do então presidente.

Os depoimentos podem resultar em um inquérito contra o médico, que ainda mora nos Estados Unidos.

Getty Images

Camarinha ficou lotado na Apex de Miami de abril de 2022 até 2 de janeiro de 2023.

Camarinha ficou lotado na Apex de Miami de abril de 2022, após ser exonerado da função de médico da Presidência, até 2 de janeiro de 2023, véspera do novo presidente da Apex, Jorge Viana, assumir o posto.

Agora, com os depoimentos em mãos, a PF pode a abrir um novo inquérito e tornar o ex-médico da Presidência da República investigado. Também não descarta apurar a existência de casos parecidos em outras esferas do governo Bolsonaro.

Camarinha foi flagrado em janeiro do ano passado visitando Bolsonaro em Orlando. Na ocasião, o ex-presidente havia viajado para os EUA, após a vitória do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022.

Ele era o médico que acompanhava Bolsonaro em viagens e em internações hospitalares. Camarinha também foi médico da Presidência no governo de Fernando Henrique Cardoso, na década de 1990.

Como informou o colunista Aguirre Talento, do site UOL, os três funcionários da Apex Miami prestaram depoimentos à PF na investigação das joias da Arábia Saudita envolvendo Bolsonaro.

A PF apura se o ex-ajudante de ordens Mauro Cid usou a estrutura da Apex para vender irregularmente peças que Bolsonaro ganhou como presidente que pertenciam ao Estado brasileiro e não a ele.

Os depoimentos dos funcionários ocorreram no âmbito das investigações sobre o caso das joias da Arábia Saudita recebidas por Bolsonaro, quando o ex-capitão ainda era presidente.

Nessa investigação, Mauro Lourena Cid é suspeito de ter usado a estrutura da agências para negociar ilegalmente os itens. Ele também teria usado a verba da Apex para participar de acampamento de apoiadores do ex-presidente em Brasília (DF).

Criminalização do porte de drogas aprovado no Senado precisa passar pela Câmara dos Deputados agora.

O Senado aprovou na terça-feira (16), em dois turnos, a proposta que inclui na Constituição Federal a criminalização da posse e do porte de qualquer quantidade de droga ilícita.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) teve 53 votos favoráveis e nove contrários no primeiro turno, e 52 favoráveis e nove contrários no segundo turno. Após aprovada no Senado, a proposta seguirá para a análise da Câmara dos Deputados. Para que a mudança seja incluída na Constituição, a PEC precisa ser aprovada nas duas Casas do Congresso.

Apresentada pelo presidente do Congresso Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a PEC acrescenta um inciso ao art. 5º da Constituição Federal para considerar crime a posse e o porte, independentemente da quantidade de entorpecentes e drogas sem autorização ou em desacordo com a lei.

Segundo a proposta, deve ser observada a distinção entre o traficante e o usuário pelas circunstâncias fáticas do caso concreto, aplicando aos usuários penas alternativas à prisão e tratamento contra dependência.

Pacheco esclareceu que a PEC faz uma ressalva sobre a impossibilidade da privação de liberdade do porte para uso de drogas. “Ou seja, o usuário não será jamais penalizado com o encarceramento”, disse. Ele também destacou que a utilização de substâncias derivadas de drogas ilícitas para uso medicinal não será afetada pela PEC.

Atualmente, a Lei nº 11.343, de 2006, conhecida como Lei das Drogas, estabelece que é crime vender, transportar ou fornecer drogas. A pena é de reclusão de cinco a 15 anos, além de multa. Adquirir, guardar, transportar ou cultivar drogas para consumo pessoal também é considerado crime pela lei atual, mas neste caso as penas previstas são advertência, medidas educativas e prestação de serviços à comunidade. A legislação não estabelece uma quantidade de entorpecentes que diferencie os dois delitos.

Ao justificar a apresentação da PEC, Rodrigo Pacheco argumenta que não há tráfico de drogas se não há interessados em adquiri-las.

“O traficante de drogas aufere renda, e a utiliza para adquirir armamento e ampliar seu poder dentro de seu território, somente por meio da comercialização do produto, ou seja, por meio da venda a um usuário final”, diz.

Lula Marques/Agência Brasil

Para que a mudança seja incluída na Constituição, a PEC precisa ser aprovada nas duas Casas do Congresso.

As propostas de emenda à Constituição devem ser aprovadas em dois turnos de votação, precedidos de cinco e duas sessões de discussões em Plenário, respectivamente, para entrarem em vigor. Uma PEC é aprovada quando acatada por, no mínimo, três quintos dos senadores (49 votos), após dois turnos de deliberação.

A aprovação é uma resposta ao Supremo Tribunal Federal (STF), que também avalia a questão do porte de drogas. O julgamento do tema foi suspenso em março por um pedido de vista apresentado pelo ministro Dias Toffoli. Antes da interrupção, o julgamento está 5 votos a 3 para a descriminalização somente do porte de maconha para uso pessoal.

No recurso analisado, o STF julga a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas. Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e o comparecimento obrigatório a curso educativo para quem adquirir, transportar ou portar drogas para consumo pessoal.

A lei deixou de prever a pena de prisão, mas manteve a criminalização. Dessa forma, usuários de drogas ainda são alvo de inquérito policial e de processos judiciais que buscam o cumprimento das penas alternativas.

No caso concreto que motivou o julgamento, a defesa de um condenado pede que o porte de maconha para uso próprio deixe de ser considerado crime. O acusado foi detido com 3 gramas de maconha.

Veja os fatores que levaram ao apoio maciço no Senado à Proposta de Emenda à Constituição que torna crime o porte de qualquer volume de drogas.

Vários fatores explicam o placar amplo de apoio de senadores à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das drogas, ou seja, o sim para manter tudo como está.

Por 53 votos a 9 no primeiro turno, e 52 a 9 no segundo, o Senado aprovou a proposta que insere na Constituição trecho para criminalizar o porte e a posse de drogas independentemente da quantidade.

E por que o placar chamou a atenção? Porque espelha alguns movimentos importantes. O primeiro é a quantificação da força conservadora no Senado, que alcança base e oposição.

A Casa sabe que é o retrato de boa parte da sociedade nesse tema. E por isso nem o governo comprou essa briga. A liderança governista liberou os partidos aliados para votar como quisessem, e várias legendas votaram junto com a oposição, pela aprovação da proposta.

Divulgação

O Senado aprovou a proposta que criminaliza o porte e a posse de drogas independentemente da quantidade.

Esse placar também mostra como esse tema fura a bolha da polarização. É um tema no qual o que prevalece é a visão sobre as drogas de grande parte da sociedade: uma visão de que se for estabelecida uma quantidade, isso pode gerar um incentivo ao uso de drogas, e as drogas criam dependência e destroem famílias.

É uma visão legítima, mas há contrapontos: sem a quantificação, muitas pessoas pobres são tratadas em abordagens como traficantes e vão pra cadeia. Já ricos são tratados como usuários.

Apesar disso, o Senado tem autonomia e legitimidade para decidir o que a maioria pensa. E essa maioria tende a se repetir na Câmara também.

Outro fato que pesou na aprovação tem relação com o antagonismo com o Supremo Tribunal Federal (STF). A PEC das drogas fecha um combo de respostas ao Supremo que o Senado diz ser necessário dar, em nome da não interferência na relação entre os poderes.

Esse pacote teve marco temporal, teve limitação de decisões monocráticas de ministros do STF e agora fecha com a PEC das drogas.

Pacheco quer que esses temas sejam resolvidos pelo Legislativo e não pelo Judiciário – onde a ideia é analisar o caminho oposto, quantificar a droga para diferenciar usuário de traficante.

O fator final é o cenário eleitoral. Em 2020, o assunto da eleição foi pandemia; em 2022, o ápice da polarização; E em 2024 o principal tema será segurança pública.

A pauta das drogas anda de mãos dadas com a segurança pública na visão que prevaleceu no Senado. Ninguém vai se arriscar a tentar aprofundar um debate que merece ser aprofundado mas não encontra eco na maior parte da sociedade no sentido social.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,241	5,242
Dólar Turismo	5,269	5,449
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro	5,573	5,573

Atualizado em: 17/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.171pts	-0.17%

Atualizado em 17/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 17/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/04 (SEMANA ATUAL)	10/04 (SEMANA ANTERIOR)	17/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.95	R$ 7.90
Vaca	1kg vivo	R$ 7.15	R$ 7.25	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,12	R$ 6,13	R$ 6,14
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**17/04 (SEMANA ATUAL)**	**10/04 (SEMANA ANTERIOR)**	**17/03 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 124,20	R$ 121,08	R$ 117,98
Arroz	50kg	R$ 101,01	R$ 100,65	R$ 98,85
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 300,00
Milho	60kg	R$ 59,74	R$ 60,14	R$ 63,24
Trigo	1Ton	R$ 1.200,86	R$ 1.158,34	R$ 1.204,56

Atualizado em: 17/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha em queda. É hora de comprar ou vender a moeda.

A cotação do dólar vem subindo nos últimos dias diante das incertezas sobre o início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, a tensão entre Irã e Israel e a mudança na meta fiscal no Brasil. Depois de ter atingido a máxima de R$ 5,28 nessa quarta-feira (17), a divisa americana fechou em queda de 0,50%, a R$ 5,24, fazendo investidores se perguntarem: é hora de comprar a moeda?

Na opinião do analista da Potenza Capital, Bruno Komura, optar pela compra agora é fazer um mau negócio. Em sua visão, quando os dados econômicos nos EUA indicarem que a inflação está perto de ser controlada, o real tende a se valorizar, levando o dólar a um patamar de estabilidade, que estima em R$ 5,10.

EBC

Para analistas, a tendência é que a moeda caia ainda mais, chegando a R$ 5,10 nos próximos dias.

"Pelo contrário: para quem já tem a moeda, talvez seja interessante vender e se aproveitar da variação cambial", opina.

Diego Costa, head de câmbio para o Norte e Nordeste da B&T Câmbio, também não recomenda comprar dólares neste momento. Para ele, a probabilidade de queda do dólar para o intervalo entre R$ 5,10 e R$ 5,20 supera a chance de um novo aumento significativo.

"Esse cenário se assemelha ao movimento observado no ano passado, impulsionado pelo conflito no Oriente Médio e riscos como a crise do petróleo. No entanto, em 2023, após atingir o pico em 6 de outubro, o dólar retornou ao patamar anterior até o dia 16", compara.

Ele ainda explica que a expectativa de manutenção de juros altos, que pressiona os mercados emergentes, já está precificada no câmbio atual, porque os investidores se antecipam e ajustam suas estratégias ao contexto.

Vinicius Lecuona, especialista em investimento internacional da Ável, acredita que quem ainda não tem nenhuma parcela do patrimônio no exterior deve dolarizar a carteira aos poucos. Já quem possui uma fatia relevante na moeda estrangeira, pode repatriar uma parte do valor para se valer dos ganhos:

"Os investidores que já têm uma posição relevante em dólar e encontrarem oportunidades específicas aqui no Brasil, como empresas descontadas (ações que estão com preço baixo) e títulos de renda fixa com uma rentabilidade boa, podem sim repatriar um valor para cá", sugere.

Com isso, é possível aumentar a oferta de dólares no País, e a cotação cair mais.

Saiba por que o dólar está causando caos nos mercados emergentes.

As moedas dos mercados emergentes despencam este ano, à medida que o dólar se fortalece cada vez mais.

A moeda de Taiwan caiu para o nível mais baixo em quase oito anos esta semana, a rupia da Índia caiu para uma baixa recorde e o ringgit da Malásia está perto do patamar mais fraco desde a crise financeira asiática em 1998.

Quase todas as 23 principais moedas de países em desenvolvimento caíram em relação ao dólar este ano.

- O que está por trás da recuperação do dólar este ano?

O grande vento favorável por trás do dólar tem sido o "excepcionalismo" dos EUA. Embora grande parte da economia mundial registre apenas um crescimento moderado, os dados americanos, desde o emprego, às vendas do varejo e à inflação, superaram frequentemente as previsões dos analistas.

Isto levou os investidores a reduzirem as apostas nos cortes das taxas de juro pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), o que ajudou a impulsionar os ganhos do dólar. O Bloomberg Dollar Spot Index, que acompanha a moeda dos EUA em relação a 12 dos seus principais pares, subiu mais de 4% este ano.

- Por que as moedas dos mercados emergentes têm caído?

A fúria do dólar e a perspectiva de taxas de juros mais altas durante mais tempo nos EUA têm sido os principais impulsionadores. O limite superior do índice de referência do Fed está atualmente em 5,5%, o que significa que os investidores podem obter retornos atrativos ao deter dólares sem necessitarem de correr o risco cambial de enviar fundos para mercados emergentes.

Embora algumas nações em desenvolvimento ofereçam uma vantagem de rendimento em relação aos EUA, em muitos casos está diferença está diminuindo. No início do ano passado, a taxa básica de juros do Brasil era de 13,75%, a do Chile era de 11,25% e a da Hungria era de 13%. Desde então, os bancos centrais das três economias reduziram coletivamente as suas taxas de juros em mais de 12 pontos percentuais.

- Por que as moedas asiáticas têm sido particularmente vulneráveis?

As moedas asiáticas sofreram algumas das maiores quedas este ano, em grande parte porque as taxas dos bancos centrais da região são mais baixas do que na maioria dos outros mercados emergentes. O valor de referência da Malásia, por exemplo, está 2,5 pontos percentuais abaixo das taxas do Fed. As taxas equivalentes na Tailândia, Coreia do Sul, Taiwan e China também estão abaixo das dos EUA.

Freepik

O grande vento favorável por trás da moeda americana tem sido o "excepcionalismo" dos EUA.

Embora os formuladores de política monetária dos EUA tenham aumentado os custos dos empréstimos ao longo dos últimos dois anos, o banco central da China tem flexibilizado sua política para apoiar a sua economia hesitante. Isto fez com que o yuan ficasse sob pressão constante, e isso também se repercutiu em outras moedas asiáticas, especialmente nas da Coreia do Sul e de Taiwan, que têm ligações econômicas estreitas com a China.

- O que estão os bancos centrais asiáticos estão fazendo para apoiar as suas moedas?

As expectativas crescentes de que as taxas dos EUA se manterão elevadas dissuadiram os bancos centrais asiáticos de reduzirem os seus próprios índices de referência devido a receios sobre a potencial fraqueza da moeda.

Os decisores políticos de toda a região também liberaram uma série de ferramentas para reforçar as suas moedas. A China tem utilizado a sua fixação diária da moeda para apoiar o yuan, enquanto os bancos estatais têm procurado impulsionar a moeda através da venda de dólares.

O Banco da Indonésia recorreu às suas reservas cambiais para comprar rupias, enquanto o banco central da Malásia tem incentivado as empresas ligadas ao Estado a repatriarem rendimentos de investimento estrangeiro e a convertê-los em ringgit.

Mas os bancos centrais sabem que estão caminhando numa linha tênue. Se esgotarem as reservas cambiais demasiado rapidamente, isso poderá levantar preocupações sobre a sua estabilidade financeira a longo prazo. Até o Banco do Japão, que tem bastante poder de fogo para defender o iene, só interveio diretamente no mercado três vezes em 2022 para sustentar a sua moeda.

Sinal amarelo: Fundo Monetário Internacional prevê aumento da dívida pública do Brasil para 86,7% do PIB em 2024 e novas altas.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou a previsão da dívida pública brasileira, mas piorou a previsão do déficit primário. A dívida bruta vai subir de 84,7% do PIB em 2023 para 86,7% neste ano.

E seguirá numa crescente nos próximos cinco anos, mas em ritmo menor do que o previsto anteriormente. Os dados constam do relatório Monitor Fiscal, divulgado nessa quarta-feira (17) pelo Fundo, que recomendou ao Brasil fazer "um esforço fiscal mais ambicioso".

Na última edição do relatório, de outubro, a previsão era que a dívida do país encerrasse este ano em 90,3% do PIB, mais de três pontos percentuais acima do número que está na nova versão.

No longo prazo, a estimativa era que a dívida do País alcançasse 96% do PIB em 2028, último ano para o qual havia previsão. No relatório divulgado hoje, esse número caiu para 93,4%. E, no ano seguinte, ela atingirá 93,9%, segundo as projeções.

Já a estimativa de déficit das contas públicas para este ano subiu de 0,2% para 0,6%. A projeção para os dois anos seguintes também piorou. O superávit de 0,2% previsto para 2025 foi revisado para um déficit de 0,3%.

E, agora, o Fundo prevê que o Brasil vai chegar a um déficit zero apenas em 2026. Ou seja, as contas só voltariam ao azul no próximo governo.

"Esforço fiscal"

As projeções foram feitas antes da mudança anunciada nesta semana pelo governo brasileiro no arcabouço fiscal. Na segunda-feira (15), o governo disse que havia abandonado a meta de superávit fiscal para 2025 e alterou o ritmo de ajuste para os próximos anos. Para 2024, a meta de déficit zero foi mantida.

Analistas avaliam que essas mudanças podem impactar o comportamento da taxa básica de juros, a Selic, o que tem reflexos sobre o comportamento da dívida.

Indagado na coletiva de apresentação do relatório sobre as mudanças na meta fiscal do Brasil, Vitor Gaspar, diretor do Departamento de Finanças Públicas do FMI, evitou comentar o assunto diretamente, mas disse que a incerteza sobre a consolidação fiscal "permanece alta".

"O endividamento e custos incertos de financiamento pedem, no Brasil e em outros países, uma política fiscal e gerenciamento da dívida prudentes. Colocar o Brasil numa trajetória descendente de dívida requer um esforço fiscal mais ambicioso e contínuo que deve ser ancorado na nova regra fiscal ao mesmo tempo que protege o gasto social e o investimento."

Crescimento do PIB

O FMI não explica por que fez as revisões nos números do Brasil. No entanto, desde outubro de 2023, o Fundo melhorou as projeções de crescimento da economia brasileira, um fator que ajuda a melhorar a expectativa de crescimento da dívida como proporção do PIB.

O FMI esperava em outubro alta de 1,5% do PIB brasileiro em 2024 e de 1,9% em 2025, números que subiram para 2,2% e 2,1% na edição do Panorama Econômico Mundial divulgado na terça-feira.

Reprodução

Fundo piora a previsão de déficit primário para 2024 e 2025 e vê déficit zero apenas em 2026.

Apesar da melhora nas projeções da relação dívida/PIB do Brasil, ela ainda está muito acima da dos emergentes e em desenvolvimento, segundo o Fundo. A previsão para esse grupo de países é de uma dívida de 69,4% do PIB neste ano e de 78,1% do PIB em 2029.

Para harmonizar os dados de várias nações, muitas das quais sem estatísticas detalhadas de suas contas públicas, o FMI considera um conceito mais amplo de dívida bruta, que inclui, por exemplo, empréstimos ao governo que tenham garantia (operações compromissadas, no jargão do mercado financeiro). São títulos, que no caso do Brasil, estão na carteira do Banco Central (BC).

Pelas projeções do governo brasileiro, a dívida pública fechou o ano de 2023 em 74,3% do PIB e subirá até 79,7% do PIB em 2027, quando começaria a cair.

Alerta

O Fundo defendeu que os países façam ajustes fiscais não apenas para equilibrar as contas públicas como para contribuir para o processo de desinflação.

"Esforços duradouros de consolidação fiscal são necessários para garantir finanças públicas sustentáveis e reconstruir reservas em um contexto de perspectivas de crescimento de médio prazo em desaceleração e altas taxas de juros reais. O aperto fiscal também apoiaria a 'última milha' da desinflação, especialmente em economias superaquecidas", diz o relatório

A instituição faz ainda um alerta para a tendência de crescimento dos gastos públicos em 2024, quando serão realizadas eleições em vários países ao redor do mundo. E cita o Brasil como exemplo das 88 nações em que os cidadãos vão às urnas.

"Evidências empíricas mostram que a política fiscal tende a afrouxar durante anos eleitorais", diz o Fundo no relatório. No Brasil, haverá eleições municipais.

Aposentados que trabalham podem receber PIS?.

ABr

O recebimento do PIS/Pasep é um desses direitos que o aposentado que trabalha continua possuindo.

Os critérios para receber o abono são: ter carteira assinada há cinco anos ou mais, com média salarial de dois salários mínimos; ter trabalhado pelo menos 30 dias no ano-base de pagamento (2022 neste ano); ter as informações registradas corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Sabemos que muitos aposentados continuam trabalhando após a concessão do benefício, pois somente a renda da Previdência, muitas vezes, não é suficiente para suprir todas as despesas. Mas muitas pessoas têm dúvidas sobre quais direitos os aposentados que trabalham continuam tendo.

O recebimento do PIS/Pasep é um desses direitos que o aposentado que trabalha continua possuindo. Mas ele também precisa cumprir os demais requisitos, como renda e tempo trabalhado.

Referente aos valores, o PIS/Pasep possui um teto de um salário mínimo vigente. Ou seja, este ano, os beneficiários receberão R$ 1412 no máximo, caso tenham trabalhado por 12 meses em 2022. Os demais receberão proporcionalmente. Por exemplo, quem trabalhou um mês recebe 1/12 avos desse valor e, assim, sucessivamente.

13º

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um decreto antecipando o pagamento do 13º para aposentados e pensionistas do INSS. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) dessa quarta-feira (17).

Além de aposentados e pensionistas, terão direito ao pagamento antecipado segurados e dependentes que tenham recebido em 2024 o auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença), auxílio-acidente ou auxílio-reclusão.

O pagamento será feito em duas parcelas:

- A primeira parcela corresponderá a 50% do benefício devido no mês de abril e será paga juntamente com os benefícios dessa competência (depositados entre os cinco últimos dias úteis de abril e cinco primeiros dias úteis de maio).

- A segunda parcela corresponderá à diferença entre o valor total do abono anual e o valor da parcela antecipada e será paga juntamente com os benefícios da competência do mês de maio (depositados entre os cinco últimos dias úteis de maio e cinco primeiros dias úteis de junho).

Na hipótese de o benefício ser cessado antes de 31 de dezembro de 2024 será pago o valor proporcional do abono anual.

O abono costuma ser pago no segundo semestre de cada ano, nos meses de agosto e novembro. Nos últimos anos, o governo tem antecipado o pagamento para estimular a economia. No ano passado, os depósitos foram feitos em maio e junho.

Cerca de 33 milhões de beneficiários devem receber o repasse. A medida vai injetar na economia no primeiro semestre em torno de R$ 66 bilhões.

Senado aprova projeto que amplia isenção do Imposto de Renda para quem ganha até dois salários mínimos.

O Senado aprovou nessa quarta-feira (17) o projeto de lei que corrige a tabela do Imposto de Renda, aumentando a isenção para quem recebe até dois salários mínimos por mês. O texto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e irá à sanção presidencial.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O PL 81/2024 reajusta para R$ 2.259,20 o limite de renda mensal que não precisa pagar Imposto de Renda.

O PL 81/2024 reajusta para R$ 2.259,20 o limite de renda mensal que não precisa pagar Imposto de Renda. A lei que instituiu a nova política de valorização do salário mínimo, de 2023, autoriza um desconto sobre o imposto de 25% sobre o valor do limite de isenção, no caso, R$ 564,80, valor que somado a R$ 2.259,20 resulta em R$ 2.824, o que corresponde ao valor de dois salários mínimos.

Em seu relatório, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) disse que o objetivo da proposição é parear a incidência tributária com a política de valorização do salário mínimo e, assim, evitar sua desidratação. Segundo ele, o Poder Executivo tem apresentado várias propostas para modernizar o Imposto de Renda e torná-lo mais justo.

“Certamente várias outras propostas ainda virão. Todas caminhando na direção de, cada vez mais, colocar o rico no Imposto sobre a Renda e o pobre no orçamento, como prometeu o presidente Lula”, disse.

”Além disso, o objetivo da proposição é parear a incidência tributária com a política de valorização do salário mínimo e, assim, evitar sua desidratação. O propósito, frise-se, não é instaurar um debate amplo sobre os ajustes que se fazem necessários para tornar o IR mais adequado à expectativa da população brasileira e de seus representantes. Evidente que há espaços para aperfeiçoar a legislação do IR e que o Governo Federal tem feito isso”, acrescentou.

Durante debate, senadores da oposição cobraram a promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de isentar do imposto de renda para pessoas com rendimentos de até R$ 5 mil.

“Se não houvesse tantos gastos, haveria a possibilidade de um ajuste melhor dessa tabela do Imposto de Renda. Existe uma promessa que não foi cumprida, e duvido que em 2025 tenhamos uma isenção da faixa salarial de R$ 5 mil para o nosso imposto de renda”, disse o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), destacando que votaria a favor da proposta.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), admitiu que o valor aprovado não é o desejável pelo governo, mas reafirmou que há intenção de ampliar a faixa de isenção.

“O compromisso do presidente Lula é, até o final de seu governo, esse valor chegar até R$ 5 mil. Mas, em função de todas as necessidades de manter a responsabilidade fiscal, fizemos apenas na primeira faixa para beneficiar as pessoas mais necessitadas”, explicou.

Imposto de Renda: saiba como declarar filhos e netos como dependentes.

Ainda falta pouco mais de um mês para o fim do prazo da entrega da declaração do Imposto de Renda (IR), e muitas famílias ainda têm dúvidas em relação a dedução de despesas dos dependentes. Filhos com mais de 21 anos ainda podem ser incluídos? Eles podem estar na declaração de ambos os pais? E se os avós forem os responsáveis dos netos?

A regra permite abater até R$ 2.275,08 por dependente da base de cálculo do imposto. Veja quais são as orientações para cada caso:

- Dependentes com mais de 21 anos

- Existem requisitos para uma pessoa ser considerada elegível para o desconto no IR, entre eles, a idade: até 21 anos; até 24 anos, mas estar matriculado vinculado a alguma faculdade ou ensino técnico; qualquer idade, se for incapacitada física ou mentalmente para o trabalho.

O calculo é feito com base na idade no ano de referência, ou seja, se o seu filho ou enteado tinha 21 anos em algum dia no ano passado, ele pode ser considerado dependente, mesmo que tenha completado 22 anos em 2023.

É o que diz o supervisor nacional do Imposto de Renda da Receita Federal, José Carlos Fernandes:

"Se em algum dia no ano passado, aquele filho teve 21 anos, ele pode ser incluído na declaração como dependente."

O mesmo vale para os matriculados em universidade. Logo, se seu filho ou enteado cursa uma faculdade e completou 25 anos em 2023, ele pode ser considerado dependente porque em alguns meses do ano passado ele tinha 24 anos.

- Dependente entra nas declarações dos pais ou só de um?

O filho só pode entrar na declaração de um dos responsáveis. Todos os gastos e rendimentos ligados ao CPF do filho devem ser informados em apenas uma única declaração, como explica a advogada tributarista e professora da FGV Rio Bianca Xavier.

"Um mesmo CPF não pode aparecer como dependente do pai e da mãe, senão cai na malha fina", orienta.

A regra é a mesma nos casos de pais separados. Bianca lembra ainda que quem paga pensão deve colocar o filho como alimentando, e não como dependente.

O supervisor nacional do Imposto de Renda da Receita Federal, José Carlos Fernandes, diz que há uma exceção quanto a colocar um mesmo dependente em diferentes declarações.

Reprodução

Receita permite abater até R$ 2.275,08 por dependente da base de cálculo do imposto, mas há regras.

Se o filho tiver passado metade do ano na casa da mãe e a outra metade na casa do pai, por exemplo.

Neste caso, a mãe poderia inseri-lo na sua declaração, considerando os gastos referente ao período em que ele esteve na sua casa e o pai poderia fazer o mesmo. Mas a chance de cair na malha fina é grande, e o casal terá de explicar à Receita que o filho passou temporadas diferentes na casa de um e de outro. Por isso, é importante ter todos os gastos do dependente em mãos, diz Fernandes.

- E se os avós forem os responsáveis?

Menores de até 21 anos podem constar da declaração de avós que detenham a guarda judicial dessas crianças ou jovens.

E pais, avós e bisavós também podem constar da declaração de filhos e netos, desde que esses adultos ou idosos tenham uma remuneração de até R$ 22.847,76 no ano-calendário do IR.

No caso dos netos, eles só podem constar como dependentes da declaração se os avós forem seus responsáveis legais.

Além disso, essas crianças ou jovens devem cumprir os mesmos requisitos exigidos pela Receita para serem elegíveis a desconto no IR:

- Ter até 21 anos de idade;

- Ter até 24 anos, se ainda estiver cursando ensino superior ou escola técnica. Neste caso, o contribuinte deveria ter a guarda judicial do jovem até os 21 anos;

- Ou qualquer idade, quando se trata de uma pessoa incapacitada física ou mentalmente para o trabalho.

Pensando em mudar de plano de saúde? Veja dicas.

Escolher serviços que estejam em melhor sintonia com nossas demandas, expectativas e necessidades é sempre uma boa ideia, não é mesmo? Ainda mais se for algo que produza impactos significativos na nossa segurança e bem-estar.

Veja tudo o que você precisa saber antes de mudar de plano de saúde.

A grande questão é que, para fazer isso de maneira adequada, é fundamental saber como analisar as opções disponíveis no mercado e entender os sinais de que podem mostrar que o momento adequado para uma mudança chegou.

- Como funciona um plano de saúde na prática?

Na prática, um plano de saúde é gerenciado por uma operadora ou seguradora, que precisa ser devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que regulamenta e fiscaliza o setor. No momento da contratação, é importante checar se a empresa conta com todas as autorizações e tem a devida expertise no ramo.

Além disso, é interessante verificar também a rede referenciada, ou seja, saber quais são os profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios credenciados, até para saber a quem recorrer na hora de qualquer necessidade. Em muitos casos, é possível buscar atendimento externo, o que reforça a importância de observar também as políticas de reembolso.

- É possível mudar de plano após a contratação?

Você seguiu todas as etapas para escolher plano de saúde, mas por algum motivo gostaria de fazer uma alteração de plano dentro da mesma operadora? Isso é possível, desde que sejam cumpridas algumas regras.

Geralmente quando a alteração é feita para um plano superior, é necessário cumprir carências para a nova rede. Quando a troca é feita para um plano inferior, é preciso ficar atento para as regras e prazos para esse tipo de movimentação.

- Por que mudar de operadora?

É preciso compreender se o momento é adequado para uma mudança. Existem muitos sinais indicativos de que isso é recomendável, como ter passado por alguma situação que tenha feito você perder a confiança no plano de saúde. Se você precisou de atendimento e a operadora dificultou a sua vida, é hora de repensar sua escolha.

Isso também pode acontecer por conta de coisas mais simples, como a simples incompatibilidade do seu orçamento com as mensalidades ou o fato da rede credenciada não ser tão completa na sua cidade, com poucos especialistas em algumas áreas importantes ou estabelecimentos, como clínicas, laboratórios e hospitais, sem a qualidade que você espera.

- Quais os cuidados a serem tomados na hora de contratar um plano?

Para evitar arrependimentos posteriores, é essencial tomar certos cuidados. Existem muitas opções de planos no mercado, por isso é importante optar por uma operadora sólida.

Veja, a seguir, alguns pontos relevantes para se observar:

Atenção

O primeiro dos cuidados a serem tomados na hora de mudar de plano de saúde é escolher a operadora com atenção. Deixe a ansiedade de lado e faça uma boa pesquisa, pois isso pode evitar uma série de problemas e dores de cabeça no futuro. Comece tentando avaliar a reputação e se ela conta com boa expertise dentro do segmento.

Reprodução

O primeiro dos cuidados a serem tomados na hora de mudar de plano de saúde é escolher a operadora com atenção.

Além disso, como citamos, nenhuma instituição pode atuar na área sem a devida autorização e regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Você pode checar tal informação pela internet, com poucos cliques. É uma garantia de que o serviço prestado estará em sintonia com as exigências da ANS e proverá um bom padrão de qualidade.

Necessidades futuras

Um erro muito comum que as pessoas cometem ao escolherem um plano de saúde está em pensar no agora e não considerar as necessidades futuras. Embora a portabilidade seja permitida e você possa fazer uma troca, se assim deseja, é sempre recomendável priorizar coberturas que possam atender às suas demandas por muitos anos.

Contar com uma modalidade que não tenha cobertura de obstetrícia, por exemplo, pode ser interessante para quem não está pensando em aumentar a família em curto prazo, mas pode ser um problema com o passar do tempo, gerando transtornos na hora de rever esse procedimento. Por isso, tente fazer um exercício de previsão antes de assinar o contrato.

Compare os preços

Logicamente, o preço do plano de saúde é um fator que precisa ser considerado na hora da troca. No entanto, saiba que, para esse tipo de serviço, não é muito recomendável tentar fazer economia a todo custo, pois o que sai mais barato no momento da mensalidade pode cobrar um preço muito caro em uma situação de necessidade.

Por isso, você deve comparar as coberturas, valores e condições, checando quem oferece um pacote mais completo e condizente com suas demandas, anseios e o orçamento disponível. Reúna o máximo de informações e confira a política de reajuste, o que pode ser feito de acordo com a faixa etária ou conforme acordo, no caso da versão empresarial.

Supremo julga validade de lei que impõe regras para laqueadura e vasectomia.

Freepik

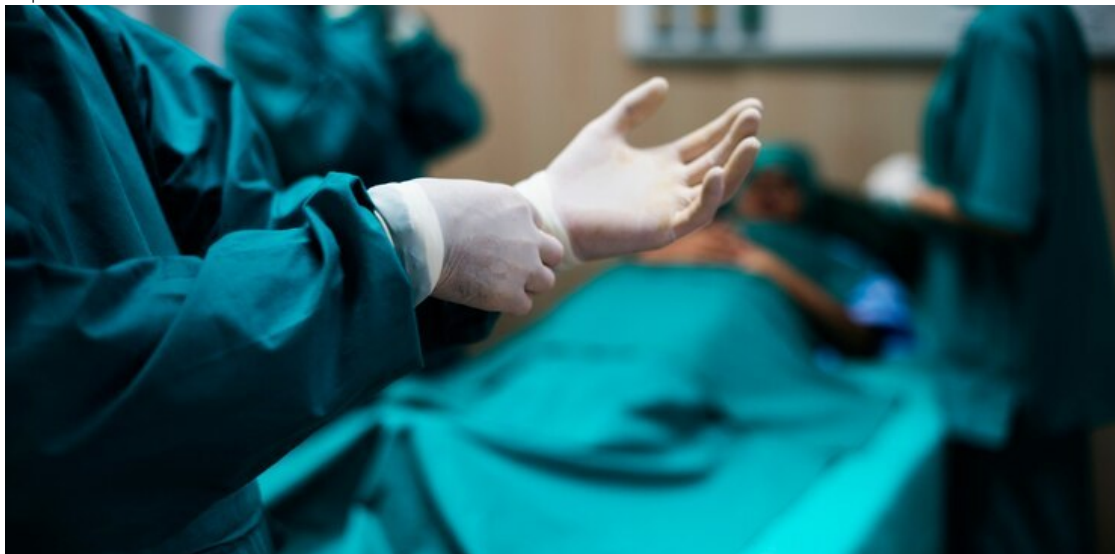
Data do julgamento do processo ainda não foi definida.

O Supremo Tribunal Federal (STF) ouviu nessa quarta-feira (17) as sustentações orais das partes envolvidas no julgamento sobre a constitucionalidade da lei que estabeleceu critérios para realização de cirurgias de esterilização voluntária de homens e mulheres, métodos conhecidos como vasectomia e laqueadura.

Os ministros ouviram representantes de diversas entidades que atuam na defesa dos direitos das mulheres e da defensoria pública antes de proferirem seus votos. A data do julgamento do processo ainda não foi definida.

A Corte vai julgar trechos da Lei 9.263/1996, conhecida como Lei do Planejamento Familiar, a partir de uma ação protocolada pelo PSB, em 2018. Na prática, as restrições atingem principalmente as mulheres.

O texto original previa que homens e mulheres só poderiam realizar laqueadura e vasectomia se tivessem idade mínima de 25 anos, pelo menos dois filhos vivos, e após o cumprimento de intervalo mínimo de 60 dias.

No período, de acordo com a lei, homens e mulheres devem ter acesso a serviço de aconselhamento para "desencorajar a esterilização precoce". Além disso, a norma definiu que a esterilização dependia da autorização expressa do cônjuge.

Em 2022, a Lei 14.443 promoveu alterações na norma original sobre o tema. A autorização para realização da laqueadura foi retirada, e a idade mínima passou para 21 anos. Contudo, a restrição do método continuou condicionado ao número mínimo de dois filhos.

Durante as sustentações, a advogada Ana Letícia Rodrigues, representante do PSB, afirmou que as limitações são contra os direitos reprodutivos e representam interferência indevida do Estado no planejamento familiar dos brasileiros.

"Trata-se de uma intolerável intervenção estatal, que condiciona a prática de um direito a um uso específico do corpo e sexualidade, qual seja, a concepção de filhos, reforçando uma cultura de maternidade compulsória, dificultado acesso a método contraceptivo eficaz", afirmou.

A advogada Ligia Ziggiotti, do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), disse que a autonomia das mulheres deve ser respeitada e a esterilidade voluntária deve ser garantida para mulheres com mais de 18 anos. Para Ligia, não cabe ao Estado exigir mais maturidade ou mais filhos para condicionar a laqueadura.

"Um Estado que seja democrático de direito não pode limitar um exercício de liberdade, partindo da premissa de que a escolha de uma mulher civilmente capaz que não deseje engravidar é uma escolha duvidosa", afirmou.

Para a defensora pública Tatiana Mello Aragão, representante da Defensoria Pública da União (DPU), somente a idade mínima de 18 anos pode ser imposta para impedir a esterilização voluntária.

"Embora a disposição legislativa seja dirigida a ambos sexos, a mulher experimenta de forma muito mais intensa essa situação. Historicamente, a ela compete o dever de evitar a concepção, tanto que a laqueadura é amplamente mais utilizada no Brasil que a vasectomia", completou.

O novo modelo que ouve as partes em plenário antes do julgamento foi implantado no ano passado pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso. O método é utilizado pela Suprema Corte dos Estados Unidos.

Supremo julga caso sobre pensão militar para filha trans.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal formou maioria para reconhecer a repercussão geral de um caso que discute o pagamento de pensão militar para filha trans cuja alteração de registro civil ocorreu após a morte do servidor. A análise se encerra de forma oficial nesta sexta-feira (19).

Com a repercussão geral reconhecida, o STF ainda precisa decidir se a pensão por morte voltada a filha maior solteira também vale para mulheres transexuais que alteraram o registro civil após a morte do servidor.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo, votou para reconhecer a repercussão geral do caso. Até o momento, ele foi acompanhado por Luiz Edson Fachin, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes.

Divulgação

A análise no STF se encerra de forma oficial nesta sexta-feira (19).

Para ele, é necessário determinar se, em casos do tipo, o recebimento "pode ser condicionado à modificação do registro antes do óbito" do servidor ou instituidor da pensão.

O Supremo decidiu, em duas ocasiões, que pessoas trans podem alterar o pronome e a classificação de gênero no registro civil, independentemente de decisão judicial ou procedimento cirúrgico.

Mas, segundo Barroso, a Corte não ainda não tratou das consequências da alteração de registro no que diz respeito à "fruição de direitos", nem à "repercussão sobre situações previamente constituídas".

"Em relação à concessão de direitos previdenciários, não há uniformidade de tratamento pelos tribunais sobre a natureza constitutiva ou declaratória do ato de alteração de registro civil pela pessoa transexual", destacou o presidente do STF.

Caso concreto

O caso analisado pelo Supremo envolve uma mulher transexual, filha de um militar da Marinha morto em 1998. A pensão foi concedida a ela enquanto menor de idade, a partir dos 11 anos. Em 2008, o benefício foi cortado.

O pedido para manter o pagamento foi rejeitado nas instâncias inferiores. O argumento é que, na época da morte do pai, ela ainda não havia alterado o seu registro civil. A alteração de registro por pessoas trans só foi autorizada pelo STF em 2018.

No recurso, a defesa da mulher afirma que negar direitos afeta princípios constitucionais, como a dignidade da pessoa humana, igualdade de gênero e a promoção do bem de todos, sem preconceito e discriminação. As informações são da revista Consultor Jurídico.

Por unanimidade, Supremo permite o uso de traje religioso em foto de documento oficial.

Gustavo Moreno/SCO/STF

A decisão foi tomada nessa quarta-feira (17) pelo Plenário da Corte.

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a Constituição assegura a utilização de roupas e acessórios relacionados a crença ou religião nas fotos de documentos oficiais, desde que não impeçam a adequada identificação da pessoa, ou seja, o rosto precisa estar visível. A decisão foi tomada nessa quarta-feira (17) pelo Plenário da Corte, no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 859376, com repercussão geral (Tema 953).

O caso teve origem em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a União e o Departamento de Trânsito do Estado do Paraná (Detran/PR), a partir de representação de uma freira que foi impedida de utilizar o hábito religioso na foto para renovar sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O MPF buscou assegurar que as religiosas com atuação em Cascavel (PR) pudessem renovar a CNH sem o impedimento. A Justiça Federal, em primeira instância, julgou procedente o pedido e, no julgamento de apelação da União, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) manteve a sentença. Em seguida, a União recorreu ao STF.

O julgamento teve início em 8 de fevereiro, quando o relator e presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, apresentou seu relatório, e, em seguida, as partes, as entidades e instituições admitidas como interessadas no processo realizaram suas sustentações orais.

Na sessão dessa quarta-feira, o Tribunal acompanhou o voto do relator pelo desprovimento do recurso extraordinário da União. O ministro Luís Roberto Barroso considerou que restringir o uso dessas vestimentas sacrifica de forma excessiva a liberdade religiosa, com custo alto para os direitos individuais, e não é tão relevante para a segurança pública.

Restrição excessiva

Para o ministro, ainda que a exigência fosse adequada para garantir a segurança pública, "é inequívoco que ela é exagerada e desnecessária por ser claramente excessiva". A seu ver, a medida compromete a liberdade religiosa porque é sempre possível identificar a fisionomia de uma pessoa mesmo que esteja, por motivo religioso, com a cabeça coberta. Barroso observou que a liberdade religiosa é um direito fundamental, e para restringi-lo é necessário observar o princípio da proporcionalidade.

Adequação razoável

Em seu voto, o ministro aplicou o conceito de adequação razoável, que possibilita realizar adaptações necessárias a fim de assegurar igualdade de oportunidades a todas as pessoas, com base nos direitos humanos e em liberdades fundamentais. Geralmente utilizado na proteção das pessoas com deficiência, esse conceito tem sido estendido pelo STF para a proteção de outros direitos fundamentais como a liberdade religiosa.

Tese de repercussão geral

O Tribunal fixou a seguinte tese de repercussão geral: "É constitucional a utilização de vestimentas ou acessórios relacionados a crença ou religião nas fotos de documentos oficiais desde que não impeçam a adequada identificação individual, com rosto visível".

Mulher que levou homem morto em cadeira de rodas para sacar empréstimo em banco é presa no Rio.

A mulher que levou um cadáver em uma cadeira de rodas para tentar sacar um empréstimo de R$ 17 mil em uma agência bancária em Bangu, na Zona Oeste do Rio, foi presa em flagrante na noite de terça-feira (16) por tentativa de furto mediante fraude e vilipêndio de cadáver.

Funcionários do banco suspeitaram da atitude da mulher e chamaram a polícia na tarde de terça. O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) também foi acionado e constatou que o homem, identificado como Paulo Roberto Braga, de 68 anos, estava morto, aparentemente havia algumas horas. A polícia investiga como e exatamente quando ele morreu.

”Ela tentou simular que ele fizesse a assinatura. Ele já entrou morto no banco”, explicou o delegado Fábio Luiz. Na delegacia, a mulher disse que sua rotina era cuidar do tio, que estava debilitado. A polícia apura se ela é mesmo parente do homem.

Conversa com o cadáver

Reprodução

Um vídeo feito pelas atendentes do banco mostra que a todo momento a criminosa tentava manter a cabeça do homem reta.

Um vídeo feito pelas atendentes do banco mostra que a todo momento a criminosa tentava manter a cabeça do homem reta, usando a mão, e conversava com o suposto parente, que, obviamente, não respondia.

“Tio, está ouvindo? O senhor precisa assinar. Se o senhor não assinar, não tem como. Eu não posso assinar pelo senhor, o que eu posso fazer, eu faço”, afirmou a mulher.

Ela mostrou o documento do empréstimo ao morto e afirmou que ele tinha que assinar. “O senhor segura a cadeira forte para caramba aí. Ele não segurou a porta ali agora?”, perguntou a mulher às atendentes, que disseram não ter visto a cena.

“Assina para não me dar mais dor de cabeça, eu não aguento mais”, completou a criminosa. Nesse momento, as funcionárias tentaram intervir, e uma delas comentou sobre a palidez do homem: ”Ele não está bem, não. A corzinha não está ficando...”

”Mas ele é assim mesmo”, respondeu a suposta sobrinha. “Ele não diz nada, ele é assim mesmo. Tio, você quer ir para o UPA de novo?”, questionou ela, sempre sem resposta.

A polícia apura se outras pessoas a ajudaram a cometer o crime. O corpo do idoso foi levado para o IML (Instituto Médico Legal).

”O principal é a gente continuar a investigação para identificar demais familiares e saber se quando esse empréstimo foi solicitado ele estava vivo, qual é a data desse empréstimo”, explicou o delegado.

Defesa

A defesa da mulher contesta a versão da Polícia Civil e afirma que o idoso chegou vivo à agência bancária. “Os fatos não aconteceram como foram narrados. O senhor Paulo chegou à unidade bancária vivo. Existem testemunhas que no momento oportuno também serão ouvidas. Ele começou a passar mal, e depois teve todos esses trâmites. Tudo isso vai ser esclarecido”, declarou a advogada Ana Carla de Souza Correa.

Caso da mulher com cadáver em banco ganha destaque no exterior e é comparado a filme.

O caso da mulher que levou um cadáver em uma cadeira de rodas para tentar sacar um empréstimo de R$ 17 mil em uma instituição bancária no Rio de Janeiro repercutiu na imprensa internacional nesta quarta-feira (17).

A mulher foi presa em flagrante pelos crimes de tentativa de furto mediante fraude e vilipêndio de cadáver. Conforme a polícia, a mulher tentou simular com que o idoso fizesse a assinatura do empréstimo, mas ele já entrou morto no banco.

O jornal argentino "Clarín" destacou o caráter grotesco do caso: "Horror: levou seu tio morto ao banco e tentou sacar um empréstimo".

"Erika de Souza Vieira Nunes, cuja bizarra tentativa de fraude gravada em vídeo por um funcionário do banco se tornou viral nas redes sociais, foi presa em flagrante e formalmente acusada dos dois crimes, informou a Polícia Civil da cidade brasileira", escreveu o jornal.

Já o tabloide britânico "The Guardian" destacou que Erika sabia que o idoso estava morto no momento que tentava pegar o empréstimo e descreveu o crime como "chocante".

Reprodução

A mulher foi presa em flagrante pelos crimes de tentativa de furto mediante fraude e vilipêndio de cadáver.

A publicação ainda trouxe a fala do delegado Fábio Luiz Souza: "Ela sabia que ele estava morto. Ele estava morto há pelo menos duas horas (...) "Nunca me deparei com uma história assim em 22 anos ".

O jornal americano "TMZ" ironizou o caso: "Mulher brasileira leva o tio morto ao banco.... 'Ei, podemos pegar um empréstimo?".

"O vídeo é extremamente sinistro... enquanto ela tenta forçá-lo a assinar documentos com sua mão inerte", escreveu o TMZ.

"Descarada". Assim o jornal americano New York Post chamou Erikae publicou o texto na seção "Estranho mas verdade". Além disso, destacou que ela "aparentemente segurava a cabeça dele, que estava caindo".

"Em uma cena inacreditável, que lembra "Um Morto Muito Louco", uma mulher brasileira supostamente levou o corpo de um homem idoso em uma cadeira de rodas até um banco no Rio de Janeiro para tentar conseguir que ele assinasse um empréstimo em conjunto", escreveu o veículo.

O caso chegou até a Austrália. O jornal "PerthNow" chegou a deixar a notícia do idoso morto na manchete principal da página inicial do site durante algumas horas.

O veículo australiano destacou que os funcionários suspeitaram que o idoso não estava bem e as falas de Erika enquanto insistia na tentativa de pegar o empréstimo.

"As imagens mostram a mulher dizendo ao homem para segurar sua caneta e assinar o documento. 'Tio, está ouvindo? Você tem que assinar. Eu não posso assinar por você'", escreveu o veículo.

Mulher que levou idoso morto a banco no Rio já recebeu R$ 30 mil do governo em benefícios.

Presa em flagrante, na terça-feira (16), após levar um homem morto a uma agência bancária em Bangu, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, Érika de Souza Vieira Nunes, de 42 anos, já recebeu R$ 30 mil do governo federal em benefícios. A mulher, que tentou usar o cadáver de Paulo Roberto Braga, de 68 anos, para retirar um empréstimo de R$ 17 mil, afirmou ser sobrinha e cuidadora dele.

Ela foi inscrita no Bolsa Família durante oito anos, de 2013 a janeiro de 2021, tendo o benefício interrompido por não se enquadrar nas regras. Durante este período, foram embolsados R$ 22,1 mil. Érika Nunes também recebeu outros R$ 7,5 mil em 2020, distribuídos em nove parcelas do Auxílio Emergencial, concedido devido à pandemia de Covid-19, afirma o portal Metrópoles.

Recebendo simultaneamente os dos benefícios, os repasses chegaram a R$ 1,2 mil por mês. Ela não teve direito à nova rodada do Auxílio Emergencial, ocorrida em 2021.

Prisão

Um vídeo, feito por uma funcionária do banco, mostra o momento em que a mulher tenta fingir que o idoso estava vivo. A todo tempo, Érika segurava a cabeça de Paulo Roberto. Mas a falta de reação do homem chamou a atenção dos funcionários, e um deles gravou a cena. Uma atendente chega a dizer: ”Acho que ele não está bem não”.

Érika ainda insiste e pede para que o homem assine os papéis. “Tio, tá ouvindo? O senhor precisa assinar. Se o senhor não assinar, não tem como. Eu não posso assinar pelo senhor, o que eu posso fazer eu faço. Assina aqui, igual ao documento. Assina para não me dar mais dor de cabeça”, diz Érika no vídeo.

Após desconfiarem da cena, funcionários do banco acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que constatou a morte de Paulo Roberto. O corpo dele foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal (IML) para ser periciado. Érika poderá responder por estelionato e vilipêndio a cadáver.

Em nota, o Itaú Unibanco, onde o fato aconteceu, informou ”que acionou o Samu assim que identificou a situação e colabora ativamente com as autoridades para o esclarecimento do caso”.

O delegado Fábio Luiz, da 34ª DP (Bangu) e responsável pela investigação, afirmou à TV Globo, que ouvirá parentes de Paulo Roberto Braga, de 68 anos.

”Ela tentou simular que ele fizesse a assinatura, mas os funcionários acharam que ele estava doente e chamaram o Samu. Ele já entrou morto no banco. Ela se diz cuidadora dele, e de qualquer forma ela vai responder pelos crimes. Vamos continuar a investigação com demais familiares e entender se na data do empréstimo ele estava vivo”, disse o policial.

Reprodução

Duas horas antes de ser levado para a agência bancária, Paulo Roberto Braga, de 68 anos, já aparentava estar inerte.

Duas horas

Duas horas antes de ser levado para a agência bancária do Itaú-Unibanco, em Bangu, Paulo Roberto Braga, de 68 anos, já aparentava estar inerte. Nas imagens das câmeras de segurança do Shopping Real, Érika de Souza Vieira Nunes, de 42 anos, aparece empurrando o idoso numa cadeira de rodas. Paulo Roberto já aparece com a cabeça tombada. Ele chega a ficar sozinho num dos corredores do estabelecimento.

Por volta de 13h03 de terça-feira (16), Érika deixa a vítima sozinha por 35 segundos e entra numa loja. Logo depois, ela aparece lanchando na praça de alimentação com o idoso sentado na cadeira de rodas ao lado dela. Ela ainda ajeita a cabeça do tio. Minutos depois, Érika pega alguns papéis dentro da bolsa e entra na agência de crédito consignado BMG. Depois volta, sai com o idoso na cadeira de rodas que pertence ao estabelecimento. As informações são do jornal Extra.

Saiba quem são os influenciadores com quase 30 milhões de seguidores que são investigados por associação criminosa.

Três influenciadores digitais, que juntos somam mais de 28 milhões de seguidores nas redes sociais, estavam entre as cinco pessoas alvos de uma operação deflagrada na manhã dessa quarta-feira (17) pela Delegacia do Consumidor (Decon), no Rio de Janeiro. Os agentes cumpriram sete mandados de busca e apreensão na casa dos suspeitos de fazer rifas ilegais pelas redes sociais e lesar seus seguidores, num esquema que já teria movimentado ao menos R$ 15 milhões.

Segundo a polícia, os prêmios nunca eram entregues aos vencedores. Para simular credibilidade, os acusados simulavam entregas de bens valiosos aos próprios comparsas, que eram gravadas e publicados nas redes sociais para que os seguidores acreditassem na farsa. Veja abaixo quem são os influenciadores investigados.

Luiz Guilherme de Souza, o Gui Polêmico, possui 15 milhões de seguidores. Nascido em Itaguaí, no Rio de Janeiro, o "influencer" costuma publicar vídeos engraçados sobre o dia a dia de um casal da periferia. Através de seu perfil na internet, Gui negou as acusações.

Nathanael Cauã Almeida de Souza, o MC Chefin, tem 13,5 milhões de seguidores nas redes sociais. Nascido e criado na Vila Kennedy, em Bangu, Zona Oeste do Rio, se apresenta como rapper, cantor e compositor. Ficou conhecido nacionalmente pela canção "212", que alcançou o 4° lugar da Billboard Brazil. Em seu perfil no Instagram, ele negou que tenha lesado algum seguidor e disse que a polícia apreendeu seu colar avaliado em para perícia. Após a operação, MC Chefin usou as redes sociais para lamentar a apreensão do cordão. Em um vídeo postado em janeiro, ele aparece usando a mesma joia, que foi apreendida nessa quarta-feira.

No dia 19 de abril de 2022, Chefin, PL Quest, Bielzin e Oruam embarcavam em um voo para Espírito Santo, onde seria realizado um show, mas foram intimados dentro da aeronave por não fazerem usos das máscaras de proteção contra a covid-19. Os artistas se negaram a pôr as máscaras, exceto Chefin, e o mesmo presenciou a expulsão de seus colegas durante o voo, que fez a aeronave retornar para o aeroporto de partida, para entregá-los à Polícia Federal.

Reprodução

Influenciadores foram alvo de busca e apreensão por suspeita de crime contra a economia popular e associação criminosa.

Já Samuel Bastos de Almeida, o Almeida do Grau, é o menos famoso dos influenciadores. Possui 440 mil seguidores no Instagram. Ficou conhecido por gravar vídeos empinando motos de luxo e participando de 'pegas' em carros que podem valer até R$ 700 mil. Ele também negou as acusações.

Os mandados foram cumpridos nas residências dos investigados, em bairros nobres do Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo, na Região Metropolitana, e em Magé, na Baixada Fluminense. A ação teve como objetivo identificar outros integrantes do grupo criminoso e coletar provas de outros delitos, como lavagem de dinheiro.

Um desses sorteios, realizados no ano passado, valia um carro e uma moto. Cada tíquete custava R$ 0,35. O apostador tinha de escolher números de 0 a 9.999.999, num total de 10 milhões de combinações possíveis. Em sorteios regulares, baseados na Loteria Federal são utilizados cinco números de 0 a 9, num total de 100 mil combinações possíveis.

De acordo com as investigações, os alvos utilizavam artifícios fraudulentos para manipular sorteios e controlar os resultados. Os lucros milionários são investidos na compra de veículos de luxo e mansões, segundo a polícia.

Os investigados respondem pelos crimes de jogo de azar, crime contra a economia popular e associação criminosa. As informações são do jornal Extra.

Hospital vai pagar transferência de brasileira que passou 60 dias internada com botulismo em Aspen, mas a família ainda deve R$ 2,5 milhões em internação.

O hospital onde Claudia de Albuquerque Celada, de 23 anos, está internada com botulismo, em Aspen, no Colorado, Estados Unidos, decidiu custear com a ambulância aérea da garota de volta para o Brasil. A informação foi divulgada pela irmã da brasileira, Luisa. Até então, a família realizava uma vaquinha para arrecadar fundos a fim de pagar a transferência. O dinheiro agora será revertido para quitar a dívida com a internação, que, após 60 dias, pode estar em torno de R$ 2,5 milhões.

Cacau, como é chamada, estava em um intercâmbio. Ela foi internada no dia 17 de fevereiro de 2024, e diagnosticada com botulismo, uma doença grave com potência neuroparalítica para o corpo humano, após contrair uma bactéria rara.

Intercambista brasileira, Cláudia de Albuquerque Celada contraiu bactéria rara que paralisa o corpo nos EUA.

"Para a conta do hospital não aumentar, a gente começou a trabalhar com a possibilidade de ela ser transferida via ambulância aérea para o Brasil. Ela ainda não tinha liberação para isso, todas as equipes médicas já haviam liberado menos o pneumologista. Mas ontem (dia 15), ele liberou ela para ser transferida. Nós só precisamos acertar todos os detalhes da ambulância para levá-la", afirma a irmã da intercambista, a também estudante Luisa Albuquerque Celada, de 28 anos.

De acordo com Luisa, o hospital mesmo resolveu custear a viagem. Em vídeo publicado no Instagram, na última terça-feira, ela afirma que a assistente social, que atende o caso, disse à família que a instituição tenta diminuir os gastos da viagem fazendo com que os profissionais a façam voluntariamente.

"O hospital decidiu arcar com os custos dessa transferência aérea. Para eles, vai sair mais barato levá-la para o Brasil do que manter por mais três, quatro ou seis meses que seja, enquanto não pode respirar completamente sem a ajuda dos aparelhos."

Para pagar a ambulância aérea, a família precisava de ao menos US$ 200 mil – o equivalente a pouco mais de R$ 1 milhão. Com o objetivo de levantar o valor, uma vaquinha havia sido lançada. Os parentes também realizaram outras ações com o mesmo fim.

Agora, Luisa diz que o valor será revertido para pagar a dívida com o hospital. Cada diária na instituição onde a estudante está, custa aproximadamente US$ 10 mil, de acordo com consultas feitas pela família. Após exatos 60 dias, o valor pode ultrapassar US$ 500 mil (aproximadamente R$ 2,5 milhões na atual cotação).

"Achamos que a recuperação perto da família e dos amigos é muito mais rápida", afirmou Luisa. As informações são do jornal O Globo.

Brasileiro é agredido na Irlanda e relata xenofobia: “Não tive tempo de me defender”.

O brasileiro Roberto Gomes Júnior, de 33 anos, foi atacado na noite do último sábado na cidade de Limmerick, na Irlanda, enquanto voltara para sua casa junto do irmão. Ele relatou ter sido abordado no caminho por um desconhecido, que o questionou sobre sua origem. Ao responder que era brasileiro, Roberto Gomes foi agredido com um taco. Ele ficou com seis pontos no rosto após o ataque.

Reprodução

Roberto Gomes foi agredido com um taco e ficou com seis pontos no rosto após o ataque.

O ataque aconteceu por volta das 22h30min, quando Roberto Gomes retornava do trabalho.

“Tudo aconteceu muito rápido. Eu nem tive tempo de me defender. Não tenho dúvidas de que se tratou de uma agressão racista, porque quando ele (o agressor) percebeu que não éramos irlandeses, disse ‘Ok’ e nos bateu (...) Caí direto no chão e foi então que percebi que estava coberto de sangue. Foi como viver um pesadelo”, disse o brasileiro ao jornal irlandês Irish Times.

Nascido em Duque de Caxias, Roberto Gomes se mudou para o país europeu há cerca de dois anos. Atualmente, ele está matriculado em um curso de inglês e trabalha meio período na indústria hospitalar:

“Tenho até medo de sair na rua. Isso (mudar para a Irlanda) foi um sonho para mim e, para ser justo, começou muito bem, mas infelizmente está terminando péssimo (...) Cada vez que me olhar no espelho de agora em diante, verei a cicatriz e lembrarei que isso aconteceu na Irlanda. É traumatizante”, contou Gomes ao Irish Times.

Ao jornal local Limmerick Post, o brasileiro disse que já tem planos de deixar o país: “Eu estava prestes a sair. Eu só estava tentando juntar algum dinheiro para voltar ao Brasil, mas agora depois disso estou com medo de ficar aqui. Meus planos de partir em junho provavelmente serão antecipados”.

Portugal

Em outra frente, entre 2017 e 2021, as denúncias de xenofobia contra brasileiros em Portugal cresceram 505%, segundo balanço da Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial do país. Nunca houve tantos brasileiros morando em Portugal quanto agora. Em um ano, o número de residentes legais aumentou 36%.

Dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras português divulgados em 20 de setembro de 2023 indicam que são quase 400 mil – sem contar os que estão sem documentos e quem têm dupla cidadania.

Estimativas de estudiosos do fenômeno imigratório avaliam que o total de brasileiros que vivem em Portugal pode chegar ao dobro disso. Portugal tem 10,4 milhões de habitantes; portanto, a depender da estimativa, os brasileiros representam entre 4% e 8% da população.

O aumento dos casos de xenofobia coincide com a ascensão do partido de extrema-direita português, o Chega, terceira força política do país. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias UOL.

Estados Unidos não renovarão o alívio de sanções ao petróleo da Venezuela, a menos que haja progresso sobre a eleição no país.

Os Estados Unidos não renovarão uma licença temporária que expirará nesta quinta-feira (18) que havia amplamente aliviado sanções contra o setor de petróleo e gás da Venezuela, segundo um porta-voz do Departamento de Estado, a menos que o presidente Nicolás Maduro faça progressos em compromissos para realizar eleições justas e livres neste ano.

Reprodução

Segundo o Departamento de Estado americano, o presidente Nicolás Maduro deverá fazer progressos em compromissos para realizar eleições justas e livres neste ano.

Os EUA estão preocupados com o processo eleitoral da Venezuela e com o que consideram ser o fracasso de Maduro em cumprir sua principal promessa sobre as eleições presidenciais de 28 de julho.

"Se não houver progresso de Maduro e seus representantes na implementação das provisões do plano de ação, os Estados Unidos não renovarão a licença quando ela expirar em 18 de abril de 2024", afirmou o porta-voz nesta segunda-feira.

Concessões suficientes

O governo Biden tem pouca esperança de que Maduro fará concessões suficientes antes do prazo desta quinta-feira para satisfazer as demandas dos EUA. Autoridades norte-americanas e venezuelanas se reuniram secretamente no México na última terça-feira, mas uma fonte com conhecimento das conversas afirmou que pouco ou nenhum progresso foi alcançado para diminuir as divergências.

A não renovação da atual licença não descartaria a possibilidade de os EUA emitirem uma nova e mais restritiva licença para substituí-la.

A empresa petrolífera estatal da Venezuela, PDVSA, disse que está preparada para qualquer cenário, incluindo o retorno das sanções totais ao petróleo.

Pressão máxima

Assessores do presidente dos EUA, Joe Biden, ainda estão discutindo uma série de opções antes do vencimento da licença temporária dos EUA que permitiu à Venezuela vender livremente seu petróleo bruto, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto.

A administração Biden está determinada a punir o governo de Maduro de alguma forma e está deliberando sobre até onde ir na retirada do alívio das sanções, embora se espere que não haja um retorno total à política de "pressão máxima" da era Trump. As informações são da agência de notícias Reuters.

Força Espacial dos Estados Unidos anuncia primeiro exercício militar em órbita com perseguição de espaçonaves no estilo "Star Wars".

A Força Espacial dos Estados Unidos anunciou que vai fazer o primeiro exercício militar em órbita da potência americana. O órgão de Defesa fechou uma parceria com duas empresas do setor aeroespacial para a missão pioneira que vai demonstrar como as forças militares podem contra-atacar potenciais "agressões em órbita".

Cenário realista

Segundo comunicado da Força Espacial, a missão vai contar com uma espaçonave construída e lançada pela Rocket Lab, que perseguirá outro satélite feito pela startup True Anomaly. Os fornecedores exercerão um cenário realista de resposta a ameaças em uma demonstração de conscientização do domínio espacial em órbita chamada Victus Haze, disse o Comando de Sistemas Espaciais da Força Espacial.

Divulgação/True Anomaly

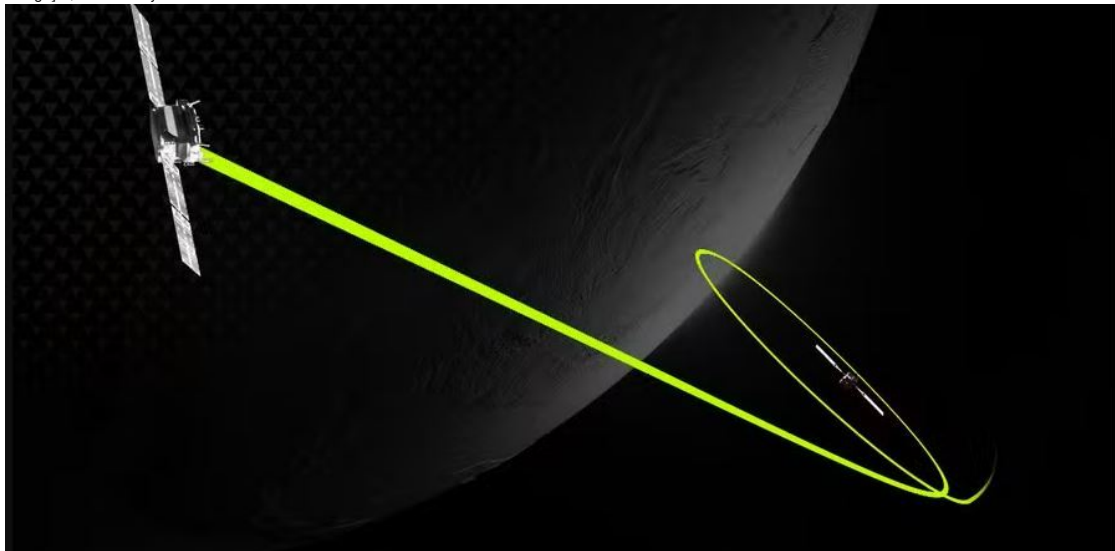



Imagem ilustra a rota marcada para as espaçonaves.

Possíveis ameaças

Os Estados Unidos classificam como possíveis ameaças, por exemplo, um satélite que realize manobras que o aproximem de outra espaçonave dos EUA, assim como satélites com comportamentos incomuns ou inesperados. Nesses casos, a Força Espacial quer entender como dissuadir um adversário de agir ou para defender um satélite dos EUA de um ataque.

"Quando outra nação coloca um ativo no espaço e não sabemos exatamente o que é esse ativo, não sabemos qual é a sua intenção, não sabemos quais são suas capacidades, precisamos ter a capacidade de ir até lá e descobrir o que é isso", disse o General Michael Guetlein, vice-chefe de operações espaciais da Força Espacial.

Satélite adversário

Nessa missão, a nave da True Anomaly será lançada primeiro para se comportar como um satélite de um potencial adversário. Já a Rocket Lab terá um satélite pronto para decolar e inspecionar a espaçonave da True Anomaly, que será lançado sob o comando da Força Espacial.

Outono de 2025

Se tudo funcionar até esta etapa da missão, as duas espaçonaves trocarão de papéis, com o satélite da True Anomaly manobrando ativamente ao redor do satélite da Rocket Lab. Segundo a Força Espacial, a True Anomaly e a Rocket Lab entregarão suas espaçonaves até o outono de 2025. As informações são do jornal O Globo.

Dialetos introduzidos há 200 anos por imigrantes germânicos ajudam a preservar a cultura alemã dentro e fora do Rio Grande do Sul.

Pesquisadores e descendentes de alemães têm defendido a inclusão, nos currículos escolares brasileiros, de conteúdos relativos aos dialetos germânicos introduzidos no País com a chegada dos primeiros imigrantes oriundos daquela região da Europa, em 1824.

Destes, o hunsriqueano é considerado o mais falado. Apesar de contar com cerca de 2 milhões de falantes nativos na Região Sul do Brasil, não é o único que se mantém vivo desde o desembarque dos estrangeiros dispostos a uma nova vida do outro lado do mundo. Também é comum encontrar em algumas regiões o pomerano e o westfaliano.

São formas originais de se comunicar nas diferentes regiões de origem dos imigrantes, corrobora o professor de Literatura e Língua Alemã Gerson Neumann, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Integrante da Comissão Oficial do Bicentenário, ele explica os três dialetos.

Originário da região baixa do antigo reino germânico, o pomerano é mais presente nas Missões e Noroeste gaúchos. O westfaliano é encontrado especialmente em municípios do Vale do Taquari. O hunsriqueano, comum nos vales do Sinos, Caí, Taquari e Rio Pardo, é o que reúne maior quantidade de características comuns a outros idiomas da colonização germânica e também o mais praticado no Brasil.

Com expressiva influência na formação cultural gaúcha, os idiomas passaram a ser reconhecidos por municípios – como Westfália, que tem o westfaliano como língua co-oficial. A legislação do Rio Grande do Sul também declarou o hunsriqueano como patrimônio histórico e cultural do Estado, além de reconhecer as línguas e culturas locais como de relevante interesse cultural.

Ainda, em reconhecimento aos idiomas de imigração, a Assembleia Legislativa gaúcha declarou 21 de fevereiro como o Dia Estadual da Língua Materna e das Línguas e Culturas Locais. Coordenadora do Projeto Hunsrik Plat Taytx, de Santa Maria do Herval, e membro da Subcomissão Cidadania e Direitos Humanos da Comissão Oficial do Bicentenário, Solange Hamester Johann, ressalta que o hunsriqueano tem cerca de 1.500 anos de existência, sendo "a mãe de muitas línguas germânicas".

O Projeto Hunsrik foi criado em 2004 pela pesquisadora alemã Ursula Wiesemann, por meio da Sociedade Internacional de Linguística (SIL). A iniciativa organizou o código de escrita utilizado nas publicações a partir do modo como ele é praticado na região de Santa Maria do Herval. O projeto registrou a língua no Ethnologue, órgão da Unesco que cataloga as línguas existentes no mundo.

Desde 1850 há registros de jornais, almanaques e livros em alemão-padrão, além de alguns em pomerano ou hunsriqueano, produzidos no Estado. O Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (Musecom), instituição vinculada à Secretaria da Cultura (Sedac), mantém acervo de publicações, jornais impressos e fotografias que guardam essa memória. A instituição prepara, inclusive, uma exposição temática para agosto.

Arquivo/EBC

Pesquisas apontam como mais falados o hunsriqueano, pomerano e westfaliano.

Outra pesquisadora que debate o tema, a coordenadora dos cursos de Alemão do Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão (Nele) da UFRGS, Karen Pupp Spinassé, salienta que esses dialetos são línguas brasileiras, desenvolvidas na interação entre formas de falar dos imigrantes e o português.

País tem 210 idiomas

De acordo com o Inventário Nacional de Diversidade Linguística, ao menos 210 idiomas são praticados no Brasil. A grande maioria (180) é de origem indígena, enquanto 30 são falados por comunidades de imigrantes. Essa catalogação é coordenada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Comunidades germânicas no Brasil foram submetidas a políticas governamentais de segregação linguística durante os governos do presidente Getúlio Vargas (1930-1945 e 1951-1954), quando se proibiu a prática do alemão e de seus dialetos até mesmo no cotidiano das comunidades. Além da entrada do Brasil entre os países aliados contra a Alemanha nazista a partir de determinado momento da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), havia outro motivo.

"Tratava-se de um projeto educacional que tinha por objetivo fortalecer a identidade nacional", menciona o pesquisador e professor da Universidade Federal do Espírito Santo, Erineu Foerste, em artigo publicado pelo Iphan. (Marcello Campos)

Em visita ao Vaticano, governador gaúcho convida o papa Francisco para evento no Rio Grande do Sul em 2026.

Em seu quarto dia de missão na Itália, o governador Eduardo Leite se encontrou nessa quarta-feira (17) com o papa Francisco no Vaticano. O líder católico foi convidado a visitar o Rio Grande do Sul em 2016, quando um evento celebrará no Estado os 400 anos de chegada dos primeiros jesuítas, ordem religiosa da qual o atual pontífice é o primeiro a comandar a Igreja.

Durante a audiência foram entregues ao pontífice dois presentes: uma escultura das ruínas de São Miguel das Missões e um kit com camisas de Grêmio, Inter e Brasil de Pelotas – que o argentino Francisco mencionou ter visitado diversas vezes no período anterior ao papado, pois um de seus tios morava na cidade. Leite definiu a conversa como "muito gentil e amável".

A peça artística foi executada por Regesmar "Diri" Martins, de São Nicolau (Noroeste gaúcho), e doada ao governo do Estado. O material utilizado como base é a pedra-de-areia, abundante nas Missões. A região é formada por 26 municípios e abriga itens catalogados como patrimônio histórico e cultural.

Divulgação/Vatican Media

Eduardo Leite também entregou ao pontífice um kit com camisas de Inter, Grêmio e Brasil de Pelotas.

Próxima parada: Alemanha

Com um total de oito dias, a viagem oficial entra em sua segunda etapa nessa quinta (18). A comitiva gaúcha permanecerá cinco dias na Alemanha – de onde partiram imigrantes que chegaram ao Rio Grande do Sul há 200 anos (a efeméride é tema de uma ampla programação no Estado).

A primeira escala é na cidade de Mainz, para um encontro com governantes das regiões de Hessen e Renânia-Palatinado. Dentre os temas previstos está o Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul, efeméride que motiva uma série de iniciativas neste ano.

Na agenda estão compromissos em três cidades. Será visitada uma das unidades da indústria de máquinas Stihl em Wiesbaden (a empresa escolheu São Leopoldo como base de suas operações no Brasil). Depois, reunião em Hamburgo com executivos de companhias de logística e produção de equipamentos para geração de energia sustentável. Por último, o evento "Brazil Day" da Feira de Hannover, uma das maiores do mundo.

Repetindo o que foi feito na Itália desde o último domingo, o objetivo é divulgar potencialidades de negócio e atrair investimentos para o Rio Grande do Sul, além de estreitar relações com os países visitados.

Participam da comitiva os secretários Artur Lemos (Casa Civil), Fabrício Peruchin (Justiça, Cidadania e Direitos Humanos), Luiz Fernando Rodrigues (Turismo), Tânia Moreira (Comunicação) e Pedro Capeluppi (Parcerias e Concessões), além procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa.

A lista prossegue com o diretor do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e ex-governador, Ranolfo Vieira Júnior. Representando a Assembleia Legislativa, estão seu presidente Adolfo Brito, o líder do governo no Parlamento, Frederico Antunes, e seus colegas Guilherme Pasin, Nadine Anflor, Carlos Búrigo, Cláudio Branchieri, Silvana Covatti e Aloísio Classmann. (Marcello Campos)

Sessão solene marca o aniversário de 189 anos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Em sessão solene conduzida por seu presidente em exercício, Paparico Bacchi (PL), a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul celebrou nessa quarta-feira (17) os 189 anos de atividades da instituição. O evento contou com a participação, no Plenário, de representantes dos Poderes Executivo e Judiciário.

Representando as diferentes bancadas, deputados estaduais enalteceram em seus discursos alguns dos principais momentos da história gaúcha com repercussão no Parlamento. A lista inclui como a Revolução Farroupilha (1835-1845), o Estado Novo (1930-1945) e o período que Campanha da Legalidade, liderada pelo então governador Leonel Brizola em em 1961.

Manifestaram-se os parlamentares Pepe Vargas (PT), Issur Koch (PP), Edivilson Brum (MDB), Professor Bonatto (PSDB), Adriana Lara (PL), Airton Artus (PDT), Doutor Thiago Duarte (União), Luciana Genro (PSOL) e Airton Lima (Podemos). Os áudios integrais dos pronunciamentos podem ser conferidos no site al.rs.gov.br.

Manifestações

Pepe Vargas (PT) mencionou eventos do início da Assembleia Legislativa, com poucas sessões e a deflagração da Guerra dos Farrapos. Ele também se referiu ao movimento republicano no Estado, com "tribunos abolicionistas, em grande parte militantes e pensadores positivistas".

Outros temas por ele citados foram a Constituição de 1891, a Revolução Federalista e o Estado Novo – fase ditatorial do governo de Getúlio Vargas e que manteve fechado Parlamento gaúcho por quase dez anos.

Não faltaram referências, ainda, ao golpe militar de 1964, precedido pela tentativa de impedir a posse de João Goulart na presidência da República, plano barrado pelo movimento da Legalidade. Sobre o presente, Vargas destacou a pluralidade de opiniões da Casa.

Em linha semelhante, Issur Koch (PP) frisou que o Parlamento se consolidou em dois séculos como espaço de debates políticos, pluralidade e tomada de decisões que impactam a vida dos cidadãos. "Durante a Revolução Farroupilha, a então 'Assembleia Provincial' desempenhou papel relevante na organização e administração do movimento separatista", resgatou.

O deputado acrescentou referências ao fortalecimento da atuação após o processo de redemocratização do Brasil na década de 1980 e da promulgação da Constituição Federal de 1988.

Para Adriana Lara (PL), ao longo de quase dois séculos a instituição tem sido pilar democrático no Rio Grande do Sul, como palco de debates, discussões cruciais e lutas incansáveis na defesa dos interesses populares: "Este é um espaço de construção coletiva".

Já Edivilson Brum (MDB) avaliou que a essência da Assembleia reside em sua função de representar os interesses da população, além de legislar e fiscalizar o poder Executivo: "Através do nosso trabalho incansável, as demandas e necessidades da população são trazidas à luz e transformadas em ações concretas que visam o bem comum".

Ele também homenageou líderes da Casa como Paulo Brossard, Bernardo de Souza, Gleno Scherer e Pedro Simon, além de destacar que a Assembleia ganhou maior relevância enquanto espaço de debate plural a partir da transição de ditadura para democracia. "Mas não podemos fechar os olhos para os desafios que enfrentamos", finalizou.

Foto: Marcelo Oliveira/AL-RS

Evento teve discursos de deputados e presença de autoridades dos demais Poderes.

Professor Bonatto (PSDB) narrou momentos da primeira sessão da Assembleia Provincial, em abril de 1835. O parlamentar também traçou uma relação histórica entre a República Farroupilha, com o trabalho exercido pelos primeiros deputados revolucionários, até os dias atuais de preservação da democracia brasileira.

Airton Artus (PDT) enalteceu a democracia representativa e considerou que o protagonismo do parlamento ajuda a propulsionar o progresso econômico, social e político. Dentre os deputados estaduais que ganharam notoriedade nacional, elencou Bento Gonçalves, Getúlio Vargas, João Goulart, Leonel Brizola, Rui Ramos e Paulo Brossard.

Doutor Thiago Duarte (União) disse que a efeméride de 189 anos representa um marco significativo na história gaúcha. "Esse espaço sagrado, inaugurado como a voz do povo gaúcho e farol de democracia, justiça e progresso, é palco de debates acalorados, discussões e tomadas de decisões que moldam o destino do Estado".

Já Luciana Genro (Psol) observou que o 189º aniversário da Casa ocorre em "um momento grave da situação política do País" – uma alusão à tentativa de golpe de Estado no Brasil em janeiro do ano passado. Ela também propôs uma reflexão sobre o papel do dos deputados neste contexto: "A eleição de quatro em quatro anos não é suficiente para que, de fato, tenhamos uma democracia real".

Por fim, Airton Lima (Podemos) elogiou a Assembleia pelo papel fundamental na construção e no aprimoramento da sociedade: "É aqui que os anseios e as demandas do povo gaúcho encontram eco, e onde leis são debatidas e promulgadas, políticas públicas são formuladas para superação de mazelas, a exemplo da violência contra a mulher, assunto debatido em dezenas de audiências públicas". (Marcello Campos)

Deputado gaúcho quer auditoria na CEEE-Equatorial pela Agência Nacional de Energia Elétrica.

O presidente da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia Legislativa, deputado Gustavo Victorino (Republicanos), vai pedir ao governo gaúcho um requerimento para auditoria e perícia da empresa CEEE-Equatorial pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A ideia é enviar o resultado do processo ao Ministério das Minas e Energia.

A pauta foi tratada durante reunião colegiado temático nessa quarta-feira (17). Conforme o parlamentar, a concessão indica a pasta federal como único órgão juridicamente capaz de cancelar o contrato de privatização. Victorino considera o rompimento inevitável, dentre outras consequências das falhas na prestação de serviços.

”Não temos mais tempo para outras ações”, frisou. ”As pessoas estão sem luz e água. Elas não desejam mais ouvir discursos, querem ação. A CEEE-Equatorial não tem mais condições de atender o Estado e não há nada que possa justificar o que está acontecendo.”

Na avaliação de seu colega Paparico Bacchi (PL), presidente em exercício da Assembleia, trata-se de um movimento drástico: ”Devemos cobrar efetividade da empresa em se adequar àquilo que se propôs a fazer. Para isso, é necessária uma Comissão Parlamentar de Inquérito e o encaminhamento de seus resultados ao Ministério das Minas e Energia”.

Divulgação/CEEE

Cresce no Parlamento gaúcho a ideia de que rompimento do contrato de concessão é inevitável.

Jeferson Fernandes (PT) corroborou a ideia. Segundo ele, o Parlamento gaúcho tem se debruçado sobre a questão de maneira fragmentada. ”A CPI pode proporcionar um trabalho mais aprofundado sobre as causas do péssimo serviço prestado pela concessionária. Por enquanto temos indícios, mas poderíamos ajudar o Ministério a chegar a um possível rompimento. Os deputados têm um papel a cumprir”.

Dirceu Franciscon (União Brasil), por sua vez, sugeriu que a Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo continue aprofundando a análise do contrato de concessão de serviços com a CEEE-Equatorial para, posteriormente, definir medidas a serem tomadas. Também participou do debate o deputado Pedro Pereira (PSDB).

Oposição

A bancada do PT na Assembleia, por sua vez, quer solicitar informações ao governo do estado sobre prejuízos à rede pública de saúde com ao descarte de medicamentos e vacinas devido à falta de luz. O pleito inclui os riscos enfrentados por quem mantém em casa equipamentos essenciais à manutenção da vida.

Os oposicionistas também pretendem saber por que a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) não renovou convênio com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Na proposição do debate estão os deputados Pepe Vargas, Valdeci Oliveira e Stela Farias, da bancada do PT. ”Nenhum representante do Palácio Piratini e da CEEE-Equatorial esteve presente na audiência”, questionaram.

”A Aneel informou a impossibilidade de participação, enquanto a Agergs argumentou, por meio de ofício, que não detém a delegação da Aneel para fiscalizar a questão da energia elétrica no Estado, mas que está em tratativas para celebração de novo contrato”. Os detalhes podem ser conferidos em al.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Após identificação de mais uma vítima, chega a 54 o número de mortos nas enchentes no Vale do Taquari.

O IGP (Instituto-Geral de Perícias) confirmou, nesta quarta-feira (17), a identidade de mais uma vítima das enchentes de setembro de 2023 no Vale do Taquari. Trata-se de uma moradora do município de Roca Sales. Com isso, aumentou para 54 o número de óbitos causados pela tragédia.

O corpo dessa pessoa havia sido encontrado em 6 de janeiro de 2024, flutuando no Rio Taquari, na cidade de Lajeado. A partir desse momento, começaram os trâmites de identificação. Devido ao avançado estado de decomposição, foi necessário utilizar diversas técnicas para obtenção de um perfil genético que possibilitasse as análises e comparações próprias do trabalho pericial.

Maurício Tonetto/Secom-RS

Com a confirmação da identidade, a PC (Polícia Civil) retirou o nome dessa pessoa da lista de desaparecidos, que diminuiu, portanto, para quatro pessoas. Desde novembro de 2023, não havia variação na relação de mortos e desaparecidos resultante desse desastre.

O processo de localização e identificação de vítimas exige trabalho minucioso por parte do governo do Estado. A PC e o IGP são as instituições responsáveis pela condução desses processos. A tarefa envolve uma série de cuidados, protocolos e obrigações que devem ser cumpridos para evitar erros que poderiam gerar ainda mais transtornos e sofrimento aos familiares das vítimas.

Como ainda há quatro pessoas desaparecidas, as equipes do governo seguem em operação, conjugando o rigor dos protocolos com a necessidade de dar respostas à sociedade.

Rio Grande do Sul chega a 78 mortes por dengue neste ano.

Nessa quarta-feira (17), a confirmação de mais cinco vítimas elevou para 78 as mortes por dengue no Rio Grande do Sul desde o início do ano. O grupo é composto de homens idosos e residentes nas cidades de Santa Rosa (dois casos fatais), Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo. Registrados no período de 2 a 7 de abril, os óbitos só agora receberam comprovação da causa pela Secretaria Estadual da Saúde (SES).

Confira o ranking estadual de falecimentos pela doença, conforme estatística disponível no site dengue.saude.rs.gov.br e que segue uma ordem descrescente:

– São Leopoldo: 14 mortes. – Novo Hamburgo: 9 mortes. – Santa Rosa: 7 mortes. – Tenente Portela: 6 mortes. – Frederico Westphalen: 4 mortes. – Cruz Alta: 3 mortes. – Três Passos: 3 mortes. – Canoas: 3 mortes. – Giruá: 2 mortes. – Independência: 2 mortes. – Araricá: 1 morte. – Capão da Canoa: 1 morte. – Carazinho: 1 morte. – Cerro Largo: 1 morte. – Crissiumal: 1 morte. – Doutor Maurício Cardoso: 1 morte. – Esteio: 1 morte. – Gravataí: 1 morte. – Iraí: 1 morte. – Lajeado: 1 morte. – Maçarambá: 1 morte. – Palmitinho: 1 morte. – Pelotas: 1 morte. – Porto Alegre: 1 morte. – Porto Lucena: 1 morte. – Redentora: 1 morte. – Santa Cruz do Sul: 1 morte. – Santana do Livramento: 1 morte. – São Borja: 1 morte. – São Luiz Gonzaga: 1 morte. – Teutônia: 1 morte. – Três de Maio: 1 morte. – Vicente Dutra: 1 morte. – Vista Alegre: 1 morte. – Vista Gaúcha: 1 morte.

EBC

São Leopoldo lidera o ranking de casos fatais, com 14 vítimas.

Em números arredondados, quase 69 mil mil gaúchos já receberam teste positivo para a doença neste ano, dos quais aproximadamente 58,2 mil foram contaminados pelo inseto dentro do próprio Estado. Outros 26,5 mil quadros suspeitos são investigados.

Santa Rosa concentra a maioria das notificações (9.263). Na sequência aparecem São Leopoldo (6.583), Novo Hamburgo (6.561), Tenente Portela (3.661), Três Passos (2.948), Frederico Westphalen (1.968), Três de Maio (1.857), Campo Bom (1.635), Redentora (1.495) e Cerro Largo (1.139). (Marcello Campos)

Proliferação do mosquito da dengue também é combatida em comunidades rurais gaúchas.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) tem realizado nos últimos meses uma série de ações contra a proliferação do mosquito da dengue no Interior do Rio Grande do Sul. Com foco em comunidades rurais, a iniciativa abrange inclui visitas orientações teóricas e práticas sobre cuidados preventivos.

Ascom-Terdag

Ações incluem visitas a propriedades e orientações em espaços públicos.

Participam da mobilização extensionistas de 140 cidades gaúchas, por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural-Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater-Ascar, vinculada à SDR). Eles entregam materiais informativos em abordagens nas residências e durante reuniões de grupos.

Também é articulado o repasse de informações contra o inseto junto a entidades parceiras, tais como conselhos, escolas, instituições e secretarias municipais da Saúde. Sempre que possível, as dicas são divulgadas em programas de rádio, feirase palestras.

De acordo com a extensionista do Núcleo de Desenvolvimento Social da Emater-Ascar no Rio Grande do Sul, Leila Ghizzoni, em escolas as palestras envolvem temas como saneamento básico, lixo, gestão ambiental, dentre outros. E o assunto não se resume ao Aedes aegypti, mosquito-vetor da doença.

São também abordados aspectos relacionados, por exemplo, à limpeza da cidade, desde as propriedades rurais até os cemitérios. Nos protocolos constam recolhimento de entulhos, pneus, caixas d'água e outros itens capazes de reter água parada, bem como preconizada a limpeza de caixas d'água.

A lista prossegue com a entrega de materiais informativos sobre identificação de sintomas da dengue e prevenção. Para isso, são fixados cartazes em murais e distribuídos panfletos em eventos, além do compartilhamento de mensagens por meio do aplicativo whatsapp.

Em Turuçu, por exemplo, a Feira da Agricultura Familiar também foi um dos locais escolhidos para a ofensiva. Na cidade de Carazinho uma equipe precorreu praças, ao passo que em Cerro Largo a estratégia é focada em palestras e visitas. Já em Bom Princípio, uma equipe estará presente na Feira de Troca-Troca de Sementes e Mudas no dia 15 de maio.

Situação

A mobilização é mais do que necessária, em um cenário de avanço da dengue. Estatística atualizada pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) contabiliza 73 mortes pela doença no Rio Grande do Sul desde janeiro. A maioria das vítimas é composta de pacientes idosos e com doenças pré-existentes.

São quase 60 mil casos confirmados e outros 26,5 mil suspeitas sob investigação. Os índices de infestação pelo mosquito são altos em centenas de cidades, exigindo a tomada de providências pelas autoridades para conter a epidemia. (Marcello Campos)

Em Viamão, casal acusado pelas mortes de mãe e filho é condenado à prisão.

Em júri realizado na cidade de Viamão (Região Metropolitana), um casal foi condenado à prisão por duplo homicídio, seguido de mutilação e ocultação dos cadáveres, em agosto de 2020. O crime teve como vítimas uma mulher e o filho, espancados até a morte. As sentenças são de 37 e 32 anos de cadeia, respectivamente, em regime inicialmente fechado.

EBC

Crime teve a participação de outras duas pessoas.

De acordo com denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), outras duas pessoas participaram do ataque. São eles um adolescente (cujo processo corre em separado) e um adulto até hoje não identificado.

Imagens gravadas e compartilhadas pelo aplicativo de mensagens whatsapp mostram a ação dos executores, definida como "brutal" pela Promotoria. O homem e sua mãe foram encurralados, vendados, amordaçados e amarrados pelas mãos dentro de um banheiro.

Em seguida, sofreram linchamento pelo grupo, sem qualquer chance de defesa. Os corpos foram então conduzidos até um local ermo, incendiados e enterrados, a fim de impedir sua localização e eventual reconhecimento.

Embora a motivação para o crime permaneça obscura para os investigadores, cogita-se algum tipo de retaliação. A hipótese tem por base a própria divulgação da cena entre a comunidade, com o suposto objetivo de causar terror na região, já que os autores têm envolvimento com atividades criminosas. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ESTÁGIO NO JUDICIÁRIO GAÚCHO: INSCRIÇÕES ATÉ 29 DE ABRIL.

Estão abertas até 29 de abril as inscrições para o processo seletivo de candidatos ao programa de estágios do Judiciário gaúcho. Podem participar estudantes de nível médio e superior, além de alunos de pós-graduação. Será aplicada prova objetiva on-line entre os dias 13 e 20 de maio, em datas e horários a confirmar. Edital e outras informações em cieers. org. br.

"ENEM DOS CONCURSOS" TEM 80. 348 GAÚCHOS INSCRITOS.

O Rio Grande do Sul tem 80. 348 inscritos de dez cidades para o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), modelo de seleção de servidores criado pelo atual governo federal. Porto Alegre lidera o ranking gaúcho de adesão: 38. 292 candidatos. Em seguida está Caxias do Sul (3. 172). As provas do "Enem dos Concursos" estão marcadas para 5 de maio.

UFRGS PROMOVE ATIVIDADE SOBRE LITERATURA AFRICANA.

Nas quintas-feiras de 25 de abril e 16 de maio, às 19h, o Colégio de Aplicação da UFRGS promove encontros on-line sobre literatura produzida por autoras africanas da atualidade. A atividade tem por objetivo oportunizar um contato com essa vertente e discutir temáticas sociais a partir das obras abordadas. Inscrições abertas, de forma gratuita, em ufrgs. br.

PUCRS TEM PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES.

Estudantes de Ensino Médio podem se inscrever até o dia 7 de junho no Programa de Iniciação Científica Júnior da PUCRS, que neste ano abrange as categorias voluntário e bolsista. A iniciativa proporciona um primeiro contato com a pesquisa em ciência, tecnologia e inovação para adolescentes interessados em ingressar na atividade. Informações em pucrs. br.

FALTA ÁGUA EM BAIRRO DA ZONA SUL NESTA SEXTA-FEIRA.

A partir das 13h desta sexta-feira (19), o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre realiza ajustes em estação de bombeamento de água tratada na Vila Nova (Zona Sul). O serviço deve deixar partes do bairro com torneiras secas até o início da noite. Em caso de dúvida, é possível entrar em contato pelo whatsapp (51) 3433-0156.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE VAI À ZONA NORTE DA CAPITAL.

A unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre será estacionada nesta quinta-feira (18) na Associação dos Moradores da Vila Dique, bairro Anchieta (Zona Norte), das 9h às 16h. Os serviços incluem vacinação contra a gripe para os grupos prioritários, consultas médicas e de enfermagem, testes de gravidez e realização de curativos.

CAÇA ILEGAL É ALVO DE OPERAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL GAÚCHA.

Ao menos seis investigados foram presos nessa quarta-feira (17) pela Polícia Civil durante, durante operação contra a caça ilegal de animais silvestres e exóticos, dentre outros crimes. Também foram cumpridas 27 ordens de busca e apreensão. A ofensiva abrangeu os municípios de Arroio dos Ratos, Eldorado do Sul, Taquari e Triunfo. Os detalhes estão em pc. rs. gov. br.

ACUSADOS POR MORTE DE CAMINHONEIRO VÃO A JÚRI POPULAR.

Os quatro acusados pela morte de um caminhoneiro em Bom Jesus (Serra Gaúcha) vão a júri popular, em data ainda não definida. Conforme denúncia do Ministério Público, o crime foi cometido em julho do ano passado por uma mulher com quem a vítima mantinha relacionamento extraconjugal, o marido dela, o pai e um cunhado, todos presos desde outubro.

"AMIGAS DOS ANIMAIS": MAIS TRÊS EMPRESAS COM O SELO.

A prefeitura de Porto Alegre concedeu na manhã dessa quarta-feira (17) o selo de empresa "Amiga dos Animais" a três estabelecimentos de diferentes atividades: Imobi, Agromeyer e Café Fermata. O reconhecimento foi realizado durante cerimônia no Centro Administrativo Municipal (Centro Histórico) com a presença do chefe do Executivo, Sebastião Melo.

PERFIS DE TURISTAS SÃO ALVO DE ESTUDO EM PORTO ALEGRE.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet) de Porto Alegre iniciou um projeto de mapeamento de perfil dos turistas que visitam a cidade. Com uso de ferramenta de inteligência artificial e duração prevista de um ano, o estudo tem por finalidade obter dados para qualificar a prestação desse tipo de serviço.

ÚLTIMOS DIAS PARA CONFERIR EXPOSIÇÃO DE BRITTO VELHO.

Prossegue até o último sábado de abril (27) no Centro Histórico de Porto Alegre a exposição de pinturas do veterano artista plástico gaúcho Britto Velho. Com entrada gratuita mediante agendamento, a mostra tem como local o Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz, no Largo João Amorim de Albuquerque nº 72. Contatos pelo whatsapp (51) 99571-5671.

LIVRO RELEMBRA TRAJETÓRIA VITORIOSA DO TIME DO RENNER.

Um livro temático recentemente lançamento detalha a trajetória vitoriosa do Grêmio Esportivo Renner (1931-1957), clube de futebol originalmente formado por funcionários da fábrica A. J. Renner, na Zona Norte de Porto Alegre, e que chegou a fazer frente à Dupla Grenal. Essa e outras iniciativas podem ser conferidas no site rennervive. com.

STF ANULA CONDENAÇÃO POR INGRESSO DOMICILIAR ILEGAL.

Por unanimidade de votos, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) negou recurso do Ministério Público Federal (MPF) e manteve decisão do ministro André Mendonça, que absolveu um homem condenado por tráfico de drogas com base em provas obtidas de forma ilegal (ingresso domiciliar sem mandado judicial).

CONSULTA PÚBLICA RECEBE SUGESTÕES SOBRE MELHORIAS NOS PRESÍDIOS.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) abriram na última segunda-feira (15) uma consulta pública para receber sugestões da população sobre possíveis melhorias para o sistema carcerário do país. Os interessados podem preencher o formulário virtual até o dia 5 de maio.

22% DOS BRASILEIROS TÊM BOAS CONDIÇÕES DE CONECTIVIDADE.

Apenas 22% dos brasileiros com mais de 10 anos de idade têm condições satisfatórias de conectividade, apesar de o acesso à internet estar perto da universalização no país. Outros 33% da população estão no nível mais baixo do índice que mede a conectividade significativa no país (de 0 a 2 pontos) e 24% ocupam a faixa de 3 a 4 pontos.

ANAC APROVA FIM DO USO DE CATEGORIAS DE REGISTRO DE AERONAVES.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) publicou a Resolução nº 739/2024, que extingue o conceito de categorias de registro de aeronaves no Brasil. O objetivo é simplificar o sistema regulatório, reduzir burocracia e custos com mudanças de categorias de registro e dar maior transparência quanto às características das aeronaves registradas no país.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 72 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 2. 713 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (16), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 72 milhões. Veja os números sorteados: 09 - 23 - 25 - 26 - 35 - 58. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (18).

MERCADO MANTÉM OTIMISMO COM A ECONOMIA.

Expectativas de otimismo com a economia do país. Este é o cenário projetado pelo mercado financeiro, segundo o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. Com relação ao PIB – Produto Interno Bruto, a soma de todas riquezas produzidas no país –, é a nona semana seguida de alta nas estimativas, com o mercado esperando crescimento de 1,95% em 2024.

ATIVIDADE ECONÔMICA AVANÇOU 0,4% EM FEVEREIRO.

O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) aumentou 0,4% de janeiro para fevereiro, informou o Banco Central nessa quarta-feira (17). O indicador é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país). Tendo como recorte o trimestre encerrado em fevereiro deste ano, o resultado é também de alta de 1,23%.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO ULTRAPASSA R$ 1,14 TRILHÃO EM MARÇO.

O Valor Bruto da Produção (VBP) em março deste ano foi de R$1,147 trilhão. As lavouras participaram com R$ 775,8 bilhões (67,6%) e a pecuária R$ 371,4 bilhões (32,4%). Nos últimos cinco anos o VBP cresceu 12,5%, influenciado por aumento de 36,7% da cana-de-açúcar, 55,6% do cacau, 21% do arroz e, 50% da mandioca, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária.

MERCADO LIVRE INVESTIRÁ R$ 23 BILHÕES NO BRASIL.

O Mercado Livre, empresa voltada ao comércio eletrônico, anunciou R$ 23 bilhões em investimentos nas operações planejadas para o Brasil este ano. O número foi apresentado pelo CEO da empresa, Fernando Yunes, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a reunião realizada na segunda-feira (16) no Palácio do Planalto.

INCRA APROVA CRIAÇÃO DE ASSENTAMENTO NO TOCANTINS.

Após quase dez anos de impasse, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) destinou 724 hectares da Fazenda Sinuelo, no município de Tabocão (TO), às famílias do acampamento Olga Benário, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A medida oficializa a criação de um projeto de assentamento para 58 unidades agrícolas.

HAMBURGUERIA É RESPONSÁVEL POR ACIDENTE QUE DEIXOU ATENDENTE PARAPLÉGICO.

A Subseção I Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho reconheceu a responsabilidade da FCD Hambúrgueres Comércio de Alimentos (Bob's) pelo acidente sofrido por um atendente de Belo Horizonte (MG), após jornada de trabalho exaustiva. Ele dormiu enquanto pilotava sua motocicleta indo para casa e ficou paraplégico.

EX-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PALMARES FICA INELEGÍVEL.

A Controladoria-Geral da União (CGU) determinou que o ex-presidente da Fundação Cultural Palmares Sérgio Camargo fique inelegível por 8 anos. Ele também não poderá ser indicado para cargos em comissão ou funções de confiança no Poder Executivo Federal pelo mesmo prazo. A sanção é resultado de um processo instaurado para apurar a prática de assédio moral.

EX-PRESIDENTE DE MIANMAR DEIXA CADEIA E VAI PARA PRISÃO DOMICILIAR.

A ex-líder de Mianmar, Aung San Suu Kyi, de 78 anos, foi transferida da cadeia de Naypyitaw para prisão domiciliar, disse um porta-voz da junta militar à imprensa. Desde fevereiro de 2021, ela foi acusada de violar diversas vezes a lei sobre segredos de Estado, de fraude na eleição de 2020 – vencida por seu partido –, sedição, corrupção, entre outras.

POLÍCIA FRANCESA DESMANTELA ACAMPAMENTO DE IMIGRANTES EM PARIS.

O maior acampamento ilegal da França começou a ser evacuado nos subúrbios do sul de Paris, a 100 dias dos Jogos Olímpicos. A operação, aguardada há vários dias, levou muitas pessoas sem-teto que haviam encontrado refúgio no prédio abandonado em Vitry-sur-Seine (Val-de-Marne) a deixarem o local antes da chegada das forças policiais.

PARLAMENTARES DA GEÓRGIA BRIGAM DURANTE SESSÃO.

Uma briga física entre deputados interrompeu uma sessão no parlamento da Georgia. Os políticos discutiam um projeto de lei sobre Transparência da Influência Estrangeira quando o deputado do Partido dos Cidadãos Aleko Elisashvili se aproxima do porta-voz e dá um soco na cara dele. O presidente da comissão afirmou que todas as provocações serão respondidas de maneira mais rigorosa.

SUÉCIA APROVA LEI POLÊMICA QUE DIMINUI IDADE MÍNIMA PARA MUDANÇA DE SEXO.

O Parlamento sueco aprovou nessa quarta-feira (17) duas novas leis sobre mudança de gênero. Dos 349 assentos que compõem o Parlamento sueco, 234 foram a favor de reduzir de 18 para 16 anos a idade mínima para solicitar a mudança de gênero no registro civil e de facilitar o acesso à cirurgia de redesignação sexual.

ARGENTINA OFICIALIZA DANIEL RAIMONDI COMO EMBAIXADOR NO BRASIL.

O governo do presidente argentino Javier Milei oficializou nessa terça-feira (16) o diplomata Guillermo Daniel Raimondi como novo embaixador do país no Brasil. O nome de Raimondi foi publicado no "Boletín Oficial de la República Argentina", espécie de "Diário Oficial" do país vizinho. A mudança para o Brasil deve acontecer nos próximos dias.

SEM ENERGIA DA COLÔMBIA, EQUADOR SUSPENDE JORNADA DE TRABALHO.

O presidente do Equador, Daniel Noboa, decretou a suspensão por dois dias das atividades laborais no setor público e privado, diante da crise energética causada por um déficit histórico nos reservatórios que abastecem as represas hidrelétricas do país e de seu principal fornecedor, a Colômbia. A medida também impacta alunos de escolas e faculdades públicas, privadas, municipais e comunitárias.

MILITAR ENVOLVIDO EM DESVIO DE DINHEIRO MORRE SOB CUSTÓDIA POLICIAL NA VENEZUELA.

Um soldado acusado de envolvimento em um complô de corrupção na estatal Petróleos de Venezuela (PDVSA), no meio do qual foi preso o ex-ministro do Petróleo Tareck El Aissami, morreu sob custódia policial, informou nessa quarta-feira (17) o Ministério Público do país. Segundo o órgão, Marino José Lugo Aguilar morreu por enforcamento.

APÓS AMEAÇAS, UNIVERSIDADE DOS EUA CANCELA DISCURSO DE ALUNA MUÇULMANA.

A Universidade do Sul da Califórnia (EUA) cancelou os planos para que uma estudante muçulmana fizesse o discurso de graduação e atribuiu a decisão a preocupações com a segurança diante de ameaças de grupos pró-Israel. A medida se tornou a polêmica mais recente em instituições de ensino superior no país desde o início do conflito entre Israel e Hamas.

BOMBARDEIO REIVINDICADO PELO HEZBOLLAH EM ISRAEL DEIXA 14 SOLDADOS FERIDOS.

O grupo libanês Hezbollah, aliado do Irã, reivindicou a responsabilidade por um ataque transfronteiriço com drones e mísseis no norte de Israel. Segundo o Exército israelense, 14 soldados ficaram feridos no bombardeio, sendo seis deles gravemente. Os confrontos foram intensificados na região após os assassinatos de pelo menos três comandantes do Hezbollah por Israel nessa terça (17).

ADESÃO DA PALESTINA À ONU DEVE SER VOTADA NESTA QUINTA.

O Conselho de Segurança da ONU deve se pronunciar nesta quinta (18) sobre o pedido da Palestina de adesão plena às Nações Unidas. Os palestinos reviveram no início de abril uma candidatura à adesão. No entanto, os Estados Unidos, que possuem poder de veto no Conselho, já expressaram repetidamente oposição à proposta.

ERUPÇÃO DE VULCÃO NA INDONÉSIA PROVOCA FUGA DE MORADORES.

Um vulcão entrou em erupção em uma região remota da Indonésia, o que obrigou centenas de pessoas a abandonar a área, depois que a montanha expeliu lava e uma gigantesca nuvem de fumaça. As autoridades não registraram vítimas após a erupção, mas 800 pessoas foram obrigadas a abandonar dois vilarejos na ilha próxima de Tagulandang.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,3 É REGISTRADO NO SUL DO JAPÃO.

Um terremoto de magnitude 6,3 atingiu o sul do Japão, segundo o Serviço Geológico dos EUA (USGS). O epicentro foi registrado perto da cidade de Uwajima, a cerca de 900 km de Tóquio, na ilha de Shikoku. De acordo com o jornal Japan Times, não há risco de tsunami. Foram relatados vários casos de pessoas com ferimentos leves.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Roberto Coimbra dos Santos, liderança do Grupo Panvel, participou do MenuPOA, evento realizado pela Associação Comercial de Porto Alegre, onde abordou a trajetória de sucesso da empresa, consolidada como uma das principais redes de farmácias do país. Em sua apresentação, o dirigente exibiu resultados das estratégias da marca, que alia o digital ao físico, e anunciou novidades, como a inauguração de 60 lojas na Região Sul e São Paulo ainda este ano.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

Foto: Divulgação

O cirurgião plástico **Vinicius Russi** ministrou palestra sobre diferentes tipos de operações mamárias no 1º Congresso de Fisioterapia em Cirurgia Plástica no Ambiente Hospitalar. O encontro, que tem como objetivo capacitar profissionais da área a partir de cursos, workshops e palestras, ocorreu no Blanc MedPlex Hospital, em Porto Alegre.

Foto: Leandro Araújo

Os empresários **Frederíca Arthur** e **Ernani Peres** receberam clientes e convidados durante a inauguração oficial da loja da marca italiana Calzedonia, localizada no Shopping Villagio Caxias, na Serra Gaúcha. O evento contou com a participação do pianista e cantor Rodrigo Soltton, que apresentou seu repertório com canções de Elton John, Andrea Bocelli, Eros Ramazzotti, Beatles e Coldplay, criando um ambiente íntimo e descontraído.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE ABRIL

Desembargador Marcelo Bandeira Pereira

Mari Pimentel

Secretário Danrlei de Deus

Cristina Nespolo

Álvaro Alves Sobrinho

Verônica Bertagnolli

Flávio Lúcio Scaf Filho

José Eduardo Cardozo

Simone Bertuzzo

Gustavo Fruet

Melissa Joan Hart

Alexandre Leite

Sheila Marques

Roberto Alves Lucena

Professor Luizinho

Diulie Lopes Fernandes

Raul Pruinelli

Maria Bello

Luciano Pedebos

Juliana Baroni

Jair Alberto Albarello

Georgine America Ferrera

Ghislaine Dubrule

Ricardo Ruivo dos Santos

Chloe Bennet

Elian Trabulsi

Britt Robertson

Paulo Chagas

Pyr Marcondes

Paulo Gilberto Costa

Felipe Ramalho Conceição

Antônio Fagundes

Maurício Araújo

David Stival

Oraci de Freitas

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE ABRIL

Jaime Krás Borges

Ana Paula Picolo

Olavo Mascarenhas

Cristina Corbetta

Miguel Reale Júnior

Angélica Sperinde da Silva

José Antônio Pastoriza Fontoura

José Carlos da Rosa

Andressa Perinazzo

Nelson Heller

Daniela Céspedes Gurski

César Luiz Beneduzi

Rosângela de Oliveira Campos Reis

Pedro Mariano

Sérgio Vieira

Cissa Guimarães

Domingos Roberto Colpo

Adriane Galisteu

Estevão de Loreno

Carolina Crescentini

Glaucio Eduardo Mallet

Mirella Cassia de Freitas Machado

Luis Alfredo Maia

Vanessa Kirby

Lorinaldo Bernardi

Cindy Pickett

Heredio Corrêa de Fraga

Joyce Baggio

Mozarino Monni

Hélio Roberto

Darlei Antonio

Lumena de Aleluia

Miguel Cabrera

Adriana Cristina

Lourenço Mutarelli

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

SENADO BANCA APARTAMENTO PARA MINISTROS DE LULA

O Senado banca a moradia de quatro ministros de Lula (PT) que se licenciaram, mas mantêm a regalia. Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Carlos Fávaro (Agricultura), Renan Filho (Transportes) e Camilo Santana (Educação) ocupam belos cargos no executivo federal, mas não largaram o osso e continuam nos espaçosos apartamentos. Senadores têm direito a imóvel funcional ou a auxílio-moradia de R$5,5 mil, que podem ser usados em despesas como aluguel ou diárias de hotel.

Vagas de sobra

Se economia fosse uma preocupação de suas excelências, a turma de Lula poderia ocupar um dos 288 imóveis funcionais que estão vazios.

Regalia extensiva

A regalia estende a quem assume. Janaína Farias (PT-CE), suplente de Santana, garantiu disputado apartamento, outros dois recebem o auxílio.

Nada, ainda

Jussara Lima (PSD-PI) é a única que, até agora, entre os suplentes de ministros, não tem imóvel funcional e nem auxílio-moradia.

Ainda ocupado

Por ato da Mesa, Augusta Brito, secretária de Estado no Ceará, deveria ter devolvido o apê. A Casa proíbe cessão do imóvel para casos assim.

Penduricalhos de Pacheco ressuscitam marajás

O penduricalho inventado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para engordar os vencimentos de juízes e procuradores ressuscita um truque, há anos extirpado da legislação, que fez surgir os marajás do serviço público. O truque é conceder gratificações como biênios ou quinquênios, como é o caso, que multiplicam os salários. O subterfúgio foi denunciado em Alagoas no fim dos anos 1980, quando esses quinquênios fizeram a folha de pagamento crescer ao equivalente a 120% da receita do Estado.

Não têm limites

A bajulação de Pacheco com o chapéu do pagador de impostos custará R$42 bilhões, após estender o privilégio a PF, AGU, TCEs, TCU etc.

Mamão com açúcar

Como no século passado, membros da magistratura e do MP voltarão a receber 5% do salário para cada 5 anos de serviço, até totalizar 35%.

‘Legalidade’ injusta

Na luta de Alagoas contra marajás, o STF insinuou avalizar o quinquênio, mas o então governador, Fernando Collor, avisou que não pagaria.

Pede pra sair, Haddad

O deputado Mauricio Marcon (Pode-RS) encorajou o ministro Fernando Haddad (Fazenda) a tomar a atitude que lhe resta: “Tenha um pingo de amor ao seu País e se demita. Você vai destruir a nossa economia”.

Descontão para ladrão

Empreiteiras corruptoras na Lava Jato ganharam da Controladoria Geral da União (CGU) desconto de 50% em multas. “Descontão para ladrão”, como definiu o jornalista Mário Sabino. Mas é mera coincidência a banca de advocacia do chefe da CGU ter contrato com a antiga Odebrecht.

Invertida de Moro

Provocado pelo grito “cassação ou cadeia” de Zeca Dirceu (PT-PR), filho do notório José Dirceu, o senador Sérgio Moro (União-PR) não perdoou. “Cadeia é coisa do teu pai”, devolveu o ex-juiz da Lava Jato.

Quem manda

Prospera no ‘X’ a tese de que a PEC antidrogas é “jogo combinado” com o STF, e vale mesmo o aviso de Gilmar Mendes no “Jornal Gente” da rádio Bandeirantes/TV Bandnews: será dos ministros a última palavra.

TI ágil

Após o anúncio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que vai permitir a abertura de cinco CPIs este ano, o site das comissões de inquérito na Casa apresenta erro e a mensagem “tente mais tarde!”.

Dormindo em paz

O juiz que soltou dois traficantes presos com 400kg de drogas, no Mato Grosso, e tantos outros da mesma estirpe, não precisam se preocupar. O Conselho Nacional de Justiça está ocupado demais na caçada aos juízes que prenderam corruptos poderosos investigados na Lava Jato.

Daí pra fora

A Câmara barrou a entrada de motoristas de aplicativos que desejavam acompanhar a discussão de proposta do governo Lula que regulamenta a profissão. Os trabalhadores são contra o projeto.

Polêmica maranhense

Virou o maior auê na Assembleia do Maranhão falas da deputada Micael Damasceno (PSD) sobre o Dia da Família em que defendeu o homem como cabeça da família. “Mulher deve submissão ao marido”, bradou.

Pensando bem...

...éramos e felizes e não sabíamos mesmo.

PODER SEM PUDOR

A mulher de Cezar

O deputado Cezar Schirmer (RS) fazia campanha pelo MDB, no interior do Rio Grande do Sul, e sempre citava uma máxima surrada, mas eficaz: “A mulher de César não basta ser honesta. Tem que parecer honesta. Assim deve ser o governo!” Um eleitor foi saudá-lo na descida do palanque, cofiando os bigodes: “Gosto do jeito que o senhor leva sua mulher, deputado. Parabéns.”

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

FILA CONTIDA

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) assegura que conteve a fila de espera dos cidadãos que solicitam aposentadoria. Questionado pela Coluna sobre as solicitações feitas desde o começo do Governo Lula III, o órgão posiciona que, em relação ao estoque de pedidos de benefícios, fechou o ano passado com 1.545.376 requerimentos; em comparação ao ano anterior, 2.069.807 processos estavam à espera de análise: "Desta forma, houve queda de 25,33% no quantitativo de 2023 em relação ao registrado no ano anterior". Sobre o quadro de funcionários para a atender à demanda, o INSS posiciona que mais 276 novos técnicos do seguro social tiveram a nomeação publicada no Diário Oficial da União (DOU). Sendo assim, complementa, de 3.144 pessoas aprovadas no último concurso, 1.285 vão integrar o quadro de novos servidores do INSS.

Franco favorito

Se na Câmara dos Deputados a disputa para a sucessão do presidente Arthur Lira (PP-AL) está acirrada, no Senado o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Davi Alcolumbre (União-AP), segue franco favorito. Ele presidiu a Casa entre 2019 e 2021 e articulou as eleições de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A oposição deve lançar – para marcar posição - o líder Rogério Marinho (PL-RN).

O bravo

Apelidado por colegas de "o bravo", o deputado Glauber Braga (Psol-RJ), que expulsou um desafeto a chutes na Câmara, coleciona episódios de tumulto na Casa. Interrompeu as audiências com os então ministros Paulo Guedes (Economia) e Sergio Moro (Justiça), chamando-o de "juiz ladrão". O deputado foi alvo de processos no Conselho de Ética, todos arquivados. Agora é alvo de outro.

Vapes em pauta

Acontece amanhã a 6ª reunião de diretoria colegiada da Anvisa em 2024. Na pauta está a revisão da RDC nº46, que proíbe a comercialização e a fabricação de cigarros eletrônicos no Brasil, em vigor desde 2009. O volume de consumidores regulares de dispositivos - 100% ilegais no país - cresceu 600% em seis anos, chegando a quase 3 milhões (Ipec 2023). O debate tramita no Senado e terá audiência pública em breve.

Pavimentada

Enquanto derrapa na Câmara, o Governo tem avenida pavimentada no Senado. A tropa de choque governista derrubou a sessão do Congresso que analisaria os vetos do presidente Lula da Silva. Entre eles, o que cortou R$ 5,6 bi para emendas parlamentares. A prioridade na Casa, com a benção do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é aprovar o atalho no arcabouço fiscal para liberar R$15 bilhões.

Quadro escasso

Além das greves, o Governo enfrenta reivindicações por mais servidores em órgãos e agências reguladoras. Na Anvisa, a categoria alerta para possíveis atrasos na aprovação de serviços e produtos essenciais e fechamento de postos em portos, aeroportos e fronteiras. A Agência tem o menor número de servidores (1.639) em 20 anos.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

DEPUTADOS DE DIFERENTES BANCADAS VÃO À FEDERASUL DIZER QUE VOTAM CONTRA AUMENTO DO ICMS

FLAVIO PEREIRA

O líder da bancada do PL na Assembleia, deputado Rodrigo Lorenzoni disse ontem que as medidas do governador repetem a de outros governantes por pelo menos 25 anos, e "não resolveram o problema". "É insistir em um modelo que não deu certo, é não ter a ousadia de enfrentar os privilégios e corporações", afirmou. Rodrigo, ao lado de Paparico Bacchi, é o autor do Projeto de Decreto Legislativo propondo a revogação dos decretos do executivo que retiram incentivos fiscais de diversos setores da economia. Ele participou do debate Tá Na Mesa promovido pela Federasul, e que reuniu seis deputados de diferentes bancadas, inclusive da base do governo, que se posicionaram contra o aumento de impostos, que tramita na Assembleia.

Presidente da Federasul: "Contexto não permite aumento de impostos"

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, afirmou na abertura do encontro com os deputados que, na questão do aumento de impostos, "vamos vencer ou perder do lado certo, defendendo nossos valores". Ele demonstrou porém que deseja dialogar com aqueles que defendem as medidas do governo: "Temos todo o respeito pelas entidades, pelos deputados que divergem, mas discordamos da forma que foi feito". Ele é enfático ao dizer que "o contexto gaúcho atual não permite mais aumento de impostos".

Paparico diz que "caiu a imagem de bom gestor"

O presidente em exercício da Assembleia, Paparico Bacchi (PL) avaliou que "a visão que se tinha de que o governador é um bom gestor, caiu por terra", referindo-se à insistência do Executivo em aumentar impostos para viabilizar ações de governo. Acrescentou que "as privatizações, que geraram valores para investimentos os quais não foram completamente utilizados pelo governo, e o aumento de arrecadação nos últimos anos não justificam um aumento nos impostos".

Republicanos anuncia que fechou questão contra aumento do ICMS

O deputado Capitão Martim argumentou que o governador ignora o contexto gaúcho atual: "Foram três anos de estiagem, a pandemia e o aumento de 500% no número de empresas em recuperação fiscal. É uma economia que está se reconstruindo", afirma. Ele anunciou que a bancada de seu partido, o Republicanos, fechou questão contra o aumento de impostos, e os cinco deputados votarão contra o projeto do Executivo. Para ele, não é o aumento de impostos que fará o RS crescer. "Quanto mais a nossa atividade econômica prosperar, mais a arrecadação vai aumentar", explica.

Novo: "Problema está no aumento das despesas"

Felipe Camozzatto, do Novo, avaliou os números do Estado e conclui que "o cenário atual não me parece o de caos como vimos em outros", o que, segundo ele, exclui qualquer necessidade de aumento de impostos. Ele mostrou um quadro demonstrando os orçamentos dos poderes e órgãos com autonomia administrativa, e disse que "é preciso conter os orçamentos de outros poderes, que aumentam acima da inflação, não se trata de problemas de receita, mas de aumento de despesas".

Marcus Vinícius vai propor fatiamento do projeto

O deputado Marcus Vinícius (PP) garantiu que mantém um princípio na vida pública de ser contra o aumento de impostos, e anunciou que vai propor uma divisão do projeto encaminhado pelo executivo, mantendo algumas contrapartidas positivas no pacote em que o projeto de aumento do ICMS está inserido, e que foram incluídas para tentar convencer os deputados. O deputado vai sugerir que essas medidas, por serem diferentes, sejam votadas separadamente do aumento do ICMS.

Patrícia Alba, do MDB, prevê aumento da desigualdade

A deputada Patrícia Alba, do MDB, antecipou seu voto contrário ao projeto e fez uma dura crítica à proposta de aumento do ICMS, afirmando que as medidas do governador nesse aspecto são "cruéis". Para ela, "todas as justificativas apresentados não parecem demover as posições dos deputados. Eu acredito que o governador vai ter que repensar, porque vai atingir diretamente na mesa, na comida do cidadão. Se ele mantiver isso ele vai aumentar a desigualdade".

Governo federal atualiza normas para agilizar conclusão de obras nos municípios

Sobre o volume de obras públicas paralisadas em todo o País, circunstância que mereceu reiterados comentários neste espaço, esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República a seguinte nota: "O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o Decreto nº 11.997/2024, que otimiza regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos do orçamento da União. O ato foi publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira, 17 de abril. Entre as vantagens, a mudança reduz a burocracia para a retomada de obras paralisadas, facilita os processos para o início de novas obras e permite a utilização dos saldos em conta relativos aos repasses para os municípios, dentro dos contratos firmados anteriormente. O objetivo do Governo Federal é retomar a carteira de obras paralisadas herdada e colocar em funcionamento equipamentos que irão melhorar a vida das pessoas e atender à população por meio dos serviços públicos e sociais. O novo decreto reduz os processos envolvidos nas análises dos projetos e quando a alteração orçamentária for menor que 5% em relação ao valor no orçamento. Além disso, prevê a possibilidade de utilização dos saldos remanescentes para o pagamento de reajustes e reequilíbrio econômico-financeiro. Desta forma, o decreto fomenta a utilização de projetos padronizados pelos Estados e Municípios, desonerando esses entes dos custos e prazos necessários para sua elaboração. A principal mudança refere-se à redução dos prazos de tramitação para as análises dos projetos e dos orçamentos quando os entes adotam os projetos padronizados para a construção de equipamentos sociais."

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Embate preocupante
O conflito entre Poderes em Brasília vem causando preocupação no presidente Lula, que deseja colocar em panos quentes a rixa entre o STF e o Congresso. Apesar de se manter afastado do embate, frente à independência das instituições, o chefe do Executivo recomendou ao Judiciário a necessidade de uma trégua.

Desgastes do governo
O principal motivo que preocupa Lula na desavença entre magistrados do Supremo e parlamentares é o reflexo da disputa no andamento da agenda do Planalto no Congresso. O presidente teme ainda que o avanço de uma CPI contra o Judiciário, a qual vem sendo cogitada na Câmara, desgaste a imagem do governo e a boa relação que mantém com o Judiciário.

Combate à corrupção
A Controladoria-Geral da União solicitou nesta semana a colaboração de 30 ministérios para elaborar um plano nacional de combate à corrupção. A expectativa é de que a iniciativa seja implementada pelo governo até o final do ano, integrando ainda questões relacionadas à transparência, controle de qualidade do gasto público e a integridade nas relações entre o poder público e a iniciativa privada.

Previsibilidade orçamentária
O ministro da Defesa, José Múcio, conta com o apoio do Congresso para aprovar uma PEC que amplia o orçamento destinado à pasta. O líder ministerial alega que a continuidade de programas de defesa nacional depende da previsibilidade orçamentária do órgão.

Fiscalização municipal
Deputados federais se reuniram nesta semana com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para articular um projeto de lei que visa municipalizar a fiscalização da concessão de energia elétrica no país. A expectativa é de que a proposta seja apresentada em caráter de urgência na Casa, já nos próximos dias, e votada até o início de maio.

Intriga interna
A decisão do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, em dar continuidade na ação que pode levar à cassação do senador Sergio Moro (União-PR), irritou o ex-presidente Jair Bolsonaro. O ex-mandatário, que já havia pedido ao líder partidário pela desistência do processo, reclamou da decisão do colega de legenda para aliados próximos.

Boletim de oposição
Dando continuidade à empreitada de retomar o protagonismo político nacional como oposição, o PSDB lançou nesta quarta-feira uma publicação semanal na qual pretende elencar falhas na gestão do governo Lula. O boletim, produzido junto ao Instituto Teotônio Vilela, apresentou na primeira edição críticas à Petrobras, ao avanço da dengue e às contas do Planalto.

Apelo atendido
A Diretoria da Anvisa deve debater nesta sexta-feira a possível revisão da resolução que proíbe cigarros eletrônicos no Brasil. A retomada da discussão surge frente aos apelos do setor de tabaco e dos resultados de uma recente consulta pública, na qual 59% dos participantes se mostraram contrários ao veto dos dispositivos.

Discussão do PNE
A Comissão de Educação da Câmara aprovou nesta quarta-feira um requerimento da deputada Franciane Bayer (Republicanos-RS) para a realização de seminários regionais no RS voltados ao debate do Plano Nacional da Educação. As reuniões devem avaliar experiências e resultados do documento vigente, além de propor diretrizes para a próxima edição.

Casas temporárias
O governo gaúcho entrega nesta sexta-feira, em Arroio do Meio, as primeiras 28 casas temporárias construídas para desabrigados pelas inundações no Vale do Taquari em setembro de 2023. As residências, construídas com materiais doados por empresas da construção civil associadas ao Sinduscon-RS, foram construídas a partir de uma parceria entre a entidade, a prefeitura do município e o Executivo estadual.

Agendas em São Paulo
O prefeito Sebastião Melo viajou nesta quarta-feira à São Paulo para uma reunião com o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes. Os líderes municipais dialogaram sobre questões relacionadas à governabilidade, com destaque para a contabilização das despesas com pessoal das organizações sociais nos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Agendas em São Paulo II
Ainda no estado de São Paulo, Sebastião Melo participa nesta quinta e sexta-feira, em Ribeirão Preto, da 86ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos. O prefeito porto-alegrense integrará painéis sobre reforma tributária, despesa com efetivo das OSs e sobre ações de adaptação climática e descarbonização do transporte público.

Leis sancionadas
Na ausência de Melo, o prefeito em exercício, Ricardo Gomes, sancionou nesta quarta-feira nove projetos de lei de autoria da vereadora Cláudia Araújo (PSD). As propostas tratam de questões das áreas de saúde, mobilidade urbana, energia e cultura.

Leilão eletrônico
A prefeitura de Porto Alegre vai leiloar na próxima semana, em processo eletrônico, 18 imóveis de diferentes bairros da Capital. O Executivo municipal pretende atrair investidores e interessados na aquisição de propriedades em locais estratégicos, com a expectativa inicial de arrecadação de R$43,7 milhões.

Tarifa zero
A Câmara Municipal começou a analisar um projeto de lei complementar que propõe a instituição da tarifa zero no transporte público de Porto Alegre. Para custear a iniciativa, o vereador Roberto Robaina (PSOL), autor do texto, propõe a inclusão de uma Taxa de Mobilidade Urbana na cartela de tributos cobrados de empresas que possuam funcionários usuários do sistema, substituindo o pagamento do vale-transporte.

S.O.S Idoso
O vereador Cláudio Janta (Solidariedade) apresentou na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei que cria o serviço S.O.S Idoso - 24h. A ação deve receber denúncias de crimes e maus-tratos praticados contra pessoas idosas na Capital, a partir de um fluxo administrativo formal por meio da Coordenação de Direitos do Idoso.

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Levantamento de prejuízos

A Comissão de Saúde da Assembleia gaúcha encaminhará um pedido de informações ao governo do estado sobre eventuais prejuízos à rede de saúde pública gerados a partir do descarte de medicamentos e vacinas, decorrente da falta de energia elétrica no RS.

A solicitação foi definida em uma audiência do colegiado, nesta quarta-feira, articulada pelos deputados Pepe Vargas, Valdeci Oliveira e Stela Farias, da bancada do PT. O grupo parlamentar deve ainda oficiar a Agência Nacional de Energia Elétrica, para que, quando o órgão realize fiscalizações e avaliações das concessionárias atuantes no RS, considere também os serviços de saúde e as pessoas que têm aparelhos elétricos essenciais à vida no tratamento domiciliar.

“O estado deveria buscar o ressarcimento destes valores, afinal são os impostos que a população paga. Nós já temos uma série de insuficiências na saúde e ainda se perde valores”, afirma Pepe Vargas.

Auditoria requerida

O presidente da Comissão de Economia da Assembleia gaúcha, Gustavo Victorino (Republicanos), solicitará ao governo gaúcho uma auditoria e perícia da CEEE/Equatorial pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O parlamentar pretende encaminhar o resultado das ações para o Ministério de Minas e Energia, o qual afirma que é o único órgão, de acordo com o contrato de concessão dos serviços de distribuição de energia no estado, que pode juridicamente romper o contrato com a concessionária.

”Não temos mais tempo para outras ações. As pessoas estão sem luz e sem água. Essas pessoas não querem mais ouvir discursos, elas querem ação. A CEEE Equatorial não tem mais condições de atender o estado do RS. Não há nada que possa justificar o que está acontecendo”, destaca Victorino.

Alteração questionável

O deputado Felipe Camozzato (NOVO) alertou para uma previsão de benefício aos procuradores do Estado integrada ao projeto de aumento do ICMS no RS, apresentado pelo Executivo estadual.

O parlamentar relata que a proposta põe fim no atual limite de 2% do valor de débitos de transações tributárias celebradas pelo Estado com inadimplentes, que pode ser concedido aos procuradores, deixando a critério do Procurador-Geral do Estado a definição do percentual.

Camozzato destaca que a mudança ampliará a comissão devida aos representantes da categoria, os quais estão entre os detentores de um dos mais altos salários do funcionalismo público.

”Causa estranheza que, em um projeto que tem como principal objetivo aumentar impostos, onerando ainda mais o cidadão gaúcho, o Governo queira aumentar a comissão dos procuradores, ao invés de direcionar todo o recurso para áreas essenciais”, afirma o deputado.

ALRS 189 anos

O presidente em exercício do Parlamento gaúcho, Paparico Bacchi (PL), conduziu nesta quarta-feira uma sessão solene em celebração aos 189 anos de instalação da Assembleia Legislativa do RS.

Parlamentares de diferentes partidos representaram suas bancadas na cerimônia, rememorando diversos momentos históricos que repercutiram na Casa Legislativa, em paralelo à reverência realizada na solenidade ao exercício parlamentar e à democracia ao longo dos anos de existência da instituição.

Fim da bitributação

O deputado Guilherme Pasin (PP) apresentou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que visa reduzir o IPVA de motoristas que passam por praças de pedágio administradas ou concedidas pelo estado.

O parlamentar propõe que seja realizada uma compensação progressiva para os usuários, de até 50% do valor do tributo, de modo a desonerar o cidadão da bitributação.

“Hoje os usuários de rodovias pedagiadas têm sido onerados em duplicidade: a primeira, pelo pagamento das tarifas nas estradas pedagiadas, cujo mote é a contraprestação dos cidadãos pelos investimentos feitos na malha rodoviária pelas concessionárias; a segunda, pelo pagamento do IPVA, cujo valor também reverte em investimentos nas rodovias. Ou seja, os cidadãos estão pagando duas vezes pela mesma coisa”, afirma Pasin.

CADERNO COLUNISTAS

NITIDEZ GEOPOLÍTICA

MÁRCIO COIMBRA

O ataque iraniano contra Israel serviu para cortar os interlocutores, grupos terroristas contratados pelo regime dos aiatolás, e colocar no tabuleiro o real enfrentamento que se escondia no Oriente Médio por trás de Hamas, Hezbollah, Houthis e outros grupos que trabalham em favor do regime de Teerã. Neste tabuleiro de xadrez internacional, o movimento do Irã trouxe respostas importantes do novo desenho geopolítico da região e terminou por reposicionar o jogo por trás do conflito.

A ofensiva dos iranianos, em um primeiro momento, serviu como uma clara assunção de autoria dos ataques de outubro perpetrados pelo Hamas em território israelense. Isto posto, apesar de já ser algo notório, escancara as intenções dos aiatolás e mostra, mesmo aos mais ingênuos, que as ações operadas pelo grupo terrorista de Gaza sempre estiveram longe da causa palestina e extremamente próximas dos objetivos espúrios e perigosos desenhados pelo governo de Teerã.

Portanto, se de um lado do conflito estava Israel e do outro uma confluência de grupos terroristas operando desde Gaza, passando pelo Líbano e desaguando no Iêmen, depois deste ataque, qualquer dúvida se dissipou, ou seja, o agressor veio à tona, assumindo sua posição. Se de um lado temos Israel, do outro, agora está o Irã.

Por mais que esta situação fosse clara nos corredores da política internacional, a nitidez do cenário ajuda a trazer respostas para diversas perguntas geopolíticas. O ataque do Irã, por exemplo, escancarou também seus aliados, fazendo com que iniciassem um movimento de blindagem de seus interesses nos fóruns internacionais. Como já era esperado, os dois principais pilares antidemocráticos, Pequim e Moscou, se alinharam aos aiatolás. Do outro lado, as democracias ocidentais ficaram apoiaram Israel.

Porém, a teia de influência, cooperação e interdependência econômica criada ao longo dos anos mais profundamente pela China e em certa medida pela Rússia, aliada aos seus instrumentos de desinformação, passaram a cobrar alinhamento e subserviência, onde se incluem membros do BRICS, autocracias, autoritários e ditaduras. O Brasil, estranho membro deste clube, ao se omitir, bateu palmas para os iranianos e deixou de condenar mais uma vez as violações cometidas pelo regime dos aiatolás.

Para além disso, foi importante perceber que a defesa de Israel contra o massivo ataque iraniano foi muito além de suas defesas, contando com o apoio logístico e efetivo dos Estados Unidos, Alemanha, França, Reino Unido e inclusive Jordânia e indiretamente a Arábia Saudita. Esta ampla aliança política costurada ao longo dos anos com apoio dos Estados Unidos foi essencial para fornecer segurança coletiva e possui lastro nos acordos de Abraão, que vinham trazendo normalização política na região.

Como vemos, o jogo geopolítico ficou mais nítido depois dos aiatolás do Irã assumirem suas posições no tabuleiro do Oriente Médio, o que serve em certa medida para melhor entendimento do conflito mais amplo entre democracias e autocracias e o real significado das razões dos recentes ataques contra Israel. Cabe neste momento a Israel e seus aliados desenharem de forma inteligente uma maneira de isolar os iranianos no cenário político internacional, enfraquecendo também as posições de nações antidemocráticas lideradas por Pequim e Moscou neste novo equilíbrio de poder. Márcio Coimbra – cientista político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

REFÉNS DA PRÓPRIA SORTE

Astrônomos, espantados diante das mais recentes descobertas sobre o universo, têm dito que a vida na terra pode ser uma singularidade de tamanha excepcionalidade que não encontra nenhum paralelo ou explicação racionalmente plausível para estarmos aqui. Seríamos, nessa concepção, milagres que brotaram da poeira do espaço, nervosas partículas conscientes e sensíveis à dor que receberam a graça ou a desgraça de habitar, por um lapso de tempo, um minúsculo pontinho azul da agora tornada inexpressiva Via Láctea. Ela, quem diria, que já foi gigante, hoje se recolhe a uma dentre estimadas 1 trilhão de galáxias espalhadas pelos confins do cosmos. Como se não fosse pouco, milagre semelhante ocorre num nível fundamentalmente menor, quando a combinação extraordinária de coincidências de ordem química nos legou a existência e a consciência, algo de tal sorte inimaginável que não soa exagerado afirmar que todos nós somos uma improbabilidade estatística.

Também assombrosa tem sido a sorte que acompanhou a humanidade até aqui, muito embora alguns sinais indiquem que essa contingência esteja a milímetros do precipício. Cíclica como os grandes eventos naturais ou sociais sempre o foram, a ameaça de extermínio da civilização voltou a rondar o planeta, com os traços e cores igualmente trágicos de outrora e com atores que repetem o “script” macabro que apavorou o mundo durante a “Guerra Fria”. Não mais crianças são treinadas nas escolas para um eventual apocalipse, como faziam os EUA, durante a década de 50 do século passado, no auge da histeria provocada pelo medo de mútua aniquilação entre americanos e soviéticos. Hoje, bilionários constroem “bunkers” em inexpugnáveis montanhas, enquanto a elite política trata de elaborar planos que permitam a cabeça da hidra sobreviver à insanidade humana. Acaso, medo e estupidez voltam a se combinar em funesta simbiose, sempre sujeitos também aos humores das lideranças de plantão, conferindo a esse enredo tétrico uma dose de risco acima do que os sensos mais cautelosos poderiam esperar.

A partir do domínio do átomo, a guerra tem sido uma ideia-força por excelência. Perdura no tempo e desafia o engenho humano a aprimorar sua hoje claudicante estrutura de governança, a exemplo da ONU, que se encontra amarrada e impotente diante das transformações profundas na arquitetura de poder que se redesenha celeremente entre os países. Os conflitos geopolíticos colocam frente a frente colossos atômicos, cujas lideranças não inspiram sequer confiança em seus próprios domínios. Contudo, a ideia da guerra como opção final de mediação terá que ser reconstruída sob uma nova perspectiva. O homem vem elaborando obras notáveis para domar seu espírito animal e conviver em sociedade, mas esse processo, que tem no Estado de Direito um dos seus pilares, não vem garantindo plenamente a paz. A guerra na Ucrânia, os conflitos no Oriente Médio, as centenas de confrontos regionais, os ataques contra minorias, os assassinatos, a criminalidade e tantas formas de violência demonstram como ainda estamos distantes de um ideal civilizatório e perto, muito perto, da barbárie.

Além disso, acumulam-se tensões crescentes pela hegemonia econômica, bem como armadilhas que podem colocar em risco a vida no planeta, como a irresolvida questão nuclear, do clima e agora dos riscos da inteligência artificial. Em todas elas, a necessidade de colaboração e cooperação, indissociáveis de um horizonte seguro para todos nós. Se há razões para duvidar da racionalidade como capaz de encaminhar uma paz duradoura, baseada em princípios que o homem esculpiu, como no belíssimo documento da declaração universal dos direitos humanos, também existem sobradas razões para colocar em xeque as religiões como anteparo às barbáries. Os textos sagrados, apesar de conterem as sementes para o diálogo entre os homens, também oferecem interpretações que segregam, fomentam o ódio, a intolerância e o desejo da supremacia de um único Deus. Nesse quadro, continuar contando com a sorte parece ser nosso inescapável destino.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1791 — Revolução Francesa: rei Luis XVI tenta fugir de Paris.
1857 — Publicação de "O Livro dos Espíritos" por Allan Kardec marca o surgimento do espiritismo na França.
1906 — Um terremoto destrói grande parte da cidade de São Francisco.
1909 — Joana d'Arc é beatificada em Roma.
1912 — O RMS Carpathia traz 705 sobreviventes do RMS Titanic para Nova York.
1924 — Simon & Schuster publica o primeiro livro de palavras cruzadas.
1942 — Segunda Guerra Mundial: Ataque Doolittle: os Estados Unidos, lançam um ataque a Tóquio em resposta ao ataque a Pearl Harbor.
1946 — O Tribunal Internacional de Justiça faz a sua reunião inaugural em Haia, Países Baixos.
2001 — A Comissão dos Direitos Humanos da ONU condena a situação de Cuba e pede que as suas autoridades recorram à cooperação internacional para assegurar as liberdades fundamentais ao povo cubano.
2005 — Início do conclave que elegeria mais tarde o Papa Bento XVI.
2007 — Uma série de atentados, dois deles sendo suicídios, ocorrem em Bagdá, matando 198 pessoas e ferindo outras 251.
2018 — O rei Mswati III da Suazilândia anuncia a mudança do nome de seu país para Essuatíni.

Nascimentos

1882 — Monteiro Lobato, escritor brasileiro (m. 1948).
1906 — Augusto Frederico Schmidt, poeta brasileiro (m. 1965).
1915 — Zé Trindade, comediante brasileiro (m. 1990).
1918 — André Bazin, crítico e teórico de cinema francês (m. 1958).
1922 — Barbara Hale, atriz norte-americana (m. 2017).
1933 — Osmiro Campos, dublador brasileiro (m. 2015).
1935 — Walter Avancini, ator e diretor brasileiro (m. 2001).
1937 — Márcia Haydée, bailarina e coreógrafa brasileira.
1946 — Hayley Mills, atriz britânica.
1947 — James Woods, ator norte-americano.
1949 — Antônio Fagundes, ator brasileiro.
1950 — Kenny Ortega, diretor e produtor cinematográfico norte-americano.
1953 — Rick Moranis, ator e comediante canadense.
1956 — Eric Roberts, ator norte-americano.
1957 — Cissa Guimarães, atriz brasileira.
1958 — Carlos Castelo, escritor e publicitário brasileiro.
1960 — Anthony Garotinho, radialista e político brasileiro.
1961 — Jane Leeves, atriz e dançarina britânica.
1963 — Conan O'Brien, comediante e apresentador de televisão norte-americano.
1964 — Lourenço Mutarelli, ator, escritor, dramaturgo e quadrinista brasileiro.
1967 — Maria Bello, atriz norte-americano.
1971 — David Tennant, ator britânico.
1972 — Eli Roth, diretor, produtor e ator norte-americano.
1973 — Danrlei, ex-futebolista e político brasileiro; e Adriane Galisteu, modelo e apresentadora de TV brasileira.
1974 — Madeleine Peyroux, cantora e guitarrista norte-americano.
1975 — Pedro Mariano, cantor brasileiro.
1976 — Melissa Joan Hart, atriz norte-americano; e Rodrigo de La Serna, ator argentino.
1978 — Luciano Pagliarini, ex-ciclista brasileiro.
1979 — Kourtney Kardashian, socialite norte-americano.
1984 — America Ferrera, atriz norte-americano.
1987 — Rosie Huntington-Whiteley, modelo e atriz britânica.
1994 — Lucas Romero, futebolista argentino.

Falecimentos

1712 — Luísa Maria Teresa Stuart, Princesa Real (n. 1692).
1830 — José Maurício Nunes Garcia, padre católico e compositor brasileiro (n. 1767).
1928 — Henryk Melcer-Szczawiński, pianista, compositor e regente polonês (n. 1869).
1945 — John Ambrose Fleming, físico e engenheiro eletrônico britânico (n. 1849).
1955 — Albert Einstein, cientista alemão (n. 1879).
1965 — Guillermo González Camarena, inventor mexicano (n. 1917).
1990 — Robert D. Webb, cineasta norte-americano (n. 1903).
1995 — Arturo Frondizi, político argentino (n. 1908).
1998 — Nélson Gonçalves, cantor brasileiro (n. 1919).
2003 — Edgar Frank Codd, matemático britânico (n. 1923).
2009 — Stephanie Parker, atriz britânica (n. 1987).
2011 — Olubayo Adefemi, futebolista nigeriano (n. 1985).
2014 — Dylan Tombides, futebolista australiano (n. 1994).
2019 — Matheus Iensen, radialista, político e cantor brasileiro (n. 1937).
2021 — Wilma Henriques, atriz brasileira (n. 1931).
2023 — Boris Fausto, historiador e cientista brasileiro (n. 1930).

Na Arena, Grêmio derrota o Athletico-PR e conquista a primeira vitória no Campeonato Brasileiro.

Jogando na Arena na noite dessa quarta-feira (17), o Grêmio venceu o Athletico-PR por 2 a 0 em partida válida pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols foram anotados por Cristaldo e Soteldo. Com o resultado, a equipe comandada por Renato Portaluppi ocupa a 8ª posição na tabela. Pela competição, o próximo compromisso do Tricolor será às 18h30 deste sábado (20) diante do Cuiabá, novamente em casa.

Antes da bola rolar, Renato foi homenageado pela marca histórica de 500 jogos comandando o clube como treinador. O feito foi alcançado na partida contra o Huachipato, pela Copa Libertadores, na semana passada.

O ídolo gremista recebeu das mãos do presidente Alberto Guerra e do vice-presidente de futebol Antônio Brum uma camisa personalizada emoldurada com o seu nome em um quadro com o número 500 fazendo uma alusão ao recorde.

Aos 61 anos, Renato é o treinador que mais comandou o Grêmio e um dos mais vitoriosos ao lado de Oswaldo Rolla. Em quatro passagens pelo Tricolor, Portaluppi soma dez conquistas: Libertadores, Recopa Sul-Americana, Copa do Brasil, cinco Estaduais e duas Recopas Gaúchas.

Jogo

O Furacão iniciou no ataque. O meia Cuello foi conduzindo a bola na intermediária e finalizou de perna direita tirando tinta da trave esquerda do goleiro Marchesin. A resposta gremista veio aos 14 minutos, após boa jogada do lateral Fabio, que se livrou da marcação do atleta do Furacão e esticou o passe para o atacante Pavon, que chegou junto ao zagueiro paranaense, porém, não conseguiu concluir contra o gol do goleiro Bento.

Na sequência, aos 19, o Grêmio abriu o placar com o argentino Cristaldo. O camisa 10 recebeu ótimo cruzamento rasteiro do compatriota Pavón e, da marca do pênalti, chutou forte sem chances de defesa para Bento.

O Grêmio cresceu no jogo e passou a dominar o Furacão. Aos 22, após receber passe na entrada da área, Cristian Pavon arriscou de perna esquerda. A bola foi no ângulo do goleiro Bento, que fez uma grande defesa e salvou o Athletico Paranaense.

A resposta do Furacão veio aos 29 minutos, com Julimar. O atleta disparou um chute potente que passou muito perto da trave esquerda.

Divulgação/Grêmio

Cristaldo (foto) e Soteldo marcaram os gols tricolores.

O Tricolor gaúcho voltou para a segunda etapa e marcou novamente, dessa vez com o venezuelano Soteldo, logo aos seis minutos. O jogador recebeu de Villasanti, invadiu a área e finalizou com desvio para o fundo das redes.

Aos 12 minutos, os mandantes tentaram o terceiro com um chute de Gustavo Nunes, mas Bento estava bem colocado e encaixou a bola.

Os mandantes tiveram novamente uma boa chance, dessa vez de falta, aos 36. No entanto, Galdino pegou muito mal e isolou.

Pela terceira rodada do Brasileirão, no próximo sábado, o Grêmio recebe o Cuiabá, às 18h30min (de Brasília). Já o Athletico-PR duela com o Inter no domingo, às 16h (de Brasília), na Arena da Baixada.

Ficha técnica

– Grêmio: Marchesín; Fabio, Geromel, Gustavo Martins e Cuiabano; Dodi (Natã), Villasanti e Cristaldo (Nathan); Pavón (Gustano Nunes), Soteldo (Du Queiroz) e JP Galvão (Everton Galdino). Técnico: Renato Portaluppi.

– Athletico-PR: Bento; Madson (Leonardo Godoy), Kaike Rocha, Thiago Heleno e Lucas Esquivel; Erick e Fernandinho (Bruno Zapelli); Cuello (Alex Santana), Julimar (Vitor) e Canobbio; Mastriani. Técnico: Cuca.

– Arbitragem: Marcelo de Lima Henrique, auxiliado por Nailton Junior de Sousa Oliveira e Brígida Cirilo Ferreira. VAR: Marco Aurelio Augusto.

Fora de casa, Inter vence o Palmeiras por 1 a 0 na segunda rodada do Brasileirão.

Jogando fora de casa na noite dessa quarta-feira (17), o Inter venceu o Palmeiras por 1 a 0 pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado pelo atacante Wesley. Com o resultado, o Colorado soma 6 pontos em dois jogos, mantendo 100% de aproveitamento na competição. A próxima partida dos comandados de Eduardo Coudet será contra o Athletico-PR, no domingo (21), às 16h, em Curitiba.

O equilíbrio da partida favoreceu os dois ataques. Ultrapassar as linhas defensivas não se mostrou um grande obstáculo, mas a qualidade técnica dos passes entre meias e atacantes não permitiu que os goleiros trabalhassem no início do duelo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Com o resultado, o Colorado soma 6 pontos em dois jogos, mantendo 100% de aproveitamento na competição.

Jogo

O Palmeiras teve a posse de bola na etapa inicial, mas foi o Inter que balançou as redes. O time de Eduardo Coudet foi perigoso no jogo de transição e poderia ter aberto o placar aos 21 minutos. Wesley foi derrubado por Gustavo Gómez na área, e o juiz deu pênalti. Na cobrança, porém, Borré pegou muito embaixo ao tentar deslocar de Weverton e mandou para fora.

O Verdão até deve duas boas chances, com Veiga e Flaco, que não conseguiram marcar. O primeiro finalizou para fora após grande jogada, enquanto o segundo pegou mal e chutou mascado. No fim, contudo, o Colorado inaugurou o placar com a "lei do ex". Piquerez perdeu bola para Borré, que serviu Wesley. O camisa 21 bateu na saída de Weverton, no cantinho, e marcou.

Precisando do resultado, o Palmeiras até voltou pressionando mais no segundo tempo, mas sem muita objetividade. O time paulista finalizou bastante, porém não levou tanto perigo ao gol de Rochet. O Inter, por sua vez, se fechou e tentou sair nos contra-ataques para punir o Palmeiras. A equipe de Coudet, contudo, não aproveitou as brechas quando teve espaço e também não criou muito.

No fim, sem muita alternativa, o Alviverde se lançou ao ataque desesperadamente e tentou o empate na base do abafa. O Colorado, bem postado, conseguiu segurar a pressão para sair com o resultado positivo.

Ficha técnica

– Palmeiras: Weverton; Mayke (Marcos Rocha), Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos (Menino) e Raphael Veiga (Rômulo); Lázaro (Rony), Endrick e Flaco López (Estevão). Técnico: Abel Ferreira.

– Inter: Rochet; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Thiago Maia, Bruno Henrique (Rômulo) e Maurício; Wesley (Robert Renan), Wanderson (Gustavo Prado) e Borré. Técnico: Eduardo Coudet.

– Arbitragem: Lucas Paulo Torezin (PR). Assistentes: Victor Hugo Imazu dos Santos e Rafael Trombeta (ambos PR). VAR: Wagner Reway (ES).

"Tomara que ele passe a bola, para eu continuar sendo artilheiro", diz Romário sobre jogar com o filho no América.

Quinze anos depois de se aposentar dos gramados, Romário surpreendeu o mundo na terça-feira (16) com a notícia de que vai voltar a jogar profissionalmente. Aos 58 anos, ele está inscrito para disputar a Série A2 do Carioca pelo América, clube do qual é presidente desde janeiro, a partir de 18 de maio. A ideia não é disputar o campeonato todo, mas algumas partidas apenas, de uma a três, segundo ele. Para matar a vontade de vestir a camisa do time do coração e também realizar um sonho: o de atuar ao lado do filho, Romarinho, atacante de 30 anos contratado mês passado.

Reprodução

Aos 58 anos, o Baixinho vai voltar aos gramados para disputar algumas partidas do América, clube do qual é presidente.

"Poucos atletas, jogadores de futebol, têm a chance, a honra, o privilégio de jogar ao lado do filho. E eu, aos 58, ainda estou superbem, pratico esporte, jogo futebol, malho... Estou me sentindo bem para jogar. Entendi que seria legal. Vai ser diferente, jogar com meu filho", explica Romário, que não preparou Romarinho para a novidade: "Foi surpresa para ele. Está todo feliz."

O Baixinho ainda não sabe como será a dinâmica dessa jornada, precisa conversar com o treinador, Marcus Alexandre. Mas já vislumbra como será a parceria com o herdeiro.

"Tomara que ele passe a bola para mim, para eu continuar sendo artilheiro. Se bobear, eu vou fazer gol. Mas uma coisa eu sei que ele vai fazer por mim: correr. Eu, como sempre, vou ficar na área", afirma o craque, que responde com a costumeira sinceridade sobre quanto gás ainda tem para queimar: "Fisicamente, acho que não aguento jogar mais que um tempo. Mas como tem jogador aí que é pensa com dificuldade, pode ser que eu aguente um jogo todo."

Romário garante que a ideia desse retorno não nasceu como uma jogada de marketing, para atrair patrocinadores – segundo ele, nada ainda foi fechado nesse sentido.

"Toda ação tem uma reação. O objetivo primeiro é o América. Sou o presidente, quero ajudar o clube. Segundo, o sonho de jogar com meu filho. Mas tomara que possa trazer patrocínio, seria perfeito", diz ele, que admite, porém, que pensou em outro "efeito colateral" de sua presença na área: "Criar essa expectativa nos torcedores, de mobilizar a torcida para ir aos jogos, de ver o Romário jogar, isso é importante para o time. Essa possibilidade de eu jogar agrega muito para minha história e para minha relação com o clube como presidente."

O campeão do mundo com a seleção brasileira em 1994 assinou contrato e vai receber um salário mínimo, que automaticamente doará de volta ao clube. Ele reforça que o retorno à profissão que fez dele uma estrela mundial não vai atrapalhar seu trabalho como Senador da República: os jogos da Série A2 são quase todos aos sábados, às 15h, com a única exceção na 5ª rodada, que será numa quarta-feira, no mesmo horário.

"A expectativa é ser campeão, estamos fazendo tudo para isso. Eu que jogo hoje em dia futebol amador sei como é difícil ganhar um campeonato, imagina a Série A2 do Carioca. Mas vamos trabalhar para isso."

E quando Romário diz "vamos trabalhar" está incluindo aí algo que ele não gostava muito de fazer nos tempos áureos da carreira. "Claro que vou treinar! Aquela história de 'treinar para quê' agora não dá mais. Com 58 anos, tem que treinar." As informações são do jornal Extra.

Classificação do PSG à semifinal da Champions League com dois gols de Mbappé rende zoação a Neymar nas redes sociais.

O Paris Saint-Germain virou para cima do Barcelona e, com uma vitória por 4 a 1 em pleno Camp-Nou, garantiu presença na semifinal da Liga dos Campeões da Europa 2023/2024. Kylian Mbappé foi um dos destaques da partida, com dois gols. Foi mais do que suficiente para as redes sociais serem tomadas por memes zoando Neymar.

Reprodução

Montagem na internet zoa Neymar após o brasileiro criticar um elogio a Mbappé.

O motivo: o camisa 10 do Al-Hilal disparou contra uma publicação no Instagram que elogiava o francês: ”baba ovo de gringo”, atacou Neymar. Antes mesmo da saída do brasileiro do PSG para o clube saudita, rumores apontavam para uma crise interna entre os dois.

Após a vitória do PSG, internautas trataram de resgatar o episódio. E aproveitaram para pegar no pé de Neymar enaltecendo Mbappé. Confira, abaixo, alguns dos memes.

”Dia triste pra Neymar, dia feliz pros baba ovo de gringo”, escreveu um usuário no X, antigo Twitter.

”Mbappe: mais uma semifinal de champions. Neymar: mais um mês sem jogar”, disparou outro.

”Neymar comentando Insta / Mbappe virando artilheiro da Champions. É o que sobrou”, escreveu um usuário.

”O Mbappé tá decidindo uma vaga de mata-mata de Champions e o Neymar comentando post de Instagram. Acabou, gente, desapega”, declarou outro.

”Mbappe hoje = Semi da Champion. Neymar hoje = 2 trakinas e uma coca de 2L”, escreveu um usuário.

Polêmicas

As polêmicas envolvendo o nome dos dois começaram quando Mbappé renovou seu contrato com o time francês em maio de 2022 e passou a ser o jogador mais bem pago no mundo, com salário anual de 100 milhões de euros (R$ 518 milhões), além de luvas no valor de 300 milhões de euros (R$ 1,5 bilhão). Foi prometido ao francês que ele teria voz ativa e maior liderança dentro do elenco.

Além disso, também asseguraram ao atacante as demissões do técnico Mauricio Pochettino e do diretor esportivo Leonardo. Para o lugar deles, Christophe Galtier e Luís Campos foram contratados, na época. Além disso, o camisa 7 pediu pela saída de diversos atletas.

Mbappé estava insatisfeito com o brasileiro e alegou que o companheiro era um ”jogador indisciplinado”, pedindo a diretoria que ele fosse negociado. Porém, Neymar acabou ficando no time.

Após uma vitória contra o Montpellier, por 5 a 2, em 13 de agosto de 2022, uma briga aconteceu no vestiário do Parque dos Príncipes. Jogadores do PSG estavam irritados com Mbappé pela postura egoísta que teve em campo, o que gerou muita discussão entre os atletas. A situação só foi apaziguada no decorrer da semana, com reuniões entre direção e jogadores.

A partir de então, Neymar Jr e Mbappé nunca apareceram na mídia juntos ou em clima de amizade, a relação dos jogadores se tornou distante no dia a dia, até a saída do brasileiro. As informações são do jornal Extra.

Comitê Olímpico do Brasil espera classificar mais 100 atletas para os Jogos de Paris.

A 100 dias dos Jogos de Paris, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) espera que o Time Brasil cresça em pelo menos 100 atletas. Até o momento, o Brasil tem 187 vagas, em 31 modalidades.

Até julho, o país ainda pode confirmar novos atletas: caso da seleção de basquete masculino, que tem o Pré-Olímpico mundial de 2 a 7 julho. Precisa ser campeã do torneio para viajar à França. E atletas do atletismo, que podem fazer índice olímpico em suas respectivas provas até o dia 30 de junho. Até o momento, o atletismo tem 14 vagas confirmadas. Em Tóquio-2020, a modalidade enviou 55 atletas.

O skate, por exemplo, entra em fase decisiva para a classificação no Street e Park. Dependendo do desempenho dos brasileiros nas competições do Olympic Qualifying Series, na China (maio) e na Hungria (junho), o país poderá levar até 12 atletas a Paris. Nas mesmas competições, o breaking, modalidade que estreia no programa olímpico, luta por classificação.

“Nossa expectativa é classificar mais 100 atletas”, diz Mariana Mello, gerente de Desempenho Esportivo do Comitê Olímpico do Brasil (COB), que afirma ainda que a meta de medalhas é ”sempre melhorar” e que por isso o 21, de conquistas em Tóquio, é o alvo. “Costumamos dizer que a cem dias dos Jogos Olímpicos, dificilmente se ganha medalha. Mas pode-se perder. Essa é a fase de ajustes finos e de ansiedade para as últimas classificações. O trabalho já foi feito. Estamos prontos para ir a Paris.”

Segundo Mariana Mello, das 31 modalidades classificadas até aqui, 28 farão algum tipo de aclimatação, sendo que 18 deverão optar pela França. Há esportes, no entanto, que embarcarão direto para Paris, para entrar na Vila dos Atletas. Haverá chegada de atletas por avião, ônibus e trem.

“Tudo indica que pela primeira vez teremos uma delegação com mais atletas mulheres, cerca de 55% do Time Brasil. Ainda tem muita classificação para acontecer, mas é o que imaginamos. Assim como a possibilidade de termos mais medalhas conquistadas pelas mulheres do que pelos homens”, comemora Mariana.

A primeira modalidade que deve aclimatar será o triatlo, em Font Romeu, a partir do dia 12 de junho. O rugby feminino tem programação para aclimatação em Saint-Affrique, na França, entre 7 e 21 de julho. Já a ginástica artística deve chegar em 7 de julho, em Troyes (França). O local receberá ainda a ginástica rítmica e o trampolim. As primeiras equipes que devem entrar na Vila Olímpica, provavelmente no dia 19 de julho, serão a da ginástica artística, do tênis de mesa e de vôlei feminino (a Vila abre no dia 18 e pode haver mudanças).

Já os atletas do surfe têm chegada estimada para 19 de julho em Teahupoo, no Taiti. O Brasil alugou uma pousada ”pé na areia” para a delegação, com alimentação brasileira, serviços médicos, fisioterapia, área de força e condicionamento e de vídeo-análise.

Na Vila do Atletas, o COB fará intervenções: alugou equipamento de ar condicionado para manter a temperatura dos quartos entre 21 e 23 graus, ideal para o sono o profundo. Os atletas serão divididos em apartamentos segundo rotina de treino para evitar conflitos. Com a promessa de ser sede dos Jogos ”mais verdes de todos os tempos”, Paris-2024 não instalou estes aparelhos na Vila. Os prédios foram projetados com um sistema de resfriamento que retira água do subsolo e fachadas orientadas para receber pouco sol direto.

Divulgação

O castelo Château Saint-Ouen acomodará os serviços médicos e abrigará local específico para o encontro dos atletas com seus familiares e amigos.

Além disso, o prédio do Brasil terá uma academia para evitar aglomeração com outras nações na sala de força da Vila, um ”aprendizado de Tóquio”. E uma lavanderia também será montada para que os atletas não tenham de encarar as longas filas do local fornecido pelo comitê organizador.

O Brasil terá em Paris 20 toneladas em materiais, entre uniformes e equipamentos esportivos e separados em 10 containers. Estes já começaram a chegar na França: barcos da vela e um container oficina já estão em Marseille há dois anos, local de competição desta modalidade. Isso porque atletas treinaram e testaram equipamentos neste período. O container com os uniformes, fabricados na China já estão a caminho.

Além de Marselha e Teahupoo, o Brasil terá bases em Lille (handebol feminino), Vaires sur Marne (remo e canoagem), Chateauroux (tiro esportivo), Serre Wangari (operação de uniformes e treinos da esgrima e modalidades de luta) e Saint-Ouen, na Região Metropolitana de Paris. Este último será o QG principal.

Localizada a 600 metros da Vila, a cidade de Saint-Ouen foi escolhida pela proximidade e pelas instalações ”mais baratas”. O contrato de locação do Chateau de St Ouen, um castelo neoclássico, foi de 200 mil euros (cerca de R$ 1,117 milhão; a cidade gastou o mesmo valor) e fechado há três anos.

Este local será o QG do Brasil, onde serão servidas 4.042 refeições aos atletas do Brasil (opção ao oferecido na Vila) e eles poderão receber familiares e amigos no salão principal do castelo. No local, as equipes de vôlei feminino e masculino terão um ginásio de treino. As informações são do jornal O Globo.

Time Brasil terá agentes da Polícia Federal na delegação que vai aos Jogos Olímpicos.

O Time Brasil terá dois agentes da Polícia Federal credenciados e com livre acesso aos locais dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Segundo Joyce Ardies, gerente de Jogos e Operações Internacionais do Comitê Olímpico do Brasil (COB), todos os 206 países participantes da Olimpíada terão direito a oficiais de segurança em suas equipes nacionais, a depender do número de atletas na delegação.

Se a 100 dias dos Jogos de Tóquio-2020, a preocupação mundial era como evitar a contaminação pelo coronavírus, a 100 dias de Paris-2024, o temor é com a segurança, uma vez que o terrorismo e ataques cibernéticos são ameaças reais.

"Para Tóquio, tivemos uma equipe médica que ditou todo o trabalho do Time Brasil e nenhum brasileiro testou positivo para Covid durante a Missão. Desta vez, a atenção é para a segurança. E entende-se que, com agentes credenciados junto às delegações, estamos somando forças", observa Joyce, que diz que o COB confia no plano de segurança do governo francês para o evento.

Reprodução

Todos os 206 países participantes da Olimpíada terão direito a oficiais de segurança em suas equipes nacionais.

Nessa quarta-feira (17), dia que marca a contagem regressiva dos 100 dias para a Olimpíada, o COB fará um evento no Morro da Urca, patrimônio Mundial da UNESCO. E, nesta sexta-feira, ocorrerá a "entrega das chaves da cidade de Paris" ao comitê organizador dos Jogos.

Joyce explica que cada comitê olímpico nacional com 150 atletas ou mais tem direito a levar a Paris dois agentes indicados pelo seu governo e especializado em segurança. Esse é o número máximo por país. O Brasil tem até o momento 187 atletas classificados, de 31 modalidades.

"Se dois é pouco? Bom, a gente tinha zero. Agora são dois. Eles terão papel de intermediação das informações principais e identificar os riscos nas operações. E não de vigilância 100% da delegação. Não precisarão acompanhar todas as movimentações", explicou Joyce.

Esses profissionais serão exclusivos do Time Brasil e participarão de reuniões regulares com os responsáveis pela segurança dos Jogos. Esses agentes terão os mesmos acessos que os atletas, como entrada na Vila Olímpica e locais de competição. Poderão também acompanhar deslocamentos de ônibus incluindo para a Casa Brasil, no Chateau de St Oue, em Saint-Ouen, na Região Metropolitana de Paris, a principal base do Brasil em Paris.

O COB também contratou profissionais de segurança locais para vigilância 24 horas do Chateau de St Ouen, e em Serre Wangari, onde acontecerá a operação de entrega dos uniformes. O enxoval olímpico terá cerca de 50.600 peças e que são entregues aos atletas conforme estes forem chegando à cidade. Nos Jogos Pan-americanos, de Santiago-2023, o Brasil teve cerca de 305 peças furtadas de local dentro da Vila dos Atletas.

Com mistura de veteranos e prodígios, Estados Unidos definem os 12 jogadores de seu “Dream Team” para Paris-2024.

Reprodução

Durant, Curry e LeBron confirmam presença nos Jogos de Paris-2024 e podem formar Dream Team dos EUA.

A seleção de basquete dos Estados Unidos definiu os 12 integrantes da equipe com a qual lutará pelo quinto ouro olímpico consecutivo nos Jogos de Paris-2024. O ala Kawhi Leonard, do Los Angeles Clippers, foi o último nome confirmado. No início da semana, a imprensa local já havia informado os outros 11 jogadores escolhidos.

O novo Dream Team dos EUA conta com as principais estrelas da NBA. Nomes como LeBron James, Stephen Curry e Kevin Durant estão confirmados na equipe, que tenta recuperar a hegemonia do basquete mundial após o quarto lugar no Mundial de 2023, com um elenco alternativo.

Veja o Dream Team dos Estados Unidos para as Olimpíadas de Paris:

– LeBron James (Los Angeles Lakers);
– Stephen Curry (Golden State Warriors);
– Kevin Durant (Phoenix Suns);
– Joel Embiid (Philadelphia 76ers);
– Anthony Edwards (Minnesota Timberwolves);
– Anthony Davis (Los Angeles Lakers);
– Devin Booker (Phoenix Suns);
– Jayson Tatum (Boston Celtics);
– Jrue Holiday (Boston Celtics);
– Bam Adebayo (Miami Heat);
– Tyrese Haliburton (Indiana Pacers);
– Kawhi Leonard (Los Angeles Clippers).

Fracasso no Mundial

O decepcionante quarto lugar no Mundial de 2023 fez com que grandes nomes se mobilizassem para voltar à seleção dos EUA nas Olimpíadas, em busca do quinto ouro consecutivo e o 17º da história. LeBron e Curry foram alguns dos que prontamente se ofereceram para estar em Paris. A junção de estrelas atraiu também Embiid, que nasceu em Camarões e ganhou a cidadania francesa, mas escolheu representar os Estados Unidos.

Dentre todos os confirmados em Paris, Kevin Durant é quem tem a maior experiência olímpica. O ala-pivô do Phoenix Suns aparece como maior cestinha dos Estados Unidos em Olimpíadas e, ao lado do aposentado Carmelo Anthony, é o único tricampeão. LeBron, por exemplo, tem dois ouros, enquanto Curry nunca disputou uma edição dos Jogos.

Desde que atletas da NBA começaram a disputar as Olimpíadas, em 1992, ano do famoso “Dream Team”, os Estados Unidos só perderam o ouro uma vez. Em Atenas, no ano de 2004, a Argentina se sagrou campeã, e os americanos amargaram o bronze. As informações são do site GE.

Por que o câncer de testículo é mais comum entre homens de 15 a 35 anos e não para de crescer?.

O câncer de testículo é um tumor que afeta homens majoritariamente na idade reprodutiva, entre os 15 e 35 anos. Apesar de raro, esse câncer pode ter um grande impacto negativo na vida do homem jovem.

De acordo com dados do Atlas de Mortalidade do Instituto Nacional de Câncer (Inca), mais de 3.700 homens morreram no Brasil entre 2012 e 2021 devido à doença. Além disso, nos últimos cinco anos, foram feitas mais de 25 mil cirurgias para retirada de um ou ambos os testículos, segundo o Ministério da Saúde.

E esse cenário tende a piorar. Um estudo publicado na revista científica BMC Urology aponta que o Brasil apresenta tendência a crescimento das taxas de mortes provocadas pelo câncer de testículo. Os pesquisadores analisaram as taxas de óbitos em razão da doença de 2001 a 2015 e calcularam as estimativas de mortalidade por um período de 15 anos (2016 a 2030).

Os resultados indicam que haverá um aumento de 26,6% no número de óbitos de 2026 a 2030, quando comparado com o período de 2011 a 2015.

"As maiores taxas de óbito foram verificadas justamente nas faixas etárias de maior incidência da doença. Apesar dessa explicação lógica, não deixa de ser altamente alarmante e impactante, sobretudo porque estamos diante de jovens, em plena vida social, familiar, reprodutiva e laboral", avalia a médica Karin Jaeger Anzolch, diretora de Comunicação da SBU e coordenadora da campanha Abril Lilás, que busca aumentar a conscientização sobre o assunto, a com lives e vídeos publicados nas redes sociais do Portal da Urologia.

O diagnóstico precoce é a principal forma de evitar estes desfechos.

"Ao ser diagnosticado precocemente, o câncer de testículo possui mais de 90% de chance de cura", afirma o urologista Luiz Otavio Torres, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia.

Como recomendado para prevenção do câncer de mama, nas mulheres, o autoexame dos testículos é uma importante ferramenta para detectar alterações. O autoexame deve ser realizado em pé, durante o banho, ou em frente ao espelho, apalpando os testículos, comparando um lado e outro e verificando se há diferenças, sobretudo, algum nódulo endurecido, alteração de tamanho entre eles, dor no abdômen, na virilha ou no escroto.

Reprodução

De acordo com o Inca, mais de 3.700 homens morreram no Brasil entre 2012 e 2021 devido à doença.

"Deve ser incentivado que o adolescente realize essa apalpação preferencialmente durante o banho e, caso encontre alguma anormalidade, procure um urologista", orienta Torres.

Sinais de alerta

Alteração no testículo é o principal sintoma desse tipo de câncer, mas não é o único nem é exclusivo desse tipo de condição.

"É normal que haja alguma diferença no tamanho dos órgãos que são pares, como os testículos, e isso, a princípio, não deve preocupar. Mas se essa diferença não existia ou começou a ser percebida de uma hora para outra, sobretudo se for acompanhada por outros sinais e sintomas, como sensação de peso ou desconforto, irregularidades, nódulos ou diferença na consistência do órgão, é importante que uma avaliação médica, de preferência urológica, seja realizada o quanto antes", diz Anzolch.

Outros sintomas da doença são: caroço ou inchaço em um dos testículos, mesmo sem dor; alterações na textura dos testículos; desconforto na parte inferior do abdômen ou nas costas; fraqueza; tosse; e falta de ar.

Respeitar o relógio interno do organismo: um segredo para melhorar a saúde.

Reprodução

Nosso relógio circadiano é constantemente ressincronizado por reguladores externos.

A vida de todos os seres vivos são pontuadas por vários ritmos biológicos que são fundamentais para seu funcionamento adequado. Quais são esses ritmos? Literalmente, eles correspondem à "variação periódica ou cíclica de uma função específica de um ser vivo".

Eles podem ser de três tipos, dependendo de sua duração:

– Ritmos ultradianos, com um período de menos de 24 horas. São, por exemplo, os ciclos de sono REM ou os ritmos respiratórios ou cardíacos.

– Ritmos infradianos, que têm um período de mais de 24 horas, como o ciclo menstrual.

– Ritmos circadianos. Verdadeiros relógios biológicos, eles funcionam em um período equivalente (ou próximo) a 24 horas (circadiano vem do latim circa, ao redor, e dies, dia). Entre os mais conhecidos estão os sistemas de regulação do sono/vigília e dos hormônios.

O último ritmo, baseado no dia, é particularmente importante. Ele é governado por um "relógio" interno, cujo operador está localizado no cérebro e, mais especificamente, no hipotálamo (localizado sob o encéfalo) de nossa espécie.

Ele consiste nos dois núcleos supraquiasmáticos (localizados sob o quiasma óptico), ricos em neurônios, cuja atividade elétrica oscila durante 24 horas, controlada pela ativação cíclica de genes específicos conhecidos como "genes do relógio" ou "genes circadianos".

Nosso relógio circadiano é constantemente ressincronizado por reguladores externos, como temperatura ou ingestão de alimentos? Mas, acima de tudo, pela luz.

Nossa retina detecta sinais de luz, que são transmitidos ao cérebro e ao relógio interno, que sincroniza as funções metabólicas dos vários tecidos de acordo com as informações recebidas, ou seja, que horas do dia são.

É um regulador tão poderoso que as pessoas com cegueira total (que, portanto, não conseguem detectar a luz) têm distúrbios no ritmo circadiano, associados a grandes distúrbios do sono.

Hormônios

Na fisiologia humana, um dia é dividido em duas fases: atividade (das 8h-9h às 20h-9h, que corresponde ao nosso dia de trabalho, escola, etc.) e descanso (das 20h-9h às 8h-9h). Eles dependem da produção de melatonina, conhecida como o "hormônio do sono".

A secreção de melatonina é sincronizada com o ciclo dia-noite: começa quando a luz diminui de intensidade, por volta das 21h às 22h no verão, e atinge o pico de secreção no meio da noite, entre 3h e 4 horas da manhã; depois, diminui até o nascer do sol.

Com o retorno da luz, a melatonina deixa de ser produzida e outro hormônio, o cortisol, assume o controle. Esse "hormônio do estresse" prepara o corpo para o aumento da demanda de energia necessária para funcionar adequadamente durante a fase de atividade.

Sua produção está diretamente ligada ao desaparecimento da melatonina, cuja presença inibe a secreção de cortisol. Isso sincroniza a produção de cortisol com a luz do dia.

Cirurgia íntima feminina: famosas quebram preconceitos e tabus; veja quem fez.

A cirurgia íntima feminina é cada vez mais comum entre as famosas. É o caso, por exemplo, de Maiara. A cantora revelou que se submeteu a uma ninfoplastia após perder peso. O procedimento tem como foco reduzir os pequenos lábios vaginais e pode ser feita por necessidade de correção ou por estética.

Segundo Maiara, ela encarou a intervenção por questão de saúde. ”A gente tem que quebrar tabus. É uma cirurgia de reparação íntima. Para mim, não foi estético, foi uma coisa de correção, foi ótimo, estou me sentindo muito bem. Indico às mulheres procurarem um ginecologista”, disse a irmã de Maraisa ao colunista Leo Dias.

Maíra Cardi não tem problemas em fazer cirurgias e optou por dar uma rejuvenescida na vagina. ”Fiz peito e fiz culote, tenho zero problema em falar sobre cirurgia. E xexe** também fiz, pode falar? Uma recauchutada, pra dar uma rejuvenescida”, declarou a life coach no programa ”A Hora do Faro”.

A ninfoplastia também já foi aderida por Deolane Bezerra. ”Depois que o Kevin faleceu, eu tive muita espinha e falaram que era ansiedade. Aí eu falei ’doutora, e essa cirurgia que arruma as coisas?’. Ela me disse que a minha era bonitinha e só precisava do ajuste. Anestesia local, é no laser e não doeu nada. Passou o laser e lindíssima”, afirmou a influenciadora entrevista ao podcast ”PodCats”.

Sempre interagindo com os fãs, Geisy Arruda deu detalhes sobre o procedimento com intuito de ajudar, alertar e tentar ajudar mulheres com sua experiência.

”Na época, só em falar do tema chocava as pessoas. Lembro de ter dito a uma jornalista que parecia uma couve-flor, e a nota foi retirada do ar. Fico feliz em ter sido a pioneira na ninfoplastia no Brasil. Sei que inspirei e ajudei muitas mulheres a recuperarem sua autoestima e a terem uma vida sexual melhor”, escreveu no X (antigo Twitter).

Conhecida por ter se submetido a inúmeros procedimentos estéticos, Gretchen assume cada uma das intervenções feitas. Por meio de uma live, a ”rainha do rebolado” avisou que faria a cirurgia íntima.

”A doutora vai deixar a ’menina’ toda bonita, feliz, sorridente, falando oi pra todo mundo”, brincou a artista, acrescentando: ”As mulheres têm vergonha de falar desse assunto, até com próprio médico. Os tratamentos estão aí para serem usados, para ficarmos mais feliz com a nossa autoestima. Aquela parte que só eu e meu espelho vemos... O importante é estar ótima de verdade.”

Reprodução

Maiara, da dupla com Maraisa, foi uma das mulheres que já investiu em cirurgia íntima.

Campeã do ”BBB 14”, Vanessa Mesquita revelou o motivo de ter ido parar na mesa cirúrgica. ”Para mim foi superimportante fazer essa cirurgia. Além da questão da estética, era funcional. Algumas roupas me incomodavam”, explicou ativista e veterinária ao ”Gshow”.

Sem problemas para falar sobre seus procedimentos estéticos e cirurgias plásticas, a ex-BBB Letícia Santiago se aventurou e fez a ninfoplastia para redução dos pequenos lábios e rejuvenescimento vaginal.

– Por que a ninfoplastia está em alta? A ninfoplastia é o segundo procedimento mais realizado no Instituto Maiéve Corralo, no Rio de Janeiro, onde são feitas cerca de quarenta ninfoplastias por mês. Segundo a cirurgiã plástica Maiéve Corralo, a ninfoplastia é um procedimento que combina benefícios estéticos e funcionais.

”As pacientes se sentem empoderadas e livres quando se sentem lindas na intimidade. Algumas tem queixas funcionais como dor, candidíase de repetição e na maioria das vezes fazem o procedimento sem o conhecimento dos parceiros, mas para elas mesmas”, diz.

Embora a cirurgia íntima seja realizada em pacientes de diversas idades, a maioria das mulheres busca o procedimento após os 30 anos, principalmente após a gestação, quando as mudanças no corpo são mais evidentes. A idade mínima é 16 anos ou com encaminhamento de ginecologista. As informações são do jornal O Globo.

Quem usa o Ozempic tem de tomar cuidado extra antes de receber anestesia? Entenda.

Reprodução

O Ozempic e o Wegovy funcionam, em parte, bloqueando os sinais de fome do cérebro, suprimindo o apetite.

Um novo estudo, publicado na JAMA Surgery, lançou um alerta para pessoas que precisam ser sedadas ou anestesiadas mas utilizam fármacos com a presença da semaglutida, como o Ozempic e o Wegovy. De acordo com pesquisadores da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, o período de jejum é crucial para um procedimento, no entanto, estes medicamentos atrasam o processo de esvaziamento do estômago e, assim, aumentam o risco de aspiração pulmonar durante a intervenção médica.

– Por que o jejum pré-cirúrgico é importante? O jejum, que costuma ser de oito horas para a dieta geral e de duas horas para os líquidos sem resíduos, como a água, antes de qualquer forma de cirurgia funciona como uma forma de fazer com que o volume residual gástrico do estômago esteja em seu nível mínimo durante a operação. Desta forma, a pessoa sedada, a qual não pode contar com os atos reflexos (ou reflexos de defesa) do corpo, não corre o risco de regurgitar ou aspirar este conteúdo para os pulmões.

O Ozempic e o Wegovy funcionam, em parte, bloqueando os sinais de fome do cérebro, suprimindo o apetite. Também fazem com que o estômago se esvazie mais lentamente, fazendo com que as pessoas se sintam saciadas por mais tempo.

Na pesquisa foi demonstrado que dentre os 124 participantes que iriam operar e utilizavam os medicamentos com semaglutida, 56% tiveram um aumento do conteúdo gástrico residual, em comparação com 19% daqueles que não tomaram a medicação.

Ainda, o estudo indicou uma prevalência de 30,5% de aumento do conteúdo gástrico residual com o uso dos fármacos.

– Pausa nos medicamentos para exames invasivos: Segundo recomendações da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e a Sociedade Brasileira de Diabetes, feitas no ano passado, antes de um procedimento cirúrgico de rotina sob anestesia ou sedação, incluindo exames invasivos como a endoscopia, é preciso dar uma pausa na utilização dos fármacos.

A liraglutida deve ser suspensa dois dias antes, já os fármacos com a presença de dulaglutida, tirzepatida e lixisenatida precisam de 15 dias de interrupção, e a semaglutida, de 21 dias. Por isso, os profissionais de saúde responsáveis precisam estar cientes da utilização do remédio.

“Os pacientes devem garantir que divulgam o uso deste medicamento aos seus cirurgiões e anestesistas. Essas informações são cruciais para que possamos fornecer recomendações adequadas, como ajustar a administração de medicamentos antes de procedimentos eletivos, recomendar jejum prolongado ou remarcar um procedimento eletivo, se necessário”, afirma Sudipta Sen, um dos autores do estudo de o professor de anestesiologia da Universidade do Texas. As informações são do jornal O Globo.

“Fotossíntese humana”: entenda conceito que levou influenciador a matar filho por “alimentar” bebê só com luz do sol.

Reprodução/Redes Sociais

Influenciador pode pegar até oito anos de prisão.

O influenciador russo Maxim Lyutyi, de 44 anos, se declarou culpado, na semana passada, por matar seu filho recém-nascido de fome depois de “alimentá-lo somente com a luz do sol”. De acordo com Maxim, o experimento tinha como objetivo alcançar uma dieta “sem alimentos ou água”, como uma “fotossíntese humana”. O bebê russo chamado Kosmos, de apenas um quilo e meio, faleceu com menos de um mês de vida em decorrência de uma pneumonia e desnutrição por causa da falta de alimentação convencional. Lyutyi e a mãe da criança, Oxana Mironova, 34 anos, ainda levaram o recém-nascido ao hospital, mas não conseguiram reverter o estado de saúde.

O influenciador pode pegar sentença de até oito anos de prisão e multa por “causar intencionalmente lesões corporais graves”. Oxana já recebeu uma pena em liberdade condicional de dois anos de “trabalho correcional”.

Conceito

Inédia ou Respiratorianismo é a teoria que defende a suposta possibilidade de sobreviver sem alimentos, e até mesmo fazer fotossíntese, assim como as plantas. O conceito ainda se baseia na ideia de que a comida e a água não são necessárias. O movimento acredita que é possível viver somente de prana (a força vital do Hinduísmo), ou, de acordo com alguns, se alimentando de luz solar.

Seita

A sogra de Lyuti, Galina, acredita que o genro lidera uma seita. “Ele (Maxim) queria fazer experiências com a criança, alimentá-la puramente com o sol e depois anunciar aos outros que é assim que se deve se alimentar”, contou em entrevista ao jornal russo.

O genitor da criança ainda proibia a esposa de amamentar o filho. “Oxana me contou que alimentou o bebê às escondidas, mas não tinha dinheiro suficiente, porque ele não lhe dava. Mandei dinheiro da minha pensão para a alimentação de Oxana. Ela secretamente comprou comida para bebê”, afirmou a mãe.

”Eu era contra minha filha estar nesta seita. Eu percebi tudo e disse a ela que Maxim era louco, mas ela não me ouviu. Oxana vivia ali como uma cobaia. Cada vez ela ficava mais fria comigo. Ela era sua escrava”, finalizou. “Foi muito triste saber do que ocorreu com o bebê. Ela realmente era escrava das loucuras feitas por Maxim”, completou.

Nova inteligência artificial do Google consegue ouvir e criar vídeo a partir do texto.

O Google anunciou uma série de novidades em inteligência artificial durante a sua conferência Google Cloud Next "24", realizada em Las Vegas (EUA). Os destaques envolvem principalmente avanços ligados à IA generativa, quando algoritmos são capazes de gerar novos conteúdos, como texto, imagens, música, áudio e vídeos.

Entre os anúncios estão o novo Google Vids, aplicativo que usa inteligência artificial para criar vídeos, e expansão do sistema Imagen 2, que produz imagens a partir de palavras e frases escritas.

Divulgação

Google rebatizou sua inteligência Bard para Gemini.

Ouvindo

A empresa anunciou novidades envolvendo sua plataforma de IA Gemini 1.5 Pro. Agora o robô de conversas do Google é capaz de "ouvir" arquivos em áudio. Ou seja, consegue processa sons e gerar informações sem a necessidade de comandos em texto. O recurso ainda em versão para desenvolvedores.

De acordo com o Google, sua plataforma consegue ainda processar grandes quantidades de informações em um único fluxo: isso inclui 1 hora de vídeo, 11 horas de áudio, bases de código com mais de 30.000 linhas ou mais de 700.000 palavras.

Frases em vídeo

No Google Workspace (central de programas como Gmail, Drive, Meet), o Google Vids é uma novidade. Trata-se de um assistente de criação de vídeos com IA que interpreta dicas de escrita, produção e edição. Isso possibilitará, por exemplo, a geração de um storyboard e a composição de um primeiro rascunho com cenas sugeridas a partir de vídeos, imagens e música de fundo.

A ser lançada em junho, a ferramenta tem a finalidade de fazer vídeos de propostas de produtos, conteúdo de treinamento ou conteúdos comemorativos de equipe. Para o storyboard, a IA pode usar arquivos no Google Drive do usuário ou imagens de estoque fornecido pela própria empresa. Após isso, a edição dos usuários é livre.

IA para GIFs

Para o Imagen 2, tecnologia que transforma texto em imagens, foi anunciado um novo recurso capaz de permitir que equipes de marketing e criação gerem imagens animadas (como gifs) equipadas com filtros de segurança e marcas d'água digitais.

Anotações

Dentro de Google Chat e Google Meet, um assistente com tecnologia de IA poderá resumir conversas e responder perguntas (versão de testes ainda).

No Meet, ainda haverá funções como "Faça anotações para mim" (em preview) ou "Traduzir para mim". As novidades chegarão em junho ao sistema, e serão capazes de detectar e traduzir automaticamente informações em 69 idiomas, incluindo português e espanhol.

Apple planeja reformular toda a linha Mac com chips voltados para inteligência artificial.

Com o objetivo de impulsionar as vendas de computadores, a Apple está se preparando para reformular toda a sua linha Mac com uma nova família de processadores internos projetados para destacar a inteligência artificial.

A empresa, que lançou seus primeiros Macs com chips M3 há cinco meses, já está se aproximando da produção da próxima geração - o processador M4 - de acordo com pessoas com conhecimento do assunto.

O novo chip virá em, pelo menos, três variedades principais, e a Apple quer atualizar todos os modelos de Mac com ele, segundo fontes.

Os novos Macs estão em andamento em um momento crítico. Depois de atingir o pico em 2022, as vendas de Macs caíram 27% no último ano fiscal, encerrado em setembro passado. No período de férias, a receita da linha de computadores ficou estável.

A Apple tentou dar nova vida ao negócio Mac com um evento de lançamento focado no M3 em outubro, mas esses chips não trouxeram grandes melhorias de desempenho em relação ao M2 do ano anterior.

A empresa também está tentando recuperar o atraso em IA, onde é vista como uma retardatária em relação à Microsoft, ao Google, da Alphabet, e a outras companhias de tecnologia. Os novos chips fazem parte de um esforço mais amplo para incorporar recursos de IA em todos os seus produtos.

A Apple pretende lançar os computadores atualizados entre o fim deste ano e no início de 2025. Haverá novos iMacs, um MacBook Pro de 14 polegadas de baixo custo, MacBook Pros de 14 e 16 polegadas de alto nível e Mac minis - todos com chips M4. Mas os planos da empresa podem mudar. Procurado pela reportagem, um porta-voz da Apple não quis fazer comentários.

A mudança marcará um cronograma de atualização rápida para o iMac e o MacBook Pro, já que ambas as linhas acabaram de ser atualizadas em outubro. O Mac mini foi atualizado pela última vez em janeiro de 2023.

A Apple planeja lançar mais modelos de Macs M4 ao longo de 2025. Isso inclui atualizações para o MacBook Air de 13 e 15 polegadas até a primavera no hemisfério norte, que vai de março a junho; para o Mac Studio na metade do ano; e para o Mac Pro no fim de 2025. O MacBook Air recebeu o chip M3 no mês passado, enquanto o Mac Studio e o Mac Pro foram atualizados com processadores M2 no ano passado.

Reprodução

A empresa também está tentando recuperar o atraso em IA, onde é vista como uma retardatária em relação à Microsoft, ao Google.

Linhas de chips

A linha de chips M4 inclui uma versão de nível básico chamada Donan, modelos mais potentes chamados Brava e um processador de ponta com o codinome Hidra. A empresa está planejando destacar os recursos de processamento de IA dos componentes e como eles se integrarão à próxima versão do macOS, que será anunciada em junho na conferência anual de desenvolvedores da Apple.

O chip Donan será usado no MacBook Pro básico, nos novos MacBook Airs e em uma versão de baixo custo do Mac mini, enquanto os chips Brava serão usados nos MacBook Pros de alto custo e em uma versão mais cara do Mac mini. Para o Mac Studio, a Apple está testando versões com um chip da era M3, ainda não lançado, e uma variação do processador M4 Brava.

O desktop mais sofisticado da Apple, o Mac Pro, deverá receber o novo chip Hidra. O Mac Pro continua sendo o modelo de menor venda na linha de computadores da empresa, mas tem uma base de fãs expressiva. Depois que alguns clientes reclamaram das especificações dos chips internos da Apple, a empresa está procurando melhorar essa máquina no próximo ano.

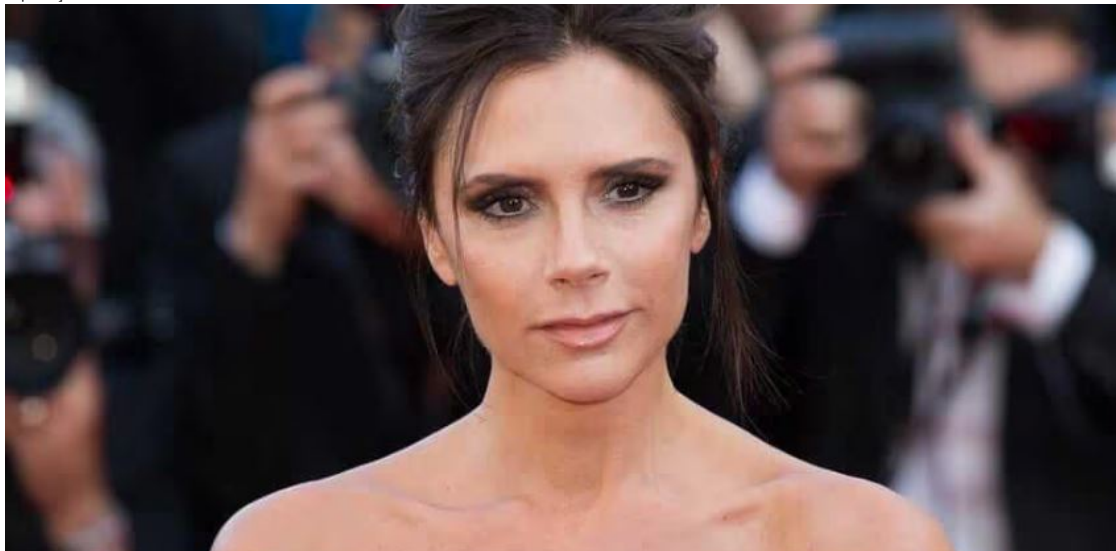
Como parte das atualizações, a Apple está considerando permitir que seus desktops Mac mais avançados suportem até meio terabyte de memória. O Mac Studio e o Mac Pro atuais têm capacidade máxima de 192 gigabytes - muito menos do que o Mac Pro anterior da Apple, que usava um processador Intel.

Victoria Beckham faz 50 anos: fortuna inclui marca de luxo, mansão campestre e cobertura em Miami.

Victoria Beckham, aniversariante do dia, lidera o ranking de mulheres de jogadores de futebol mais ricas do mundo. Nessa quarta-feira (17), a britânica completou 50 anos de vida – durante os quais já estampou mais de 30 capas de revistas.

Antes de se casar com o ex-Real Madrid e Manchester United David Beckham, ela já ganhava quantias milionárias nos palcos com as Spice Girls e só aumentou o patrimônio com campanhas publicitárias e a carreira de estilista.

De acordo com levantamento do jornal "The Sun", Victoria tem fortuna individual de 63,4 milhões de euros (equivalente a mais de R$ 340 milhões, na cotação atual). Desde meados dos anos 2000, "Posh Spice" – como era conhecida no estrelato do mundo pop da década anterior – se dedica sobretudo à marca que leva seu nome.

Em 2018, a Victoria Beckham Ltd foi avaliada em US$ 130 milhões e estrou nas passarelas da Semana de Moda de Londres. A marca surgiu de uma coleção de vestidos e logo se transformou numa produção em série de roupas, sapatos, bolsas e outros acessórios. Na sequência, ela enveredou também pelo mundo da beleza, com perfumaria e maquiagem.

De acordo com levantamento do jornal "The Sun", Victoria tem fortuna individual de 63,4 milhões de euros.

O valor estimado pelo "The Sun" para a fortuna de Victoria não inclui qualquer ativo ou propriedade de David Beckham, com quem está casada desde 1999 – nem mesmo bens que ela poderia ter direito, numa eventual separação. Juntos, eles são ainda mais ricos e partilham bens de luxo pelo mundo.

O patrimônio conjunto inclui uma mansão campestre pela qual David e Victoria entraram em conflito com vizinhos, no distrito de Cotswolds, na região central do Reino Unido. De acordo com o "The Sun", o casal conseguiu a licenças para fazer uma estufa e uma cozinha ao ar livre na propriedade, estimada em 12 milhões de libras esterlinas. No entanto, ainda quer abrir uma estrada de acesso de 250 metros até a estrutura, toda feita em vidro, o que tem incomodado a comunidade local.

Desde que comprou o Inter de Miami, há três anos, David Beckham, Victoria e a família têm aproveitado o que Miami tem a oferecer. O clã se instalou na cobertura do 59º andar do luxuoso edifício One Thousand Museum. Victoria deu seus toques pessoais no imóvel projetado por Zaha Hadid, avaliado em 17,7 milhões de libras.

Assim como "Posh Spice", outras parceiras de estrelas do futebol (atletas já aposentados ou ainda em atividade) também ficaram ricas por conta própria. Elas são ex-atletas, apresentadoras, modelos, cantoras e influenciadoras digitais cujos trabalhos contribuíram para o patrimônio da família. As informações são do jornal O Globo.

Saiba quem são os artistas que tiveram brigas públicas e romperam a amizade.

A briga entre Bruno Gagliasso e Fernanda Paes Leme voltou à tona após uma mensagem nada discreta da apresentadora para o amigo (ou ex-amigo), o parabenizando em seu aniversário. Mas acontece que as tretas no mundo dos famosos são mais comuns do que muitas pessoas imaginam e que as celebridades deixam transparecer. Gente que jurava amor eterno, amor verdadeiro à amiguinha ou amiguinho hoje troca farpa pelas redes sociais. Relembre famosos que deixaram de ser amigos.

Bruno Gagliasso e Fernanda Paes Leme

Amigos de longa data, Bruno e Fernanda protagonizaram um momento embaraçoso nas redes sociais na última semana. A apresentadora compartilhou uma mensagem no Instagram desejando feliz aniversário ao ator, que completou 42 anos, no último sábado, mas um detalhe não passou despercebido. Fernanda desabafou no post sobre a importância da amizade para ela, mas que "teve um afastamento" entre eles e disse não saber o motivo: "Quem sabe um dia eu saiba o porquê". A apresentadora contou que não houve briga.

O desentendimento entre os dois não é de hoje. Em outro momento, eles já comentaram uma briga que tiveram há anos, na época do casamento de Gagliasso com Giovanna Ewbank. Em entrevista ao podcast "Quem Pode, Pod", apresentado pela amiga e pela mulher, Bruno relembrou que se apaixonou intensamente por Giovanna quando a conheceu, mas ela era bastante ciumenta, gerando problemas com Fernanda. A apresentadora, inclusive, foi desconvidada do cargo de madrinha no casamento deles. Quando contaram sobre a briga, Fernanda desabafou ter ficado muito magoada com Bruno, pois ele que era seu amigo, não Giovanna.

Anitta e Jojo Todynho

Outra treta que deu o que falar foi de Anitta e Jojo Todynho. As duas eram quase inseparáveis quando Jojo começou a crescer no mundo artístico, mas uma confusão se instalou e as duas não se falam mais. No mês passado, a dona do hit "Que tiro foi esse" resolveu quebrar o silêncio e contar o que realmente aconteceu na época.

Em 2021, a funkeira foi acusada de vender informações da Poderosa para sites de fofoca. Em um vídeo publicado em seu Instagram em março deste ano, Jojo negou que tenha vendido ou exposto qualquer coisa da vida pessoal de Anitta e mostrou algumas provas para justificar. Na ocasião, Anitta teria dito para a então amiga que estava grávida, e alguns minutos depois a acusou de dar a informação para jornalistas.

Anitta e Ludmilla

A lista de celebridades com quem Anitta rompeu amizade ou teve algum desentendimento é longa. Uma das brigas mais conhecidas foi com a também cantora Ludmilla. A confusão começou logo após o lançamento de "Onda Diferente", canção de 2019, onde as duas cantam com o rapper Snoop Dogg. Só que tudo desandou quando Lud descobriu que a Poderosa foi creditada como co-autora do hit e ela não. Elas já tinham cantado juntas a música "favela".

Carolina Dieckmann e Maria Ribeiro

Carolina Dieckmann e Maria Ribeiro, que eram amigas de longa data, não são mais fiéis escudeiras. A amizade de mais de 20 anos das duas atrizes terminou em 2019. Antes inseparáveis, o relacionamento começou a dar pequenos sinais de desgaste depois da temporada do espetáculo "Tryo eletryco", que fizeram acompanhadas de Pretinho da Serrinha, dois anos antes. A ideia era fazer um novo projeto juntos, mas as atrizes acabaram confirmando a máxima de que não se deve misturar amizade com negócios, e as duas romperam de vez.

Com o tempo, a relação foi piorando até pararem de se falar definitivamente. Nem no Instagram elas se seguem mais. Maria chegou a tentar uma reaproximação, mas sem sucesso.

A amizade começou quando elas contracenaram numa montagem de "Confissões de adolescente" em 1996. E era tão forte que foi para Maria Ribeiro que Carolina Dieckmann telefonou primeiro quando tomou conhecimento que fotos íntimas suas vazaram em 2012. Foi no colo da ex-amiga também que atriz encontrou conforto após se separar de Marcos Frota, em 2003.

Reprodução

Uma briga que deu o que falar foi de Anitta e Jojo Todynho.

Bruna Marquezine e Isabelle Drummond

As duas galgaram os degraus da difícil carreira artística juntas. Desde os tempos de "O Sítio do Pica-pau Amarelo". Depois fizeram teatro, cada uma seguiu seu rumo cênico até surgir um certo Tiago Iorc. Namorado de Isabelle, o cantor chamou Marquezine para gravar um clipe ousado. "Amei te ver" era a música. Na mesma semana em que foi gravado, Isabelle e Iorc terminaram. Ninguém até hoje admite a treta, mas pelo sim ou pelo não as atrizes sequer se seguem no Instagram.

Cauã Reymond e Bruno Gagliasso

O estresse entre os galãs aconteceu em 2011 durante as gravações da novela "Cordel encantado". Bruno e Cauã chegaram a bater boca nos bastidores. "Acontecem coisas, situações que são ricas para o personagem. Acredito que toda discussão em prol da arte é válida", disse o Bruno em entrevista na época.

Pedro Cardoso e Guta Stresser

Os atores eram o casal Agostinho e Bebel em "A grande família". Trabalharam juntos por anos até se desentenderem na gravação, em que Guta não quis regravar uma cena. A atriz revelou que a briga foi horrorosa e depois disso, o relacionamento com o colega nunca mais foi o mesmo.

Ana Hickmann e Cris Flores

A briga entre elas começou no fim de 2011, quando a loira foi cotada para retornar ao programa que Chris apresentava para elevar a audiência. Na época, Alexandre Corrêa, agora ex-marido de Ana, disse que ela não trabalharia com a jornalista. "Ana a ajudou muito no começo, ela nunca agradeceu e ainda falava mal da minha mulher pelas costas", justificou ele.

Salgadinho e Rodriguinho

O pagodeiro Salgadinho, ex-vocalista do Katinguelé, rompeu a amizade de mais de 35 anos com o ex-integrante de 'Os travessos'. Tudo aconteceu quando Rodriguinho entrou para o "BBB 24" e teve falas e atitudes polêmicas. Salgadinho, por sua vez, criticou o então amigo.

Assim que foi eliminado do reality, Rodriguinho deixou de seguir o amigo de anos no Instagram e não quer mais papo com ele, os dois chegaram a trocar indiretas pelas redes sociais.

Isis Valverde e Marcus Buaiz vão se casar no fim de novembro em Minas Gerais.

Isis Valverde e Marcus Buaiz vão se casar no fim de novembro em Minas Gerais. O casal, que ficou noivo em dezembro do ano passado, ainda não bateu o martelo sobre a cidade. Segundo uma fonte, a mais provável até agora é Tiradentes, que fica a três horas de carro de Aiuruoca, cidade famosa por suas cachoeiras e que é a terra natal da atriz.

Assim como foi a festa de noivado, Isis e Buaiz querem uma cerimônia mais íntima, com poucos amigos e os familiares de ambos.

O primeiro casamento da atriz, com André Resende, aconteceu em junho de 2018, quando ela estava grávida de quatro meses. Durante a tarde num sítio em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio. O vestido foi feito pela estilista Helô Rocha, e Isis fez questão de ter girassóis e flores-do-campo na decoração. Celíaca, ela pediu um bufê sem glúten. A festa teve shows de Preta Gil e Maria Gadú.

Já o de Buaiz e Wanessa Camargo, em 2007, parou a capital paulista. A Sala São Paulo, no centro da cidade, mais parecia uma noite de Oscar, com direito a tapete vermelho e pessoas na porta, tentando ver as estrelas.

Com superprodução, a cerimônia, que estava marcada para as 21h, começou às 22h30. Com velas penduradas no teto, como se fossem estrelas, a música "One", do U2, abriu a noite e foi a escolhida pela noiva para homenagear seu amado. Ele entrou enquanto o Coral Raiz cantava uma versão gospel da canção. Os padrinhos e madrinhas, 48 ao todo, também entraram nesse momento. A cantora usou um vestido Calvin Klein branco, de calda curta, feito sob medida para ela, e um véu bem comprido.

Reprodução/Instagram

Atriz e empresário estão decidindo a cidade em que vão dizer o "sim": Tiradentes é uma opção.

Namorado de Ana Hickmann, Edu Guedes é dono de sítio que virou refúgio do casal.

Há poucos dias, Edu Guedes e Ana Hickmann resolveram gravar um vídeo respondendo perguntas sobre o relacionamento deles. O cenário escolhido não foi à toa. A gravação aconteceu na beira da piscina (gigante, por sinal) do sítio do apresentador em Araras, no interior de São Paulo, que virou uma espécie de refúgio do casal, alvo de interesse do público e da mídia nos últimos meses.

A propriedade, cercada de verde, incluindo palmeiras-imperiais, tem um estilo rústico. É em seu sítio também que Edu Guedes costuma receber não apenas a namorada, mas toda a sua família para grandes almoços e comemorações. Foi assim na Páscoa quando o apresentador recebeu, além dos seus, os familiares de Ana Hickmann. O espaço também abriga seus animais, como o pastor alemão Torresmo, que dá seus mergulhos na piscina.

Edu Guedes se divide entre sua mansão no interior de São Paulo e a cobertura que tem na cidade de São Paulo, próxima à produtora que tem e onde grava seus programas.

Reprodução

Propriedade do apresentador fica no interior de São Paulo e conta com piscina gigante e ampla área verde.

Ticiane Pinheiro fala do casamento com César Tralli, da rinoplastia da filha Rafa e dos comentários na internet.

Após 27 anos longe das passarelas, Ticiane Pinheiro desfilou no São Paulo Fashion Week pela primeira vez, na última semana. Em entrevista, a modelo e apresentadora falou sobre o nervosismo.

”Tive muitas lembranças das minhas origens, de onde eu vim como modelo, mas eu me diverti. No ensaio, deu um frio na barriga, porque nesse desfile a passarela era bem grande. E tem também a questão de você interpretar. Eu sou uma pessoa que gosta muito de sorrir. Num desfile de moda você tem que ficar mais séria, passar aquele poder, aquele ar dramático. Foi muito gostoso e gratificante, eu saí de lá falando que agora quero isso toda hora”, relembrou.

Ticiane começou o trabalho como modelo aos 14 anos, idade que hoje tem sua filha mais velha, Rafaella Pinheiro Justus. Ela conta que a adolescente também se interessa pelos universos da beleza e do entretenimento.

”A Rafa é bem vaidosa, mais até do que eu. Quando a gente vai sair no final de semana, ela fala: ’Mãe, você não vai se arrumar?’. Ela se interessa bastante por maquiagem. Compra e entende muito. Quanto a ser modelo, sinto que não é algo que faz os olhos dela brilharem. Ela gosta bastante de TikTok, YouTube. É bem comunicativa e curte mais essa área.”

Bastante ativa nas redes sociais, Rafaella compartilhou com os seguidores, no último mês, o resultado das cirurgias que fez no rosto. Ticiane afirma que, junto com o pai da filha, o empresário Roberto Justus, deu o aval para ela falar sobre o assunto na web.

”Eu e o pai da Rafa monitoramos o Instagram dela. Ela fez a cirurgia ortognática (que busca corrigir desalinhamentos nos ossos do rosto e nos dentes) e a rinoplastia, que diminuiu um pouco o nariz dela. Ela falou que queria falar, e dissemos que tudo bem. Ela já tem 14 anos e queria compartilhar isso. A maioria dos comentários era boa, pelo menos do que a gente leu. Um ou outro, não, mas rede social é assim: umas pessoas falam bem, mas outras não vão gostar. A gente tem uma cabeça muito boa em relação a isso, e ela também. Ela aprendeu muito na vida. Digo que a Rafa é uma pessoa muito evoluída, então ela tira isso de letra.”

Além de Rafaella, Ticiane também é mãe de Manuella, de 4 anos, fruto do relacionamento com o jornalista César Tralli. Ela comenta sobre as semelhanças e diferenças entre as duas meninas.

”A Rafa é bem menina ainda, ela brinca com a Manu, tem muito jeito com criança. É uma diferença grande de idade, a Rafa está na transição para a adolescência, gosta de dormir tarde e acordar tarde. Manu é uma criança que gosta de dormir e acordar cedo. Acho que daqui a pouco vai ficar mais complicado, porque a Rafa vai fazer 15 anos e ficará mais mocinha. Por enquanto ainda está dando para ’empilhar os pratinhos’, dando atenção para uma e para outra.”

As duas filhas moram com Ticiane e César. A apresentadora conta que, mesmo com dez anos de relacionamento, sendo seis de casamento, faz questão de separar um tempo na agenda para o casal.

Ticiane conta que a filha rafa também se interessa pelos universos da beleza e do entretenimento.

”Pelo menos uma vez por semana a gente gosta de ter o nosso momento, quando a Rafa está na casa do pai. A gente coloca a Manu para dormir cedo. Gostamos de sair para jantar, ir ao cinema... E nos finais de semana nós gostamos de viajar com as meninas. A gente vai para a piscina, viaja para Campos do Jordão (em São Paulo), anda de bicicleta.”

Ticiane e César começaram o namoro em 2014, cerca de um ano depois de a apresentadora se separar de Justus: ”Desde que eu conheci o César, a gente já tinha a intenção de namorar, casar e ter filho. Somos muito companheiros. Temos a mesma profissão, e os horários batem. Acordamos muito cedo para trabalhar, temos rotinas parecidas. A gente gosta das mesmas coisas, dos mesmos filmes, das mesmas músicas, até porque somos da mesma geração”.

Segundo ela, neste momento, o casal não planeja aumentar a família, mas também não descarta a possibilidade: ”Na verdade, eu deixo a vida me levar. Não é algo que a gente fala: ’Ah, vamos ter um filho’, porque já tem as duas meninas. Mas se Deus mandasse eu amaria, ia ficar muito feliz”.

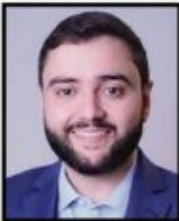
Atualmente, Ticiane apresenta três programas na Record. Além do diário ”Hoje em dia”, ela comanda o ”Troca de esposas” (que teve uma terceira temporada no fim do ano passado) e divide o palco com Rodrigo Faro no ”Canta comigo teen”, além de ter um canal no YouTube.

”Estou fazendo três projetos incríveis. Eu me sinto realizada, mas um dia, quem sabe, gostaria de ter um programa meu. Acho até injusto falar que eu quero mais coisas, mas ao mesmo tempo a gente não pode parar de sonhar, porque senão acaba estacionando.”

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Ricardo Englert
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

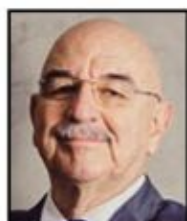
Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

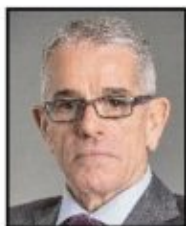
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

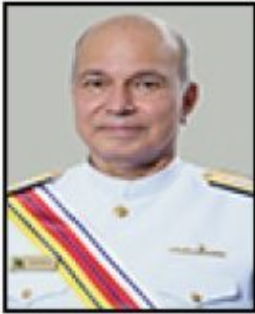
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação